

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)

Relatório geral 1º. ciclo 2023:
Bancos de desenvolvimento
e agências de fomento
(1ª. avaliação)



www.rasa.org.br

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)
Relatório geral 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento
(1ª. avaliação)

Sumário

Introdução	4
Resultados gerais	6
1ª. Parte – Resultados por Temas	9
1. Temas ASG nas Políticas	9
2. Gerenciamento de Riscos ASG	20
2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas	21
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório	25
2.3. Monitoramento de riscos ASG	26
2.4. Mitigação de riscos ASG	28
2. Avaliação da Composição do Portfólio	30
3.1. Composição setorial do portfólio	31
3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades financiadas	32
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio	33
3.4. Profundidade dos fatores ASG nos produtos financeiros que os integram – investimentos	35
4. Produtos Financeiros com Impacto Ambiental ou Social Positivo	35
5. Governança da Sustentabilidade	37
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais	39
2ª. Parte – Resultados individuais dos Bancos de desenvolvimento e agências de fomento	41
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	41
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)	44
Desenvolve SP – Agência de Fomento de São Paulo	46
AGERIO – Agência de Fomento do Rio de Janeiro	48
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo	49
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)	51
Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná	53
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	54
BADESUL – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul	56
Banco do Nordeste Brasileiro (BNB)	57
AGE – Agência de Empreendedorismo de Pernambuco	59

Desenvolve Alagoas – Agência de Fomento de Alagoas	60
Desenbahia – Agência de Fomento da Bahia S/A.....	62
AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S/A	63
Piauí Fomento – Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí S/A.....	65
GoiásFomento - Agência de Fomento de Goiás S/A.....	66
Desenvolve MT – Agência de Fomento de Mato Grosso	68
Banco da Amazônia (BASA)	69
AFAP – Agência de Fomento do Estado do Amapá S/A	71
AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A.....	72
Fomento Tocantins – Agência de Fomento do Estado de Tocantins	74
Desenvolve Roraima – Agência de Fomento do Estado de Roraima	75

Introdução

O *Ranking* da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA) é uma iniciativa da [Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis \(SIS\)](#), baseada numa Metodologia própria, que foi desenvolvida com base nos melhores padrões globais de gerenciamento de riscos e impactos socioambientais (aí incluídos os climáticos) da carteira de crédito, de investimentos e de atividades seguradas por instituições financeiras, bem como no tratamento do tema por regulações bancárias nessa matéria em todo o mundo.

Após a elaboração de sua versão preliminar, essa Metodologia foi submetida a consulta pública por pouco mais de 3 semanas entre os meses de setembro e outubro de 2022 e sua versão final está disponível [aqui](#).

O RASA é, portanto, o resultado de uma avaliação das políticas e das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental, seguindo uma metodologia objetiva que se baseia em informações publicamente divulgadas por elas e em eventuais informações complementares por elas enviadas sobre cada um dos indicadores. Muitas delas atualmente divulgam suas iniciativas nessa matéria de forma pontual, mas pensamos que é importante fornecer uma visão abrangente e baseada nos mesmos critérios do que cada uma delas efetivamente realiza com suas atividades de concessão de crédito, realização de investimentos ou cobertura de seguros. Essa informação pode ser útil para usuários de serviços financeiros, para investidores (no caso de bancos e seguradoras que captam recursos no mercado de capitais) e para reguladores financeiros.

A metodologia do RASA abrange 6 grandes tópicos:

- a) temas ASG (ambientais, sociais e de governança) cobertos pelas Políticas e seu aprofundamento em Políticas setoriais (ou seja, para setores econômicos específicos) – 30 temas diferentes são incluídos, com pesos distintos;
- b) núcleo temático gerenciamento de riscos: bases de dados consultadas e diligências realizadas acerca de cada tema, peso da avaliação ASG no processo decisório (podendo levar à rejeição da operação/investimento ou a exigências socioambientais), ações de mitigação de riscos adotadas (engajamento com empresas tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos), reflexos nas condições da transação (prazos, taxas de juros, limites de crédito, taxas de juros e prazos de vencimento no caso de títulos de dívida, cobertura e custos no caso de seguros, etc.), monitoramento de riscos (frequência e abrangência temática e de transações);
- c) produtos financeiros com impacto positivo (indicadores utilizados e percentual do portfólio);
- d) composição do portfólio (perfil setorial, localização, perfil de risco das empresas);
- e) governança da sustentabilidade (dimensão da equipe de sustentabilidade, diversidade de gênero e de raça nos órgãos superiores, integração de fatores ASG na remuneração, treinamentos na matéria para áreas-fim da instituição financeira, etc.);
- f) envolvimento da instituição financeira em controvérsias socioambientais (com reguladores, clientes e Ministério Público).

Cada um desses temas tem um peso específico e se desdobra em indicadores com sua respectiva pontuação.



Não são incluídos na metodologia quaisquer aspectos socioambientais relativos às operações das próprias instituições financeiras (consumo de energia de escritórios e agências, realização de viagens, dados relativos à mão-de-obra própria ou terceirizada, contratação de fornecedores) ou atividades filantrópicas. O único aspecto avaliado diz respeito às relações com clientes, abrangendo índices de resolução de controvérsias consumeristas (mas ações de educação e inclusão financeira não são avaliadas).

A Metodologia do RASA permite uma avaliação ampla, aprofundada e objetiva das políticas e sobretudo das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental.

Ela abrange uma etapa de coleta de dados em fontes públicas de informação, seguida de uma fase de interação com as instituições financeiras, em que eles têm acesso às informações coletadas e podem questioná-las, assim como podem enviar informações complementares (acompanhadas de evidências), que recebem, porém, um peso menor do que teriam se fossem publicamente divulgadas.

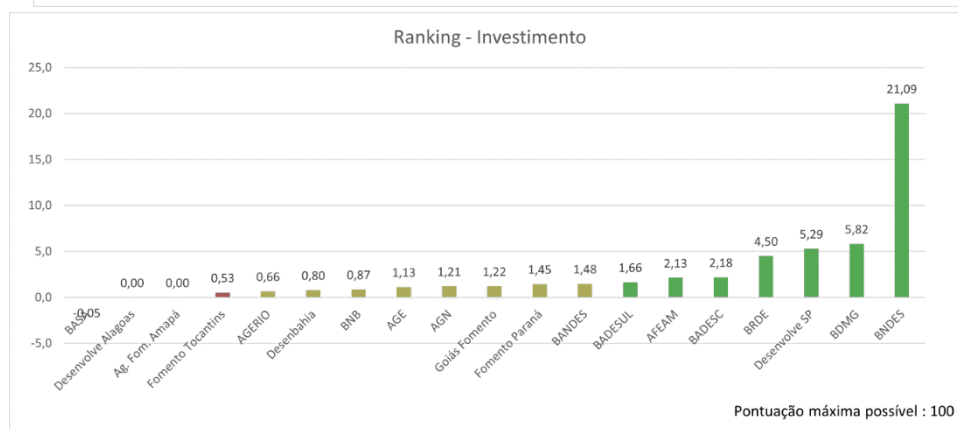
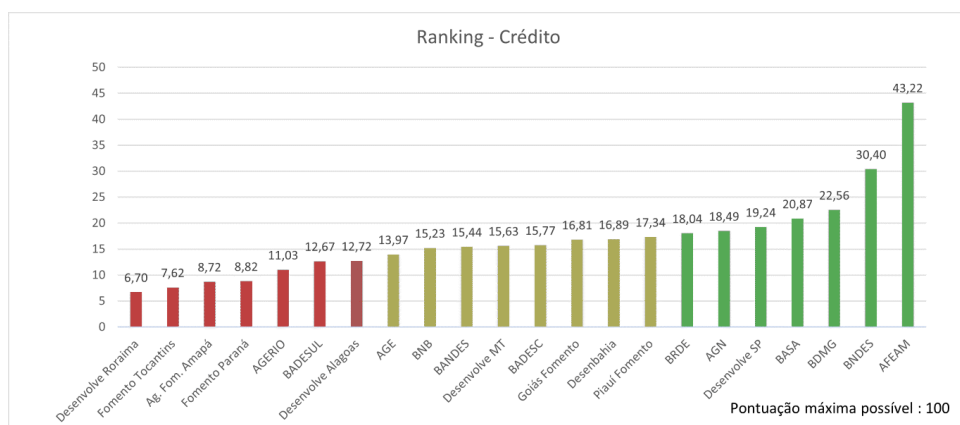
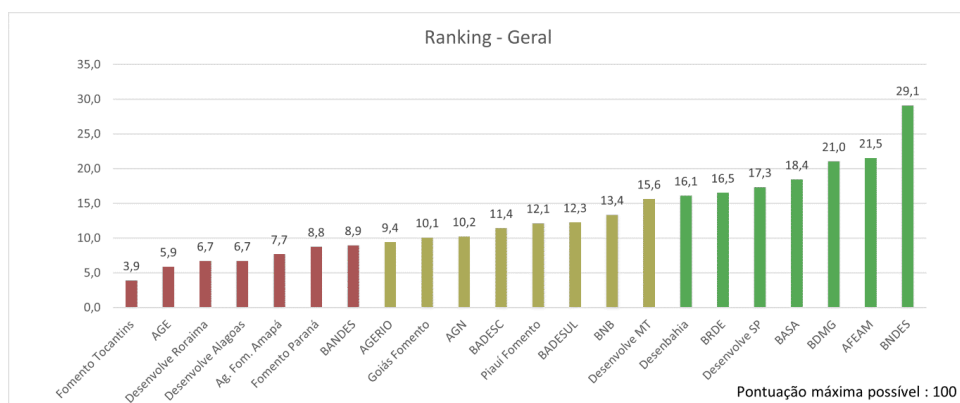
As fontes públicas de informação utilizadas nesse ciclo foram as seguintes:

- 1) *websites* das instituições (políticas + relatórios);
- 2) bases de dados do Ministério Público (Federal, Estadual e do Trabalho);
- 3) imprensa;
- 4) canal para recebimento de informações da SIS.

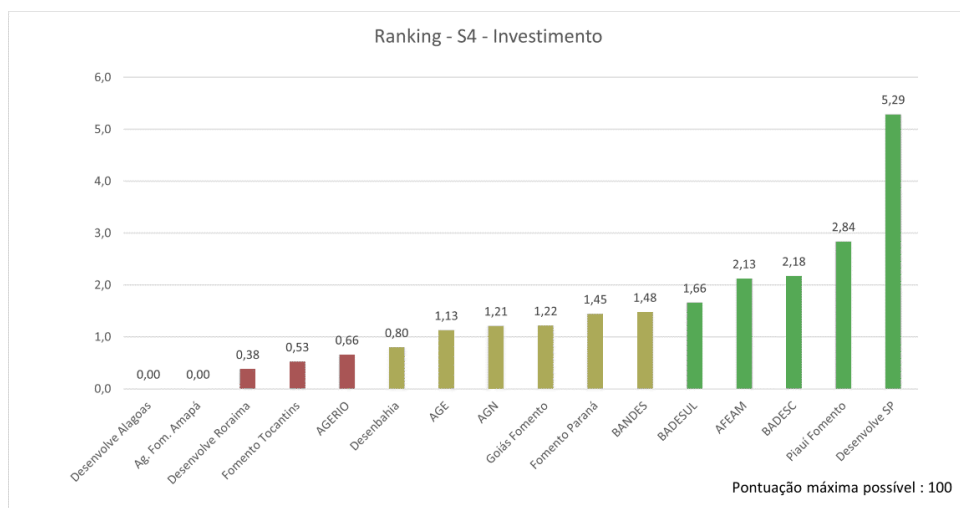
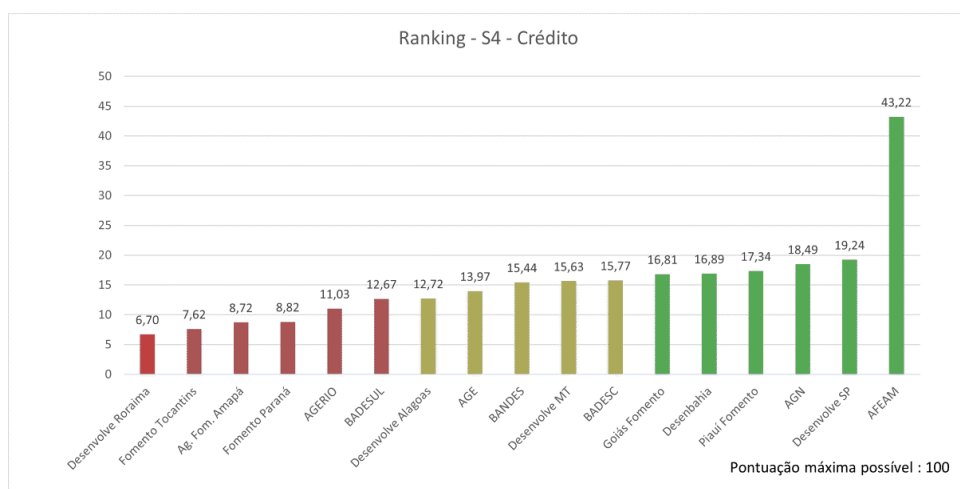
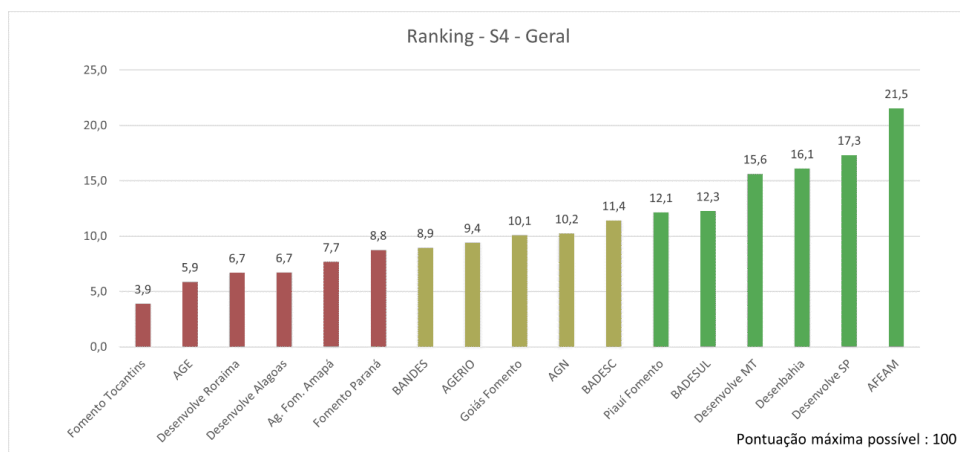
Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Veja a seguir os *Rankings* da Atuação Socioambiental das instituições financeiras de desenvolvimento (IFDs) para carteira de crédito, carteira de investimentos e geral.

Resultados gerais



Veja também os *Rankings* apenas das 17 IFDs que pertencem ao segmento S4, de acordo com as regras do Banco Central, que são instituições de menor porte.



Para o segmento S2, no qual entram apenas o BNDES e o BNB (Banco do Nordeste do Brasil), o BNDES fica em primeiro. Já para o segmento S3, no qual entram BASA, BDMG e BRDE (que é o banco de desenvolvimento da região Sul do país), o BDMG fica pouco à frente do BASA e o BRDE (que não forneceu qualquer informação adicional às coletadas em fontes públicas) fica em terceiro.

Para o cálculo da nota geral, foi considerado o valor da carteira de crédito (excluindo provisões) e o valor da carteira de investimentos (excluindo títulos públicos, quando era possível identificar), a partir das informações contidas nas demonstrações contábeis mais recentes disponíveis nos *sites* das

IFDs. Duas das instituições (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem títulos emitidos por empresas (seja renda fixa ou variável) ou participações societárias em seus investimentos, então não foram avaliadas para investimentos, apenas para crédito. As ações adotadas para melhorar a performance socioambiental nas operações diretas (seus escritórios e agências físicas) e ações filantrópicas das IFDs não são avaliadas, conforme a Metodologia do RASA.

Veja aqui uma tabela em que constam, além das notas, a proporção de crédito na carteira de cada IFD (a proporção de investimentos é o que falta para 100%), para saber como foi calculado o peso de crédito (que vai de 37 a 100%) e o peso de investimentos (que vai de 0 a 63%).

Instituição	Segmento	Proporção de crédito na carteira	Nota crédito	Nota investimentos	Nota geral
Ag. Empreend. Pernambuco (AGE)	4	37%	14,0	1,1	5,9
Ag. Fomento do Amapá (AFAP)	4	88%	8,7	0,0	7,7
AFEAM (Amazonas)	4	47%	43,2	2,1	21,5
AGERIO	4	84%	11,0	0,7	9,4
AGN (RN)	4	52%	18,5	1,2	10,2
BADESC	4	68%	15,8	2,2	11,4
BADESUL	4	96%	12,7	1,7	12,3
BANDES	4	54%	15,4	1,5	8,9
BASA	3	88%	20,9	0,0	18,4
BDMG	3	91%	22,6	5,8	21,0
BNB	2	87%	15,2	0,9	13,4
BNDES	2	82%	30,4	21,1	29,1
BRDE	3	89%	18,0	4,5	16,5
Desenbahia	4	95%	16,9	0,8	16,1
Desenvolve Alagoas	4	53%	12,7	0,0	6,7

Desenvolve MT	4	100%	15,6	N/A	15,6
Desenvolve Roraima	4	100%	6,7	N/A	6,7
Desenvolve SP	4	86%	19,2	5,3	17,3
Fomento Paraná	4	99%	8,8	1,4	8,8
Fomento Tocantins	4	47%	7,6	0,5	3,9
Goiás Fomento	4	57%	16,8	1,2	10,1
Piauí Fomento	4	64%	17,3	2,8	12,1

1ª. Parte – Resultados por Temas

1. Temas ASG nas Políticas

O primeiro tema avaliado (com peso de 3% na nota final) é a presença de temas ASG (ambientais, sociais e de governança) nas Políticas de Sustentabilidade dos bancos (relativas às suas carteiras de crédito e investimentos, não às suas operações diretas), pois não existe um entendimento único do que o conceito engloba – há quem pense que a agenda ASG se limita a riscos climáticos, há quem pense que se limita a temas ambientais em geral, mas a realidade é que há vários aspectos ambientais e sociais (e os temas de governança, como prevenção e combate à corrupção, estão muito relacionados aos sociais) que merecem ser levados em conta por instituições financeiras no momento da concessão de crédito ou na gestão de investimentos. Quem conhece de Desenvolvimento Sustentável sabe que diferentes questões ambientais estão interrelacionadas entre si e também com questões sociais. A lista de temas foi elaborada com base em temas presentes em regulações financeiras ASG em nível global, bem como em padrões globais de autorregulação, de organizações internacionais e instituições multilaterais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), International Finance Corporation (IFC), United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP-FI), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Carbon Disclosure Project (CDP), bem como em melhores práticas de mercado, também em nível global (não apenas no Brasil, portanto).

Além de avaliar as políticas gerais e também compromissos voluntários assumidos pelas instituições financeiras relacionados aos temas ASG, nós examinamos, no caso em que elas existam, também suas políticas temáticas (por exemplo, para Direitos Humanos) e setoriais (por setor econômico) para verificar se os mesmos temas são abordados com a profundidade necessária, inclusive levando em conta as características específicas de cada setor econômico. Esse tema tem o peso de 7%.

Nossa metodologia leva em conta 30 temas, atribuindo pesos diferenciados a eles, conforme a tabela a seguir:

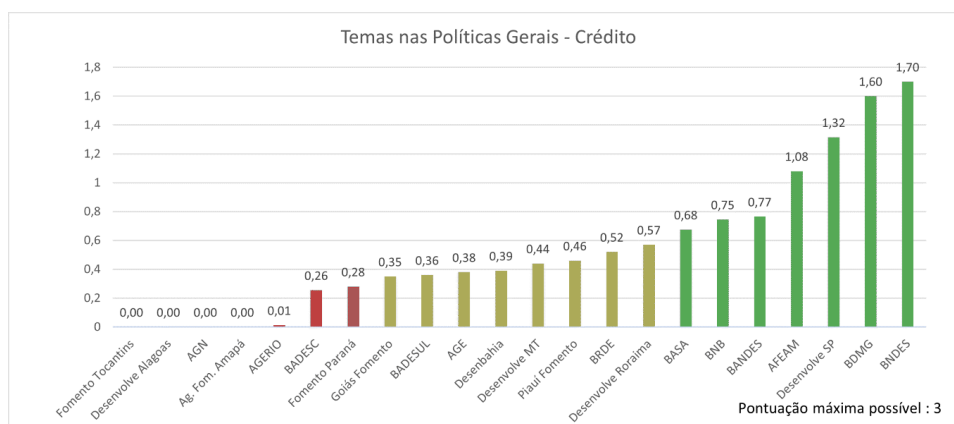
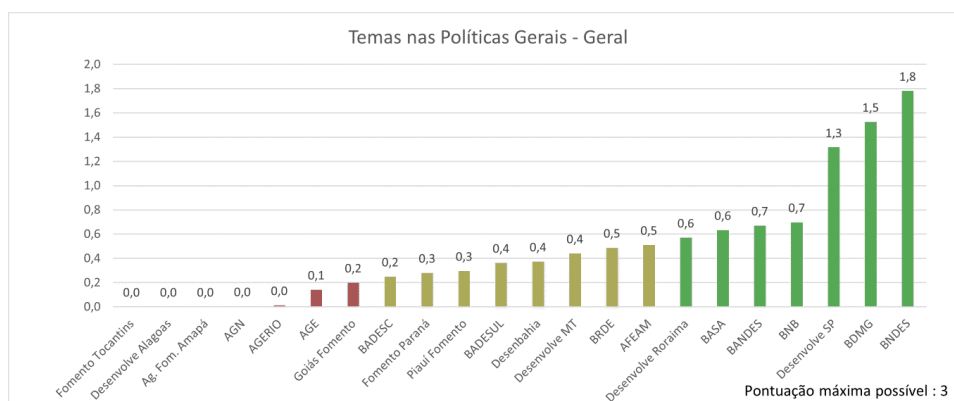
Peso de cada tema socioambiental

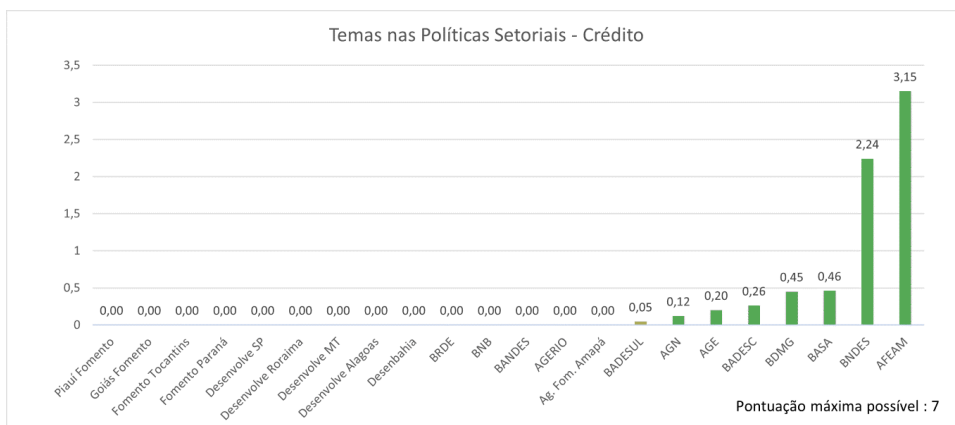
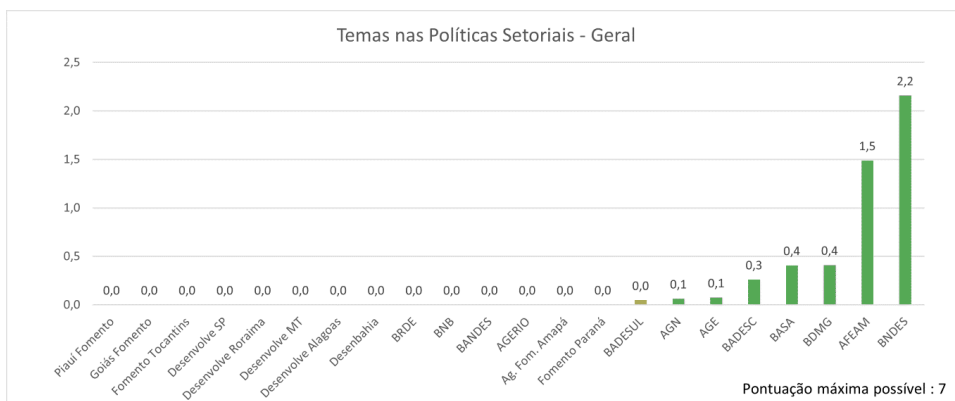
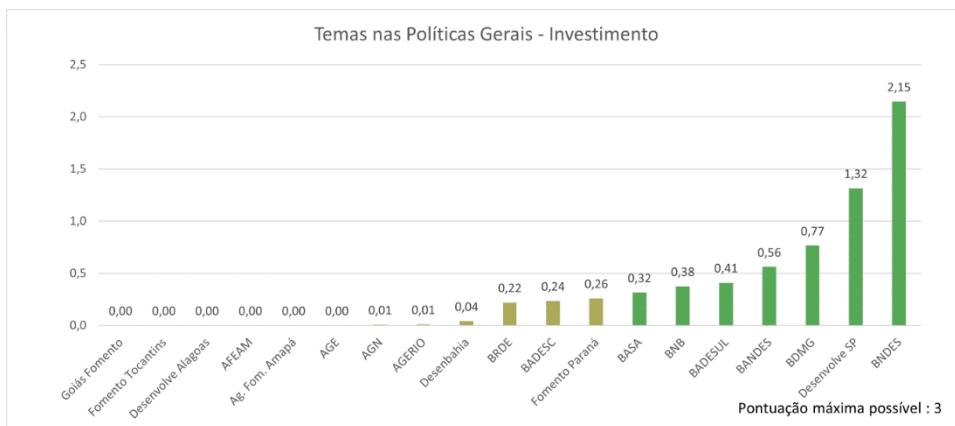
Tema	Peso
1. Riscos climáticos físicos crônicos	5%
2. Riscos climáticos físicos agudos	5%
3. Matriz energética	4%
4. Eficiência energética	4%
5. Biodiversidade terrestre	5%
6. Poluição água doce	4%
7. Eficiência hídrica	5%
8. Poluição marítima	3%
9. Poluição do solo	3%
10. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	2%
11. Poluição atmosférica	3%
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	2%
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	4%
14. Trabalho análogo ao escravo	4%
15. Trabalho infantil irregular	3%
16. Saúde no trabalho	4%
17. Segurança no trabalho	4%
18. Saúde do consumidor	4%
19. Segurança do consumidor	4%
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	2%
21. Impactos em comunidades tradicionais	4%
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	3%
23. Riscos ao desenvolvimento local	2%
24. Discriminação de gênero	3%
25. Discriminação étnica ou sexual	3%
26. Pessoas com deficiência	2%
27. Riscos para o patrimônio cultural	2%

28. Questões concorrenciais	2%
29. Responsabilidade tributária	2%
30. Prevenção e combate à corrupção	3%

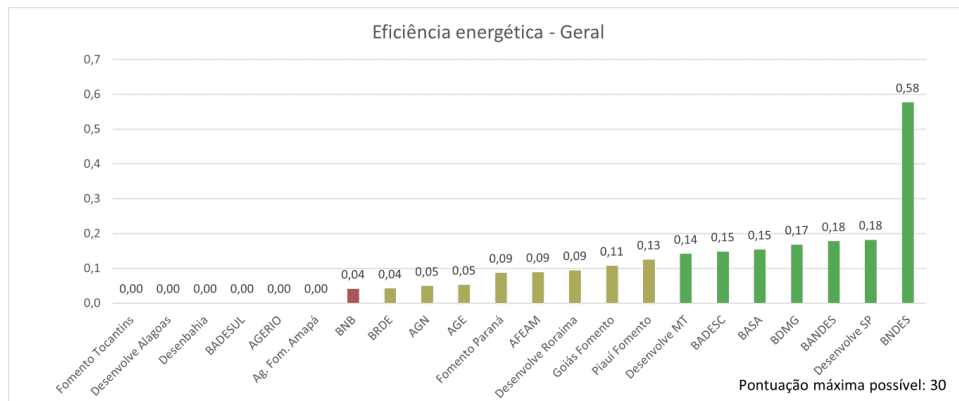
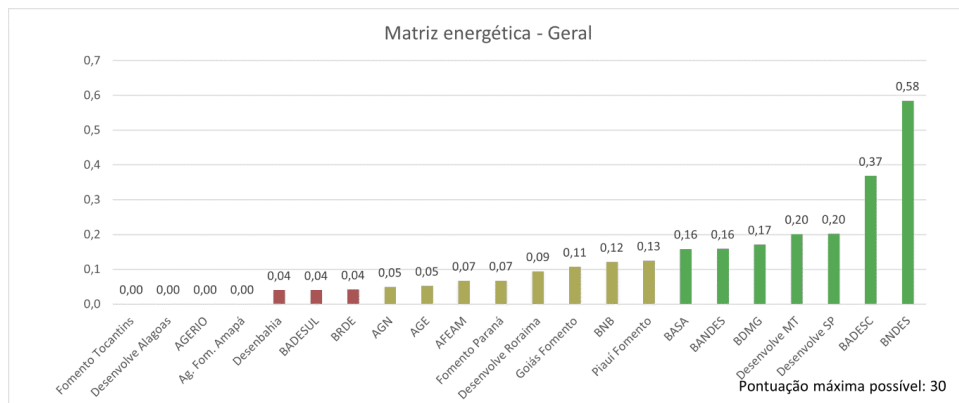
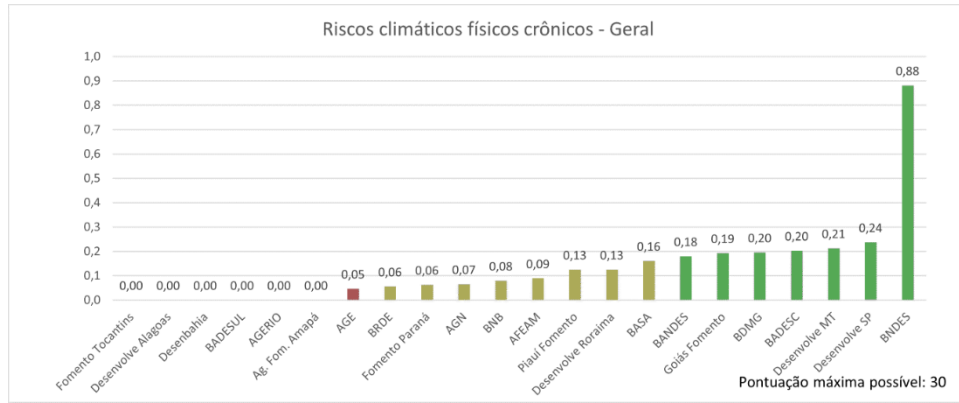
A consulta à 2ª. Parte desse relatório ou o acesso às páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul, na página inicial do *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que são bem poucas as que já possuem Políticas Setoriais e Temáticas detalhadas, nas quais os riscos e impactos específicos de cada setor são abordados ou o tema socioambiental é aprofundado.

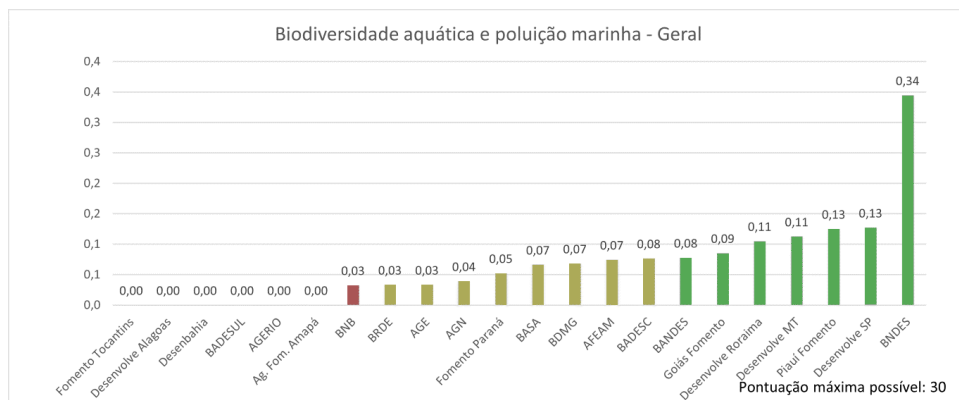
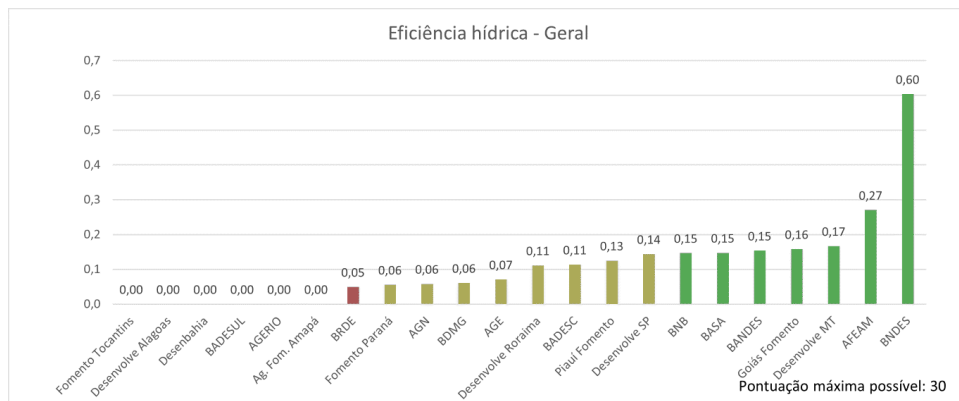
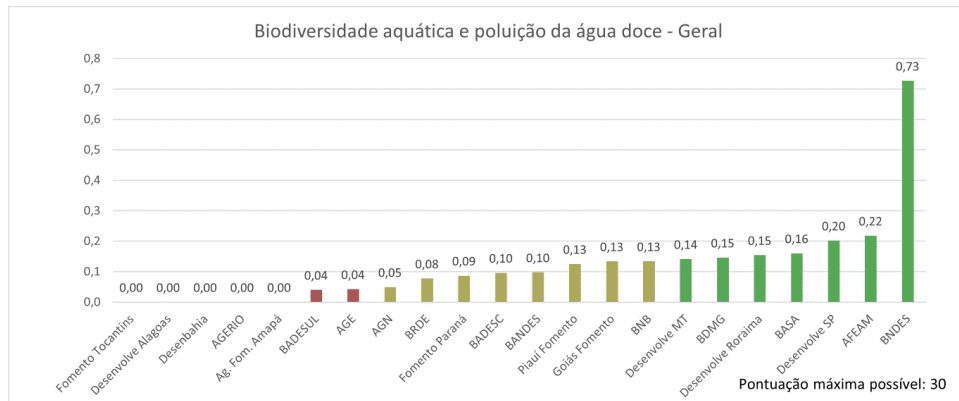
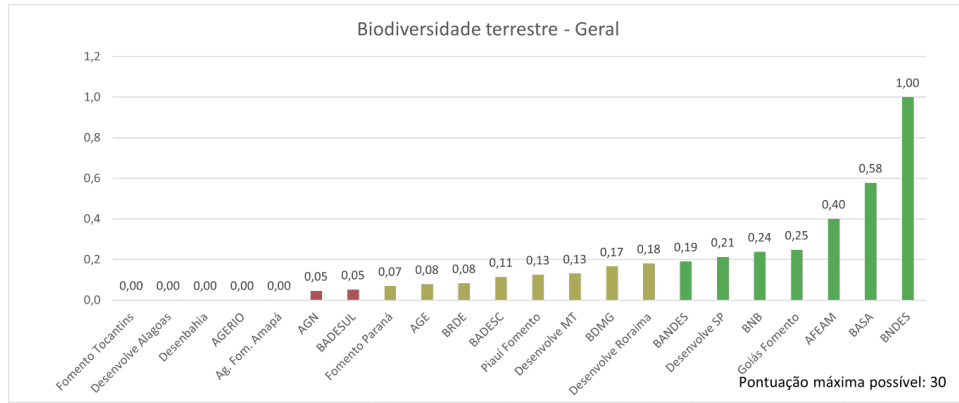
Veja a seguir os *Rankings* com os resultados que as IFDs obtiveram em “Presença dos Temas ASG nas Políticas” e “Profundidade dos Temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas” (resultados gerais, crédito e investimentos). Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados.

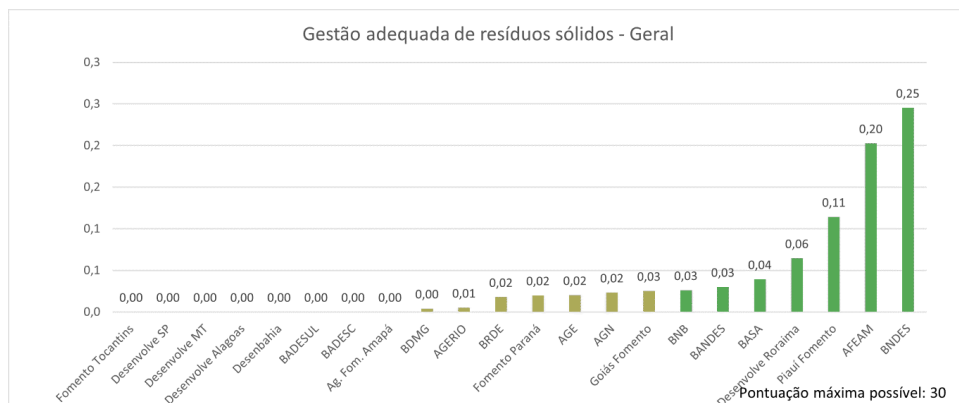
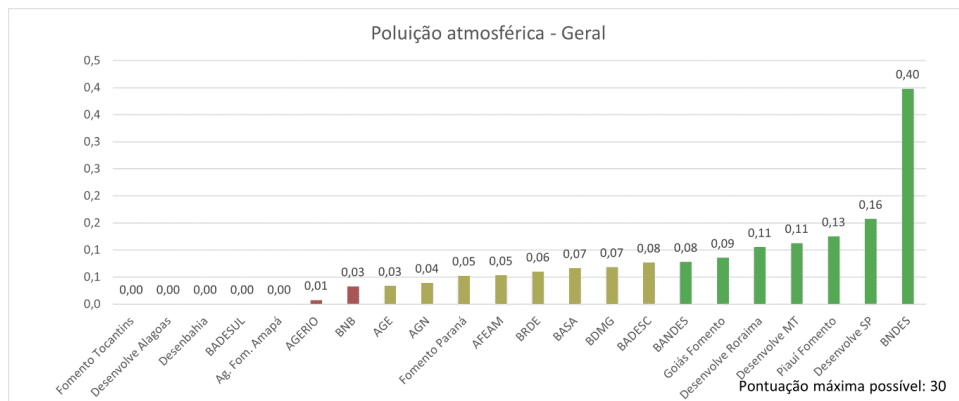
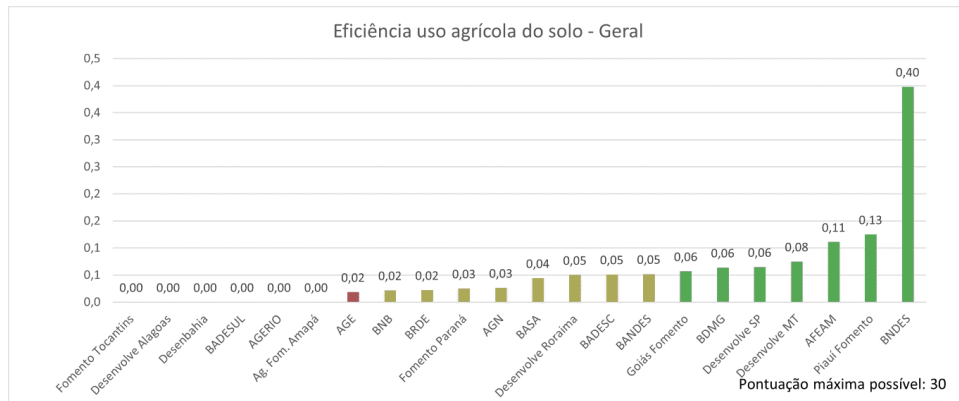
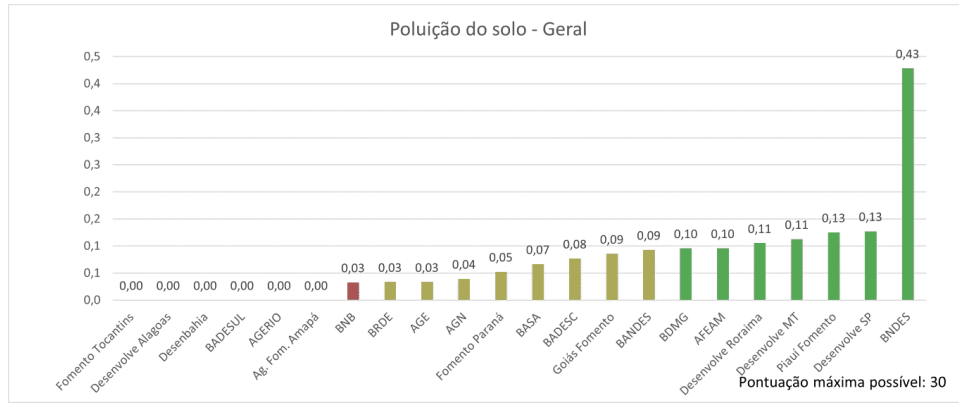


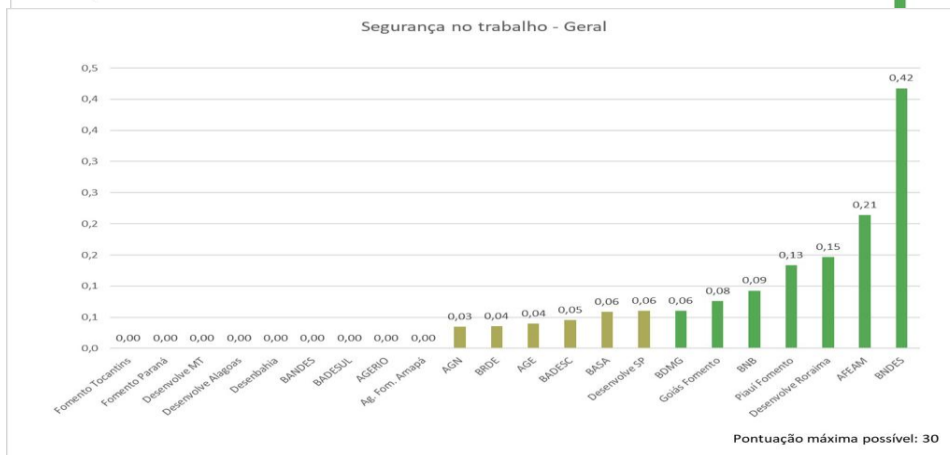
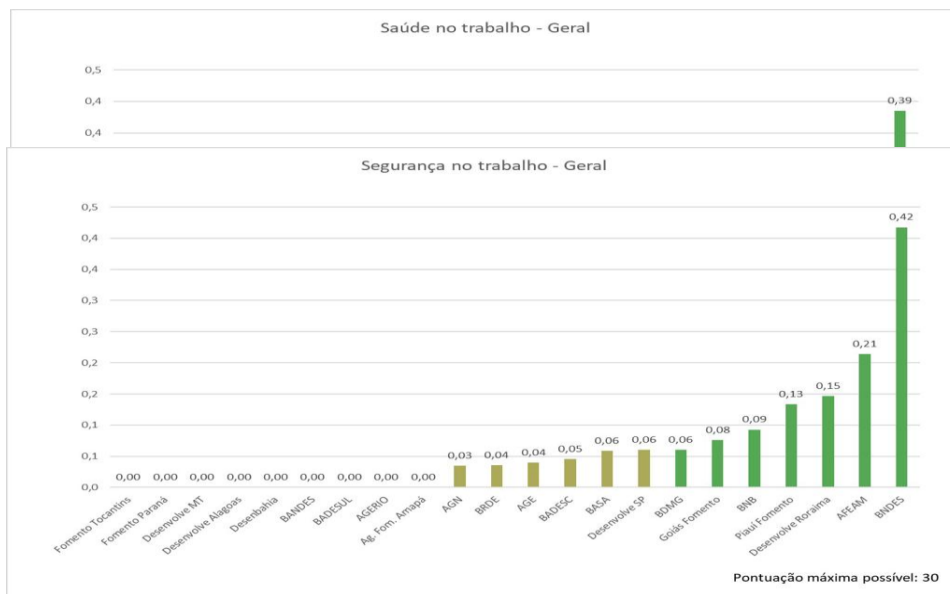
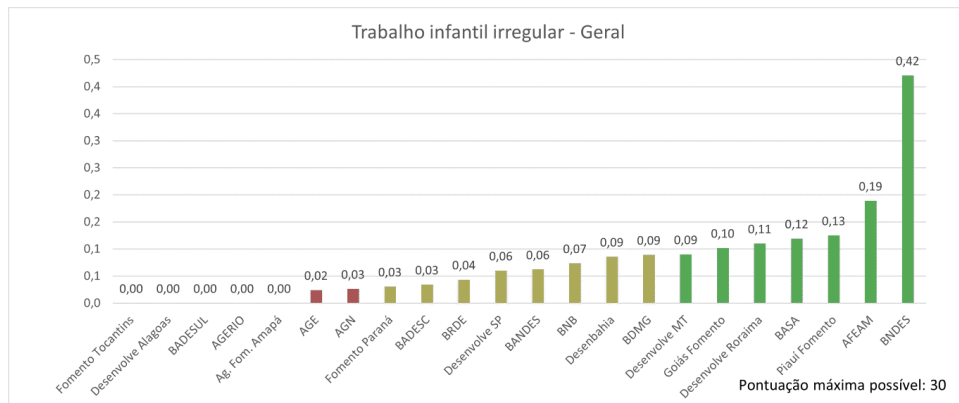
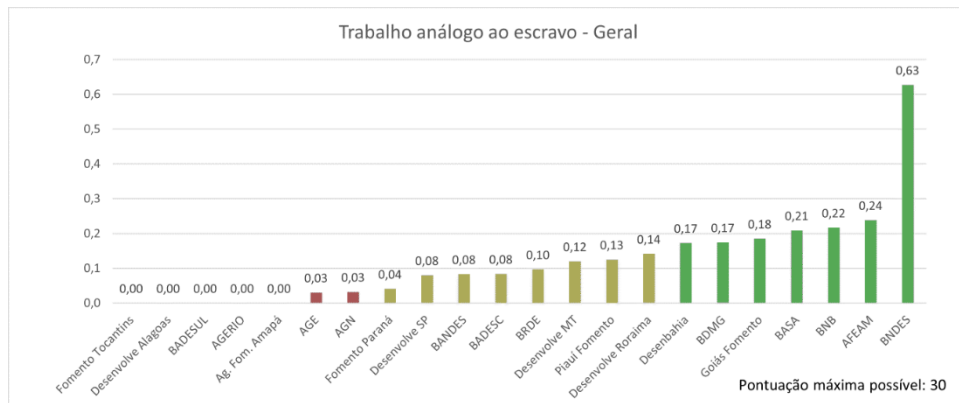
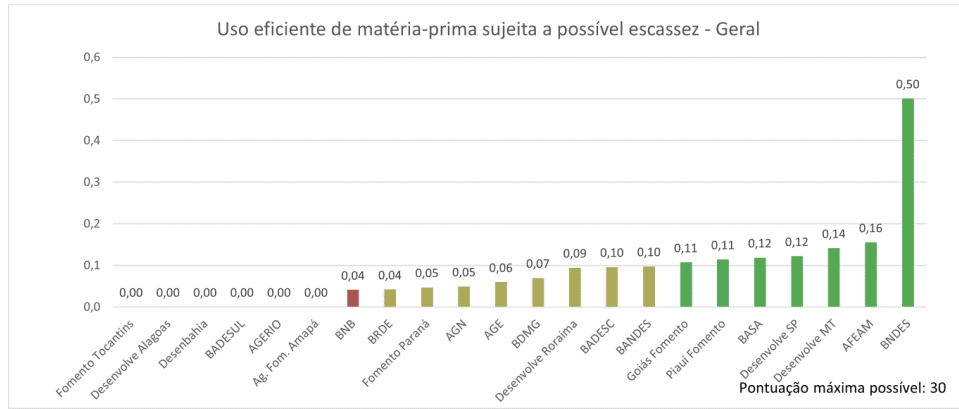


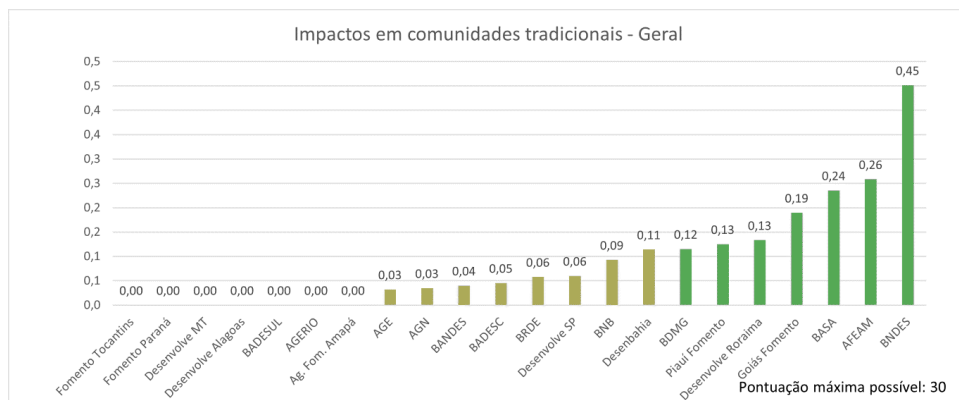
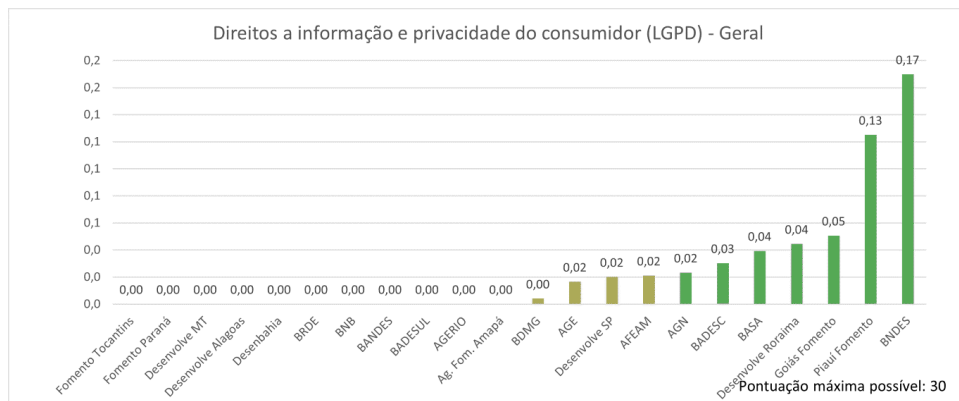
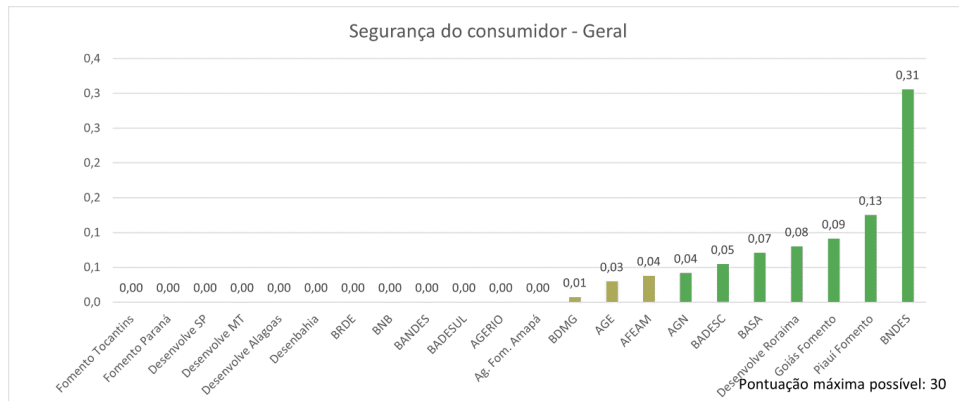
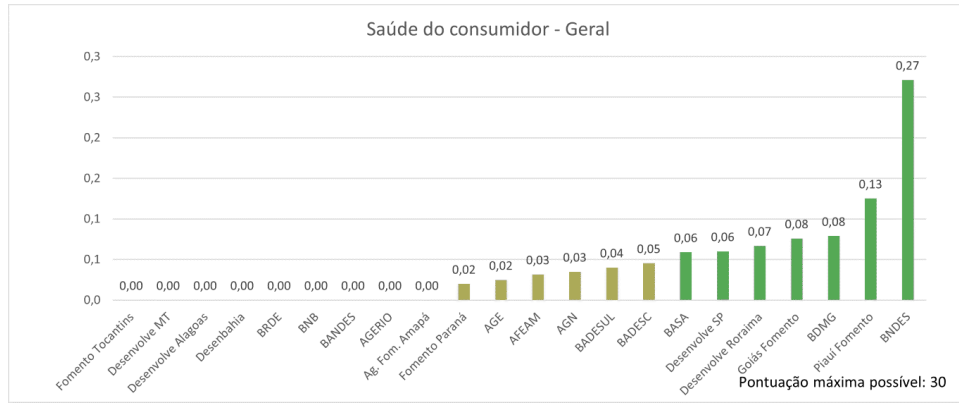
Por fim, nos gráficos a seguir, é possível verificar a pontuação geral de cada IFD em cada um dos 30 temas, de forma separada:

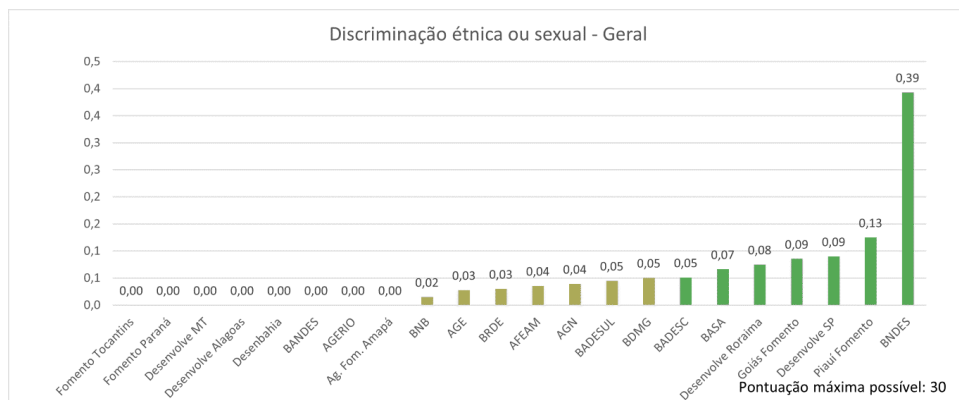
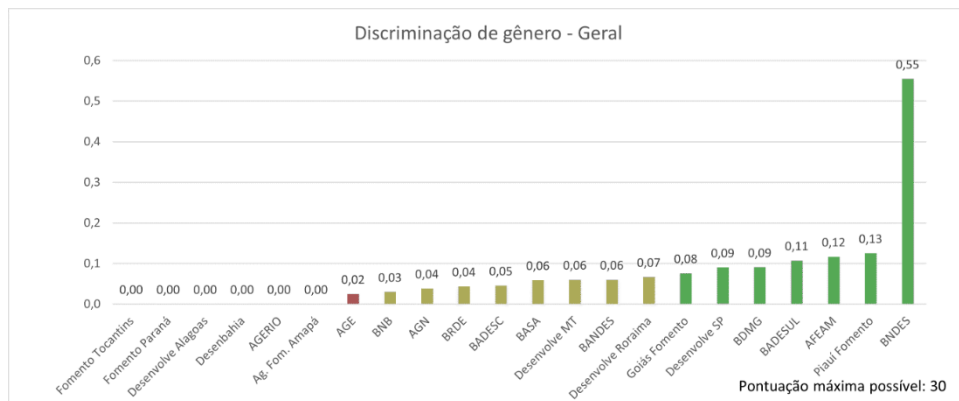
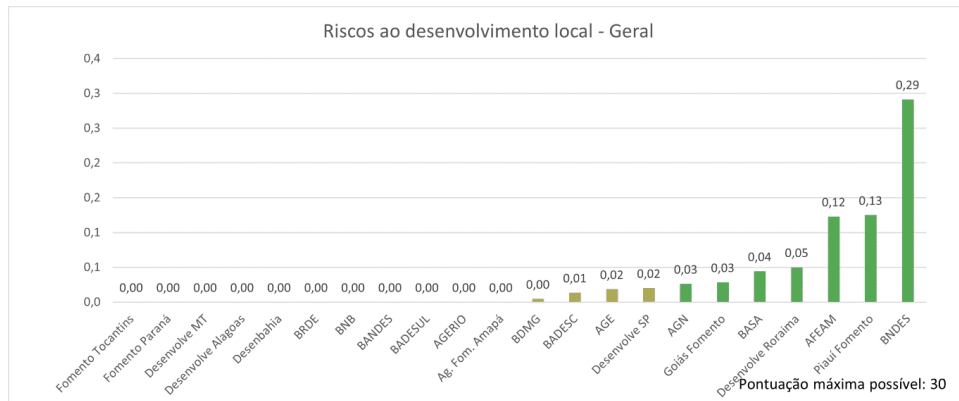
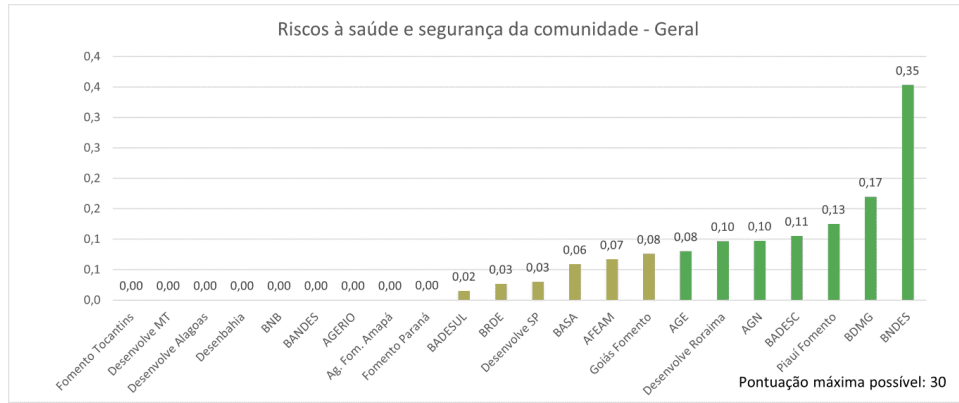


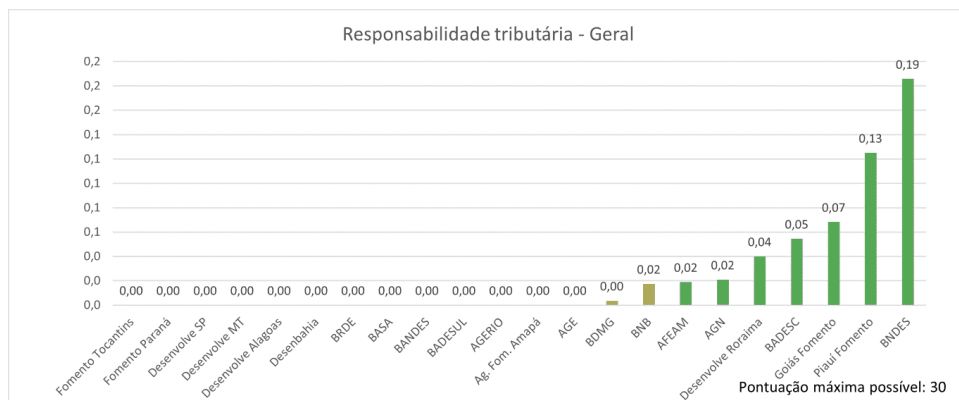
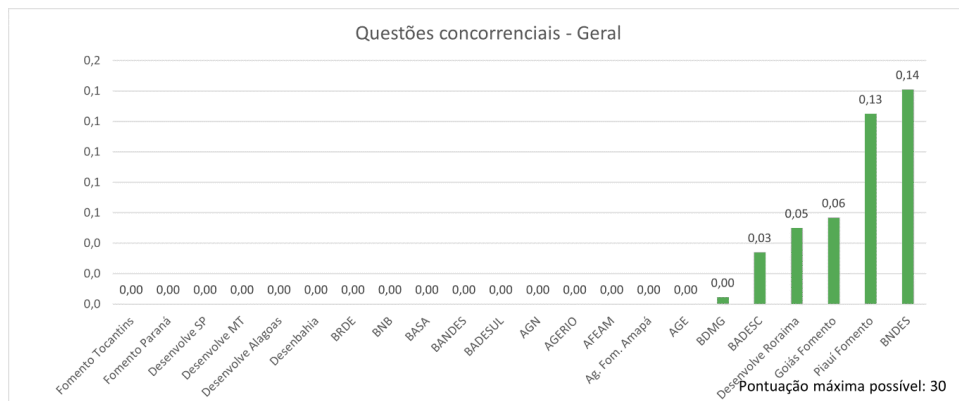
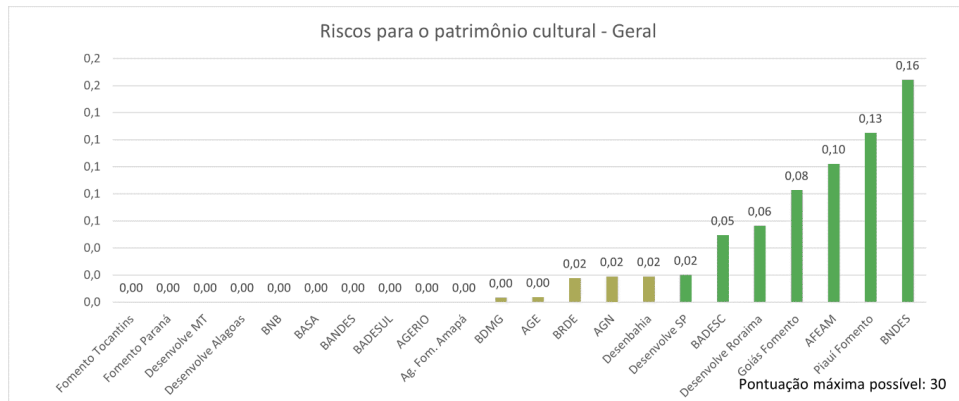














2. Gerenciamento de Riscos ASG

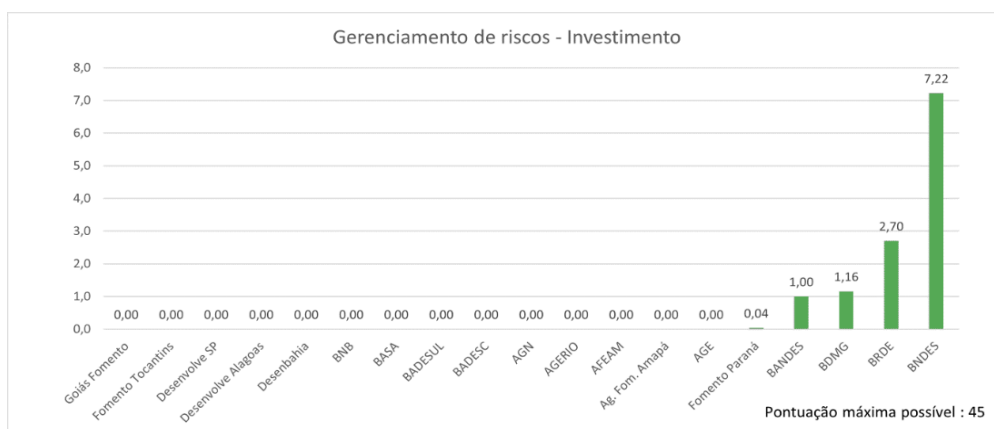
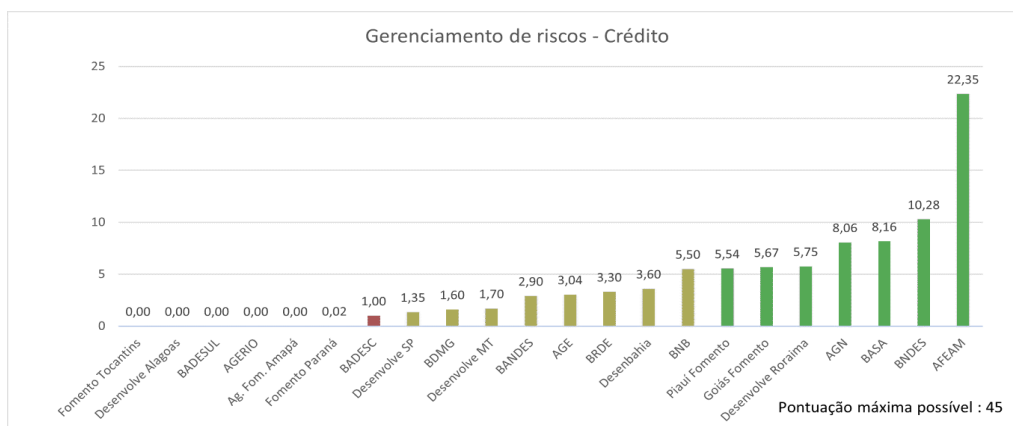
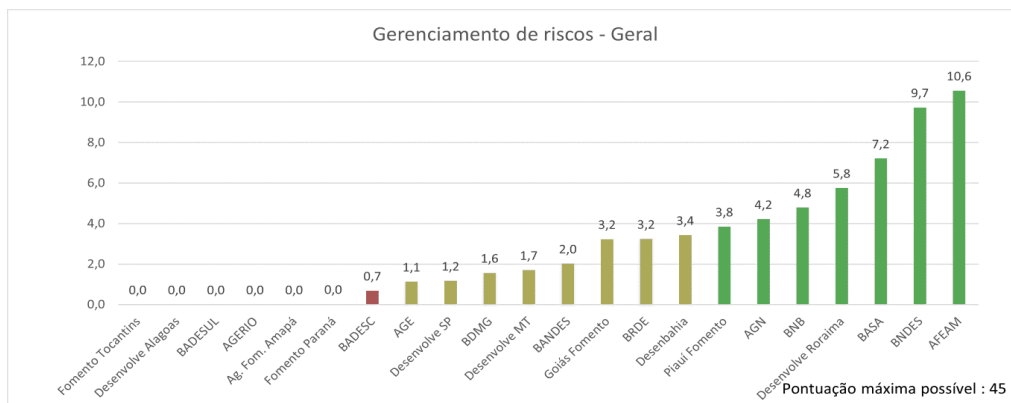
Conforme se pode ver na figura a seguir, o tema Gerenciamento de Riscos representa uma parcela significativa dos itens avaliados, sendo que, mesmo excluindo-se o tema anterior (Presença e profundidade de temas ASG nas Políticas), corresponde a 45% do total, subdividindo-se em 4 itens:

- Bases de dados consultadas e diligências realizadas;
- Relevância de temas ASG no processo decisório;
- Monitoramento de riscos ASG;
- Mitigação de riscos ASG.



Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Veja a seguir os *Rankings* gerais de Gerenciamento de Riscos ASG (abrangendo Bases de dados consultadas, Relevância da avaliação de riscos ASG no processo decisório, Monitoramento de riscos ASG e Mitigação de riscos ASG) com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:



2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas

Após uma instituição financeira decidir que vai levar em conta um tema socioambiental na sua Política de Crédito ou na sua Política de Investimentos, o primeiro passo é ter uma estratégia para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito, receptoras de investimentos ou que pretendem captar recursos no mercado de capitais sobre esse tema. Podem ser consultadas bases de dados públicas, incluindo informações oficiais (disponibilizadas por entes públicos), informações publicadas na imprensa ou pelas próprias empresas (no caso daquelas que captam recursos no mercado de capitais). Também podem ser levantadas informações mediante entrevistas, questionários ou até mesmo visitas ao local de operações. Essas informações podem se referir ao

cumprimento de normas ambientais ou sociais ou ao grau de eficiência da empresa com relação a temas ambientais ou sociais.

Veja a seguir a tabela de correlação entre os 30 temas ASG e as 40 bases de dados/diligências relevantes para o fim de levantar informações sobre os temas, observando-se que a lista de bases de dados/diligências não é exaustiva – pode haver outras.

Correlação entre temas e bases de dados consultadas pelas instituições financeiras

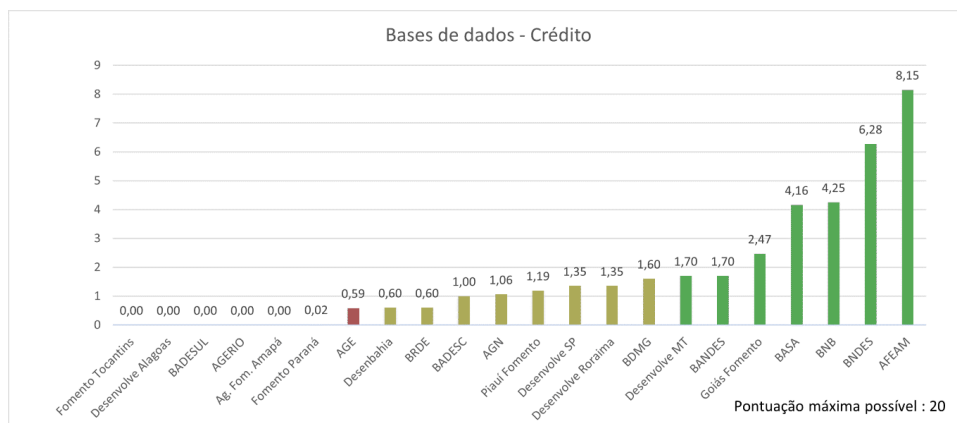
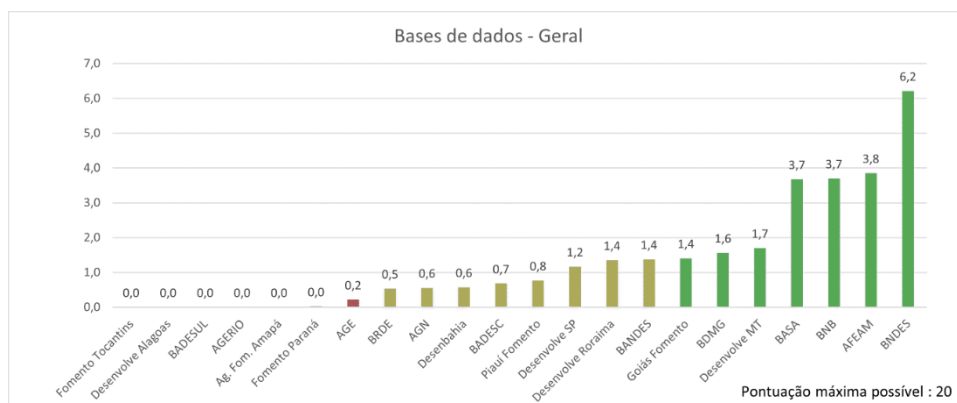
Temas	Base de dados e número dos temas abrangidos
1. Riscos climáticos físicos crônicos	Licenciamento ambiental vigente – temas 1 a 12
2. Riscos climáticos físicos agudos	Relatórios ambientais anuais de empresas inscritas no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras – temas 1 a 13
3. Matriz energética	Cumprimento das condicionantes – verificação junto à empresa – temas 1 a 12
4. Eficiência energética	Prática de infrações – órgão ambiental estadual – temas 1 a 12
5. Biodiversidade terrestre	Áreas embargadas – órgão ambiental estadual/DF – tema 5
6. Poluição água doce	Autorizações para supressão de vegetação (sempre que apurado desmatamento recente) – órgãos ambientais estaduais (ou municipais, quando for o caso) – tema 5
7. Eficiência hídrica	Prática de infrações – órgãos ambientais federais – temas 1 a 12
8. Poluição marítima	Cadastro Ambiental Rural – temas 5 e 21
9. Poluição do solo	Outorga para utilização de recursos hídricos – temas 6 e 7
10. Uso eficiente do solo	Áreas embargadas pelo IBAMA ou ICMBio – tema 5
11. Poluição atmosférica	Limites de unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) – tema 5
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	Limites de terras indígenas – temas 5 e 21
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	Limites de territórios quilombolas – temas 5 e 21
14. Trabalho análogo ao escravo	IPHAN e órgãos estaduais e municipais de proteção do patrimônio cultural – tema 27
15. Trabalho infantil irregular	Outros conflitos fundiários ou comunitários – tema 23
16. Saúde no trabalho	Bases de dados do Ministério Público Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30
17. Segurança no trabalho	
18. Saúde do consumidor	
19. Segurança do consumidor	
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	
21. Impactos em comunidades tradicionais	
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	
23. Riscos ao desenvolvimento local	

<p>24. Discriminação de gênero</p> <p>25. Discriminação étnica ou sexual</p> <p>26. Pessoas com deficiência</p> <p>27. Riscos para o patrimônio cultural</p> <p>28. Questões concorrenciais</p> <p>29. Responsabilidade tributária</p> <p>30. Prevenção e combate à corrupção</p>	<p>Bases de dados do Ministério Público Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30</p> <p>“Lista suja” do trabalho escravo – tema 14</p> <p>Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil) – temas 14 a 17</p> <p>Bases de dados do Ministério Público em matéria trabalhista – temas 14 a 17</p> <p>Bases de dados do Judiciário em matéria trabalhista – temas 14 a 17</p> <p>Percentual de acidentes do trabalho à luz da média do setor econômico – tema 16</p> <p>Percentual de doenças ocupacionais à luz da média do setor econômico – tema 16</p> <p>Bases de dados do Poder Judiciário Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30</p> <p>Bases de dados do Poder Judiciário Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30</p> <p>Dados da própria empresa relativos à matriz energética – tema 3</p> <p>Dados da própria empresa relativos à eficiência energética – tema 4</p> <p>Dados da própria empresa relativos à eficiência hídrica – tema 7</p> <p>Dados da própria empresa relativos à gestão de resíduos – tema 12</p> <p>Dados da própria empresa relativos ao uso de matéria-prima – tema 13</p> <p>Dados da própria empresa relativos a riscos ambientais na cadeia de produção/valor – temas 1 a 13</p> <p>Dados da própria empresa relativos a riscos sociais na cadeia de produção/valor – temas 14 a 26</p> <p>PROCONS/bases de dados Ministério da Justiça em matéria de consumo – temas 17 a 20</p> <p>Bases de dados do CADE – tema 28</p> <p>Bases de dados de entes encarregados de zelar pela sanidade animal ou vegetal (para setores relevantes)</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>– tema 18</p> <p>Vigilância sanitária (para setores relevantes) – tema 18</p> <p>Bases de dados da Controladoria-Geral da União, Tribunais de Contas e similares – tema 30</p> <p>Imprensa – todos os temas</p> <p>Mídias sociais e afins – todos os temas</p> <p>Organizações da sociedade civil relevantes – todos os temas</p> <p>Mecanismo de recebimento de queixas – todos os temas</p> <p>Inspeção no local – todos os temas, exceto 28</p> <p>Auditoria socioambiental – todos os temas (a depender do escopo)</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A consulta à 2ª. Parte desse relatório ou o acesso às páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul no *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que esse tema-chave é um dos pontos fracos das IFDs. Mesmo para temas que constam nas Políticas (o exemplo clássico é trabalho infantil), não ocorre a consulta às bases de dados correspondentes (ver tabela de correlação). Outro tema que costuma constar em quase todas as Políticas é Desmatamento, mas a grande maioria dos bancos nem sequer consulta áreas embargadas por órgãos ambientais estaduais – fazem isso apenas com a base de dados do IBAMA, sendo que a competência para o tema é compartilhada com os Estados, havendo Estados em que o órgão ambiental estadual chega a embargar dez vezes mais áreas do que o IBAMA. Ignorar que o Brasil é uma Federação e que as competências (poderes-deveres) de atuar em matéria ambiental são primariamente dos Estados, limitando a consulta a bases de dados federais, é prática comum. Essa abordagem rasa na identificação de riscos socioambientais se reflete nas baixas pontuações.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:



2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, as IFDs não revelam qualquer informação nesse tema (seja para crédito, seja para investimentos), apresentando performance inferior à de alguns bancos privados que, como visto no primeiro ciclo, revelam percentual de negativa de crédito por razões socioambientais dentre as operações avaliadas quanto a esse aspecto – por isso não pontuaram.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das

últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos sites. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:



2.3. Monitoramento de riscos ASG

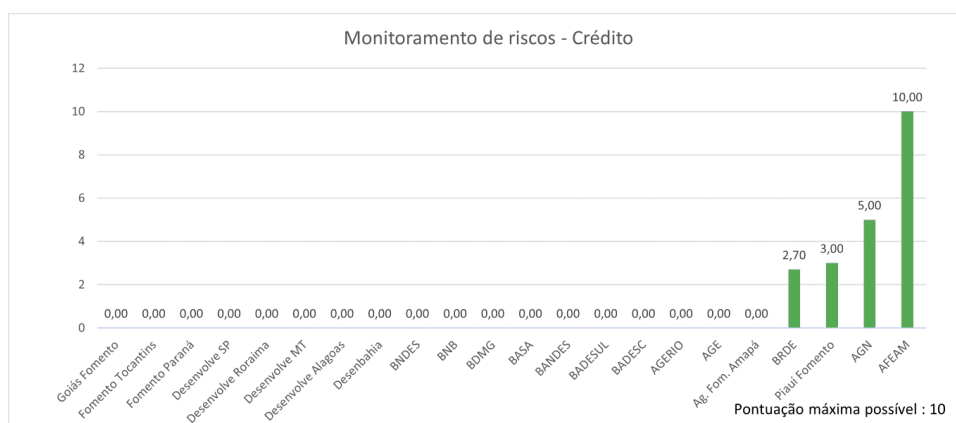
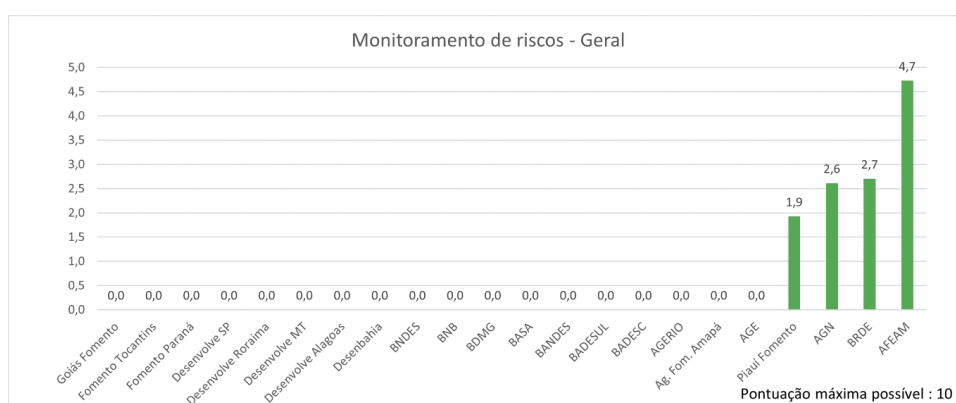
A identificação de riscos socioambientais precisa ser dinâmica, não se limitando ao momento da contratação do crédito ou realização do investimento. Riscos podem aumentar ou diminuir, surgir ou deixar de existir.

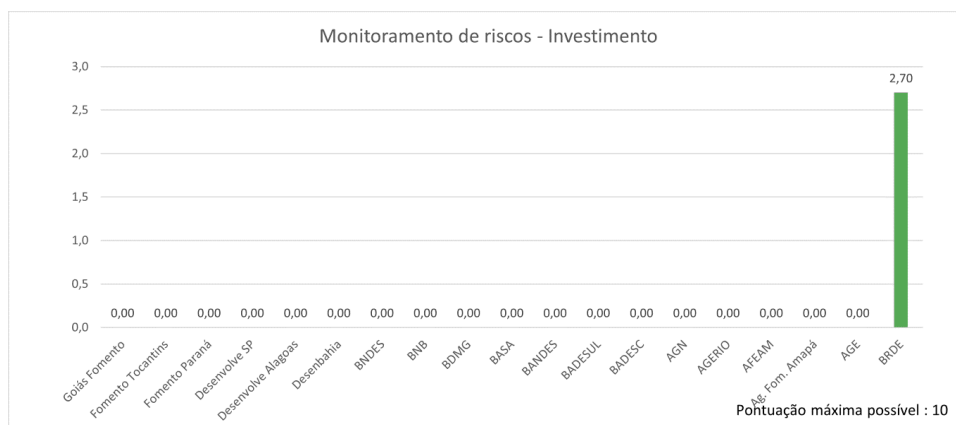
Na nossa metodologia, a frequência e a abrangência (seja temática, seja em termos de universo de transações ou títulos da carteira) do monitoramento recebem um peso de 10%.

Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, poucas IFDs revelam a frequência, universo de operações e mesmo quais são as bases de dados consultadas periodicamente acerca de riscos socioambientais – ou seja, como e quando monitoram riscos socioambientais.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:





2.4. Mitigação de riscos ASG

O tema da mitigação de riscos (que recebe um peso de 10% na nota final) é questão da maior importância – isso porque o ideal é mitigar não apenas os riscos financeiros (como se faz ao subir a taxa de juros para clientes com maior risco socioambiental), mas também os riscos socioambientais, quando a instituição financeira exige um plano de ação do cliente que recebe crédito ou investimentos para que ele melhore o seu desempenho socioambiental. Antes de negar crédito, investimentos ou cobertura de seguros, esse é o caminho: estabelecer condições – e eventualmente dar um prazo para que sejam cumpridas. Se as empresas atendem a elas, continuam tendo acesso a recursos financeiros – as que não atendem podem e devem ser excluídas (como se comentou no item “relevância de temas ASG no processo decisório”). É importante notar que muitas vezes os riscos socioambientais mais relevantes estão na cadeia de valor (muitas vezes, fornecedores), cabendo às instituições financeiras levar isso em consideração.

São possíveis ações de mitigação de riscos na concessão de crédito (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

- repercussão do nível de risco nas condições da operação (taxa de juros, prazo de duração ou prazo de carência) – 30%;
- cláusula(s) contratual(s) de cumprimento das regulações socioambientais/dever de informar sobre autuações – 10%;
- cláusula(s) contratual(is) relativa(s) a deveres de transparência socioambiental junto à IF relativos a operações da própria empresa financiada – 15%;
- cláusula(s) contratual(is) relativa(s) a deveres de transparência socioambiental junto à IF relativos à cadeia de produção da empresa financiada – 15%;
- plano de ação ou compromisso equivalente com prazos e metas claros para operações próprias – 10%;
- plano de ação ou compromisso equivalente c/ prazos e metas claros p/ cadeia de produção – 15%;
- garantias adicionais ou seguro – 5%.

São possíveis ações de mitigação de riscos na gestão de investimentos (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

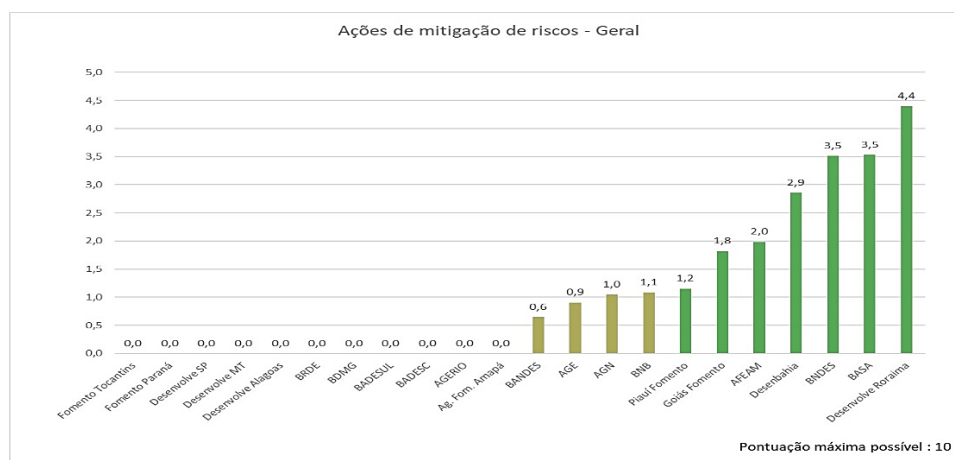
- consideração do grau de risco nas condições (taxas ou prazos) do título – 25%;

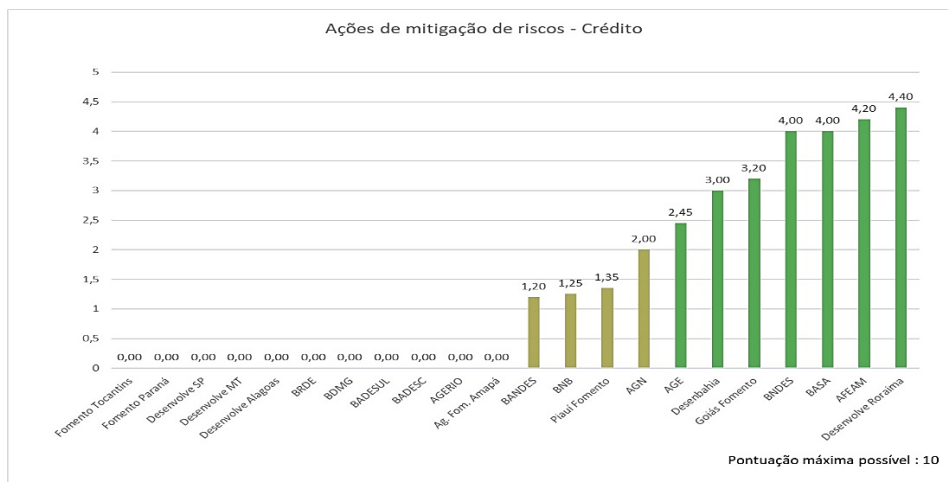
- b) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para operações da própria empresa investida – 10%;
- c) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para cadeia de valor da empresa investida – 10%;
- d) transparência quanto ao voto em matérias ASG (presença + teor do voto) – 10%;
- e) proposições em matéria ASG em Assembleias-gerais – 15%;
- f) engajamento individual (Diretoria, Conselho de Administração, Depto. de Sustentabilidade) – 10%;
- g) engajamento coletivo com outros investidores – 20%.

Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda, em azul, no *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, a ação de mitigação de riscos mais comum na concessão de crédito é aquela que não exige nenhum grande esforço: a inclusão de cláusula socioambiental em contratos de crédito – normalmente, sem grande sofisticação, apenas mencionando a obrigação de cumprir as normas ambientais e sociais, mas sem nenhum dever específico de relatar periodicamente à IFD nessa matéria, muito menos incluindo os riscos da cadeia de produção. Quanto à ação de maior impacto, que seria repercutir o risco nas condições da operação (taxa de juros, limite, prazos, etc), poucas IFDs afirmam nas informações públicas que o fazem, mas já há sim alguns exemplos. Por fim, quanto à exigência de plano de ação, com prazos e metas para melhorar o desempenho socioambiental ou climático, isso aparentemente nunca ocorre.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:





2. Avaliação da Composição do Portfólio

Um dos elementos mais importantes da Metodologia do RASA (com peso de 25% ao todo) é a composição do portfólio: é aí que se verifica se existe de fato uma gestão de riscos eficiente, ao analisar o perfil de risco socioambiental dos setores econômicos que dele fazem parte (e em que percentual), bem como dos locais das atividades financiadas e das empresas em si.

Assim, a avaliação do portfólio de crédito leva em conta tão somente crédito para pessoas jurídicas (inclusive capital de giro) e para produtores rurais, excluindo-se crédito para pessoas físicas (a menos que sejam produtores rurais). Três critérios são considerados: setores econômicos (peso de 10%); conhecimento sobre o local das atividades financiadas (peso de 10%); perfil de risco socioambiental das empresas financiadas (peso de 5%).

Já para portfólio de investimentos, são considerados quatro critérios: setores econômicos (peso de 8%); conhecimento sobre o local das atividades financiadas (peso de 7%); perfil de risco socioambiental das empresas financiadas (peso de 5%); percentual de produtos financeiros em que ocorre a integração de fatores ASG e grau de impacto positivo (baixo, médio ou alto), dentre os que produzem esse tipo de impacto (peso de 5%).

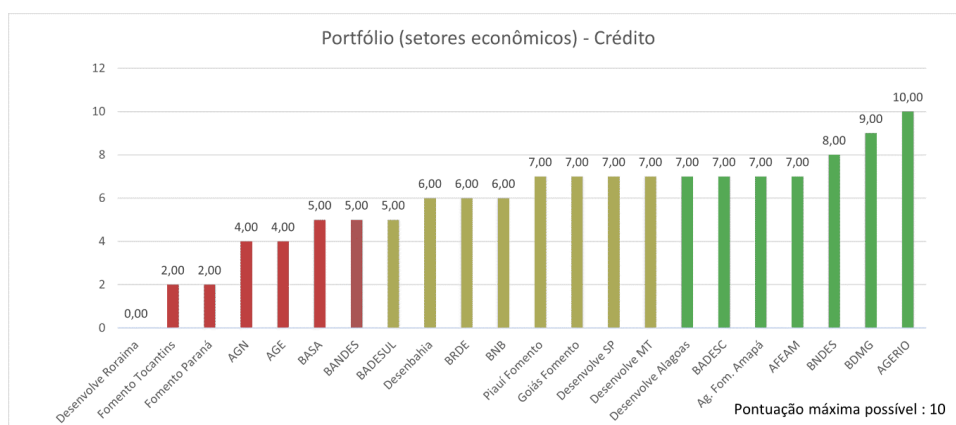
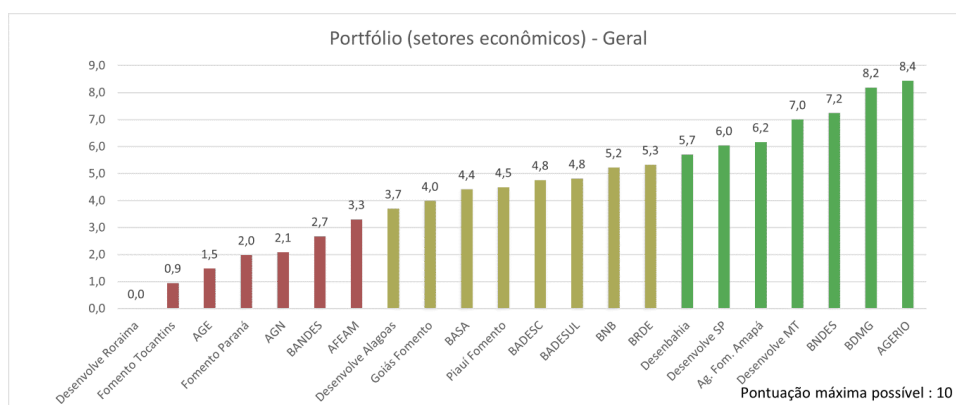
Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª. avaliação):

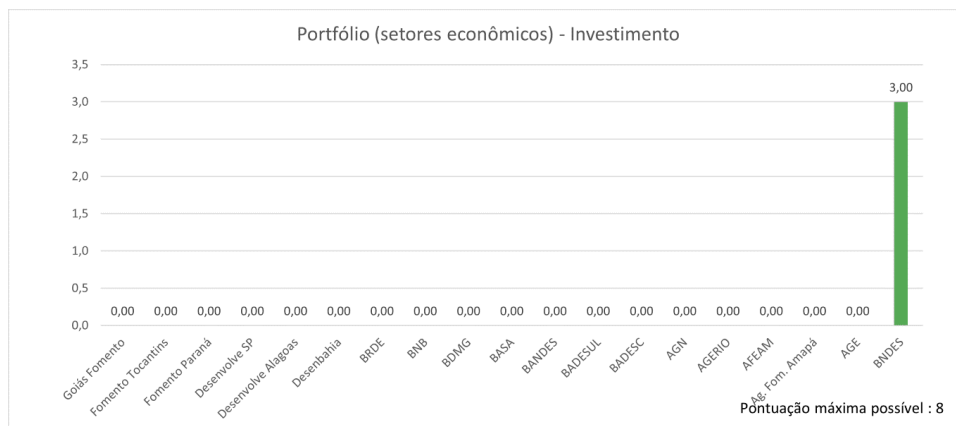
Veja abaixo os *Rankings* no tema, para composição setorial, conhecimento sobre a localização das atividades financiadas e grau de risco socioambiental das empresas (crédito e investimentos), bem como para peso dos fatores ASG nos produtos financeiros com características ASG (apenas para investimentos).

3.1. Composição setorial do portfólio

Esse é um item em que já existe razoável transparência das IFDs no que se refere a crédito, dado que muitas concedem crédito sobretudo a micro, pequenas e médias empresas, que atuam em setores de baixo risco, como comércio e serviços. O mesmo não se passa para investimentos, em que a composição setorial do portfólio não é divulgada.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



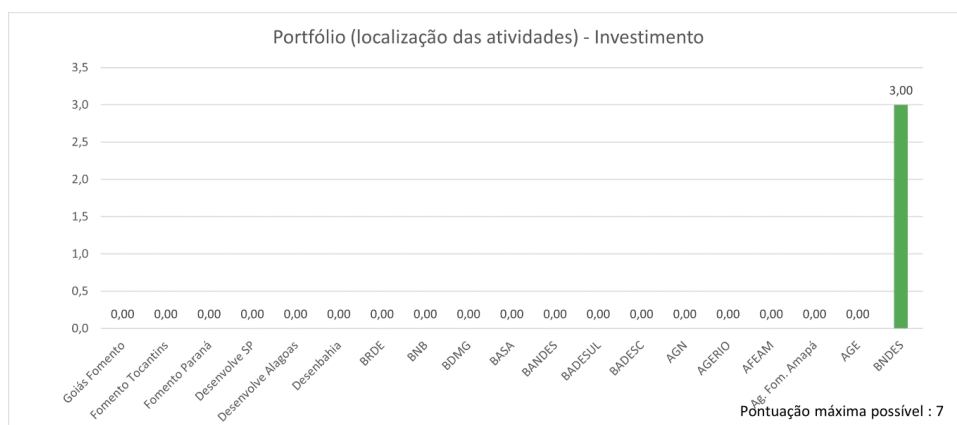
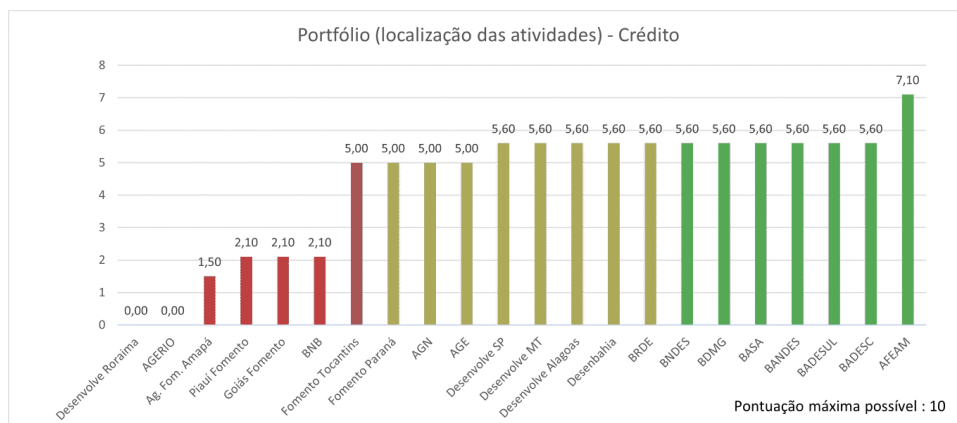
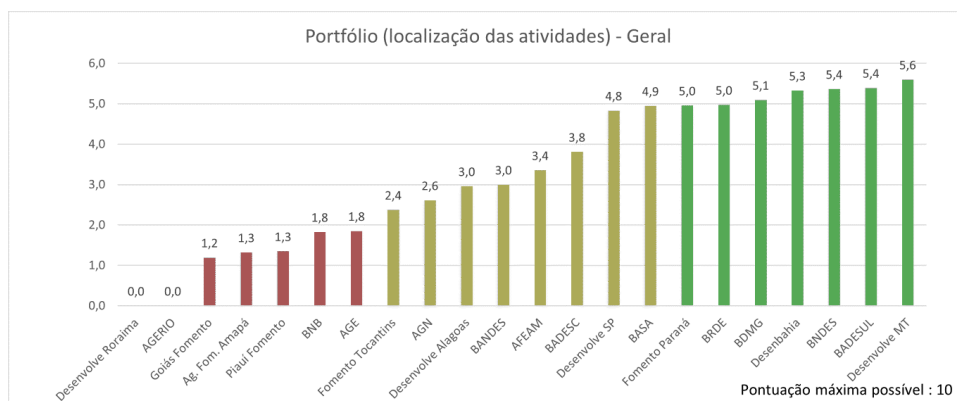


3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades financiadas

Como é bastante simples de compreender, levar em conta o local onde se desenvolvem as atividades econômicas é essencial para qualquer gestão minimamente consistente de riscos socioambientais. Da localização depende a avaliação de impactos na biodiversidade terrestre, nos cursos hídricos, em comunidades vulneráveis (tais como indígenas e quilombolas) que eventualmente vivem na região.

Esse é um item em que já existe razoável transparência das IFDs no que se refere a crédito, dada a grande proporção do crédito rural, em que a regulação bancária exige o conhecimento exato da localização, e também devido ao fato de que muitas IFDs atuam apenas em nível estadual ou regional, conhecendo ao menos o Município das atividades financiadas e também porque boa parte da carteira se destina a crédito sobretudo a micro, pequenas e médias empresas, que possuem apenas um estabelecimento. O mesmo não se passa para investimentos, em que aparentemente não há qualquer conhecimento sobre a localização das atividades que recebem investimentos, mesmo sendo esse um tema-chave para riscos ambientais, riscos climáticos físicos e impactos em comunidades vulneráveis.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



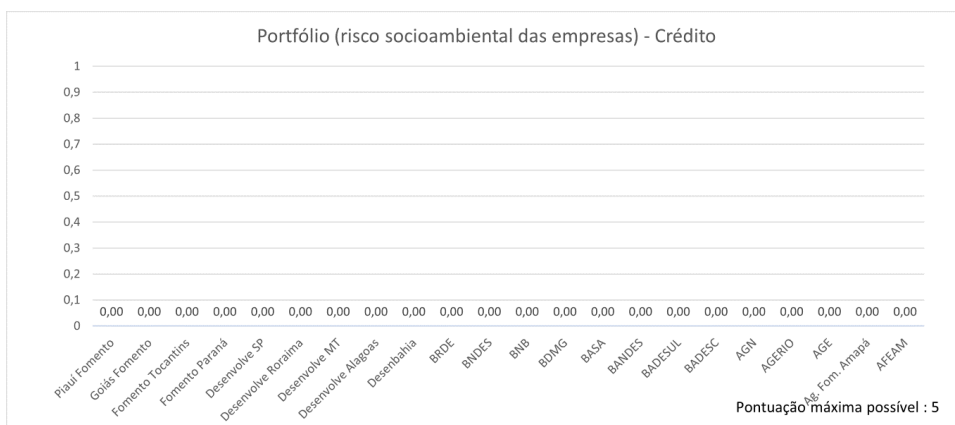
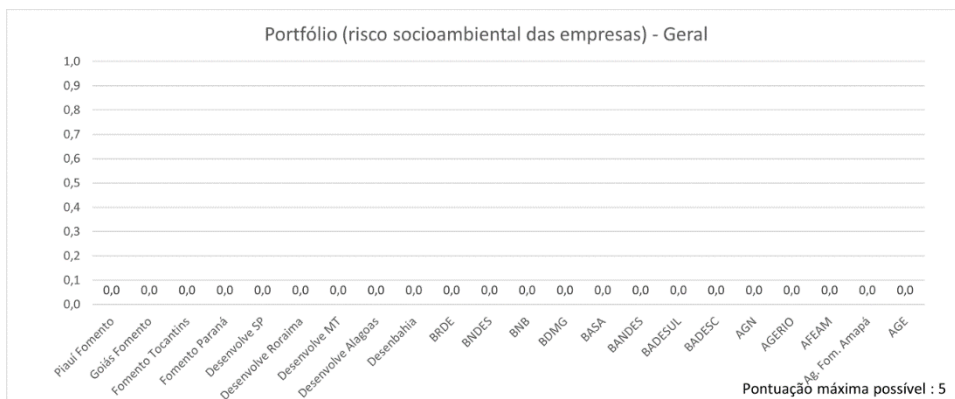
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio

Tão importante quanto reconhecer a relevância da localização das atividades ou projetos e também da natureza do setor econômico/atividade desenvolvida em si é reconhecer que há diferenças entre as empresas que operam no mesmo setor, ainda que seja na mesma região. É justamente por isso que se faz avaliação de risco socioambiental de empresas, mas os resultados dessas avaliações também deveriam ser divulgados em nível de portfólio.

Como se vê no *Ranking* abaixo, as IFDs não divulgam qualquer informação relevante sobre o perfil de risco socioambiental das empresas que integram sua carteira de crédito ou de investimentos, algo que deveria resultar da avaliação de risco realizada ao se analisar informações socioambientais e

climáticas sobre cada empresa (inclusive a regulação bancária sobre risco socioambiental exige a classificação desses riscos desde 2014). Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos sites. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados.

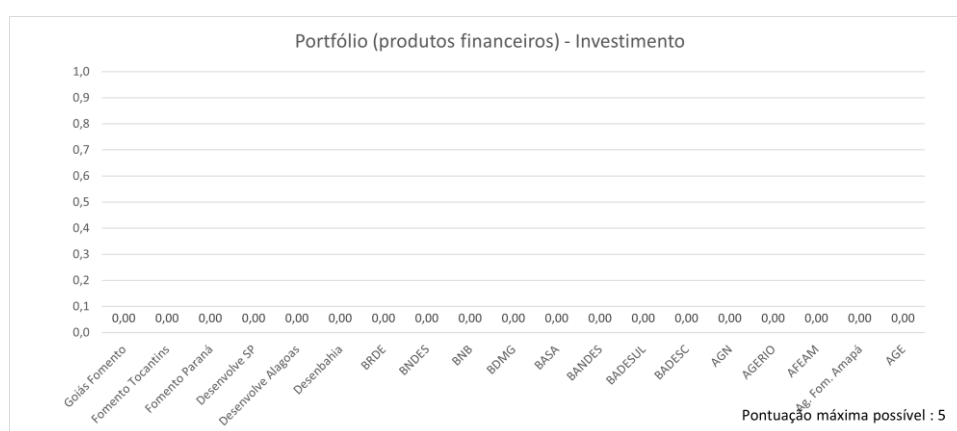
Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do site, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



3.4. Profundidade dos fatores ASG nos produtos financeiros que os integram – investimentos

Como se vê no *Ranking* abaixo, as IFDs não divulgam qualquer informação relevante sobre o peso de fatores ASG (integração ou impacto positivo) nos produtos de investimentos que levam em conta esses fatores.

Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



4. Produtos Financeiros com Impacto Ambiental ou Social Positivo

Além do gerenciamento de riscos, as instituições financeiras costumam estar atentas às oportunidades de novos negócios associadas a atividades econômicas ou projetos com impacto ambiental ou social positivo. Entretanto, é evidente que existe um interesse de que assim sejam consideradas a maior parte possível das atividades do portfólio, de modo que é preciso avaliar até que ponto esse rótulo merece ser atribuído. Além disso, é preciso compreender qual o percentual efetivo que esse universo representa no todo.

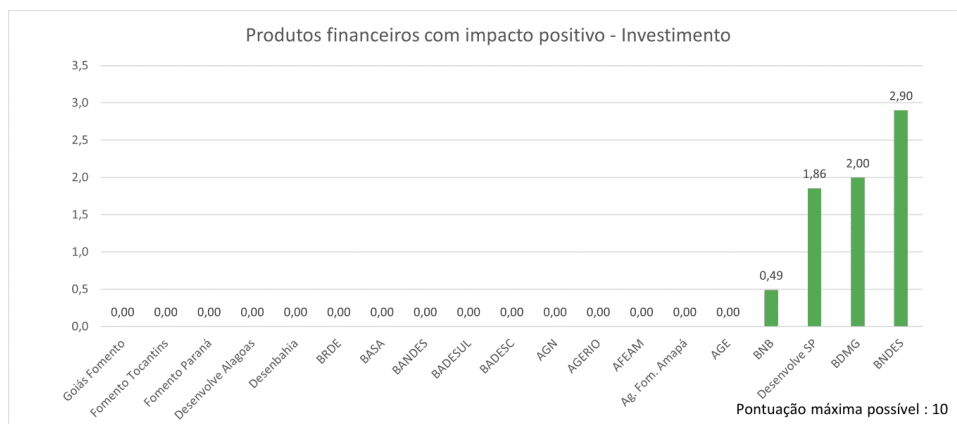
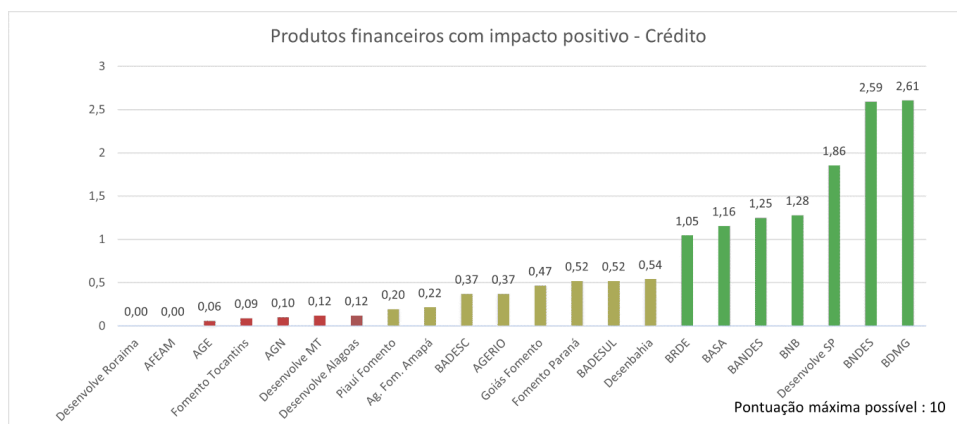
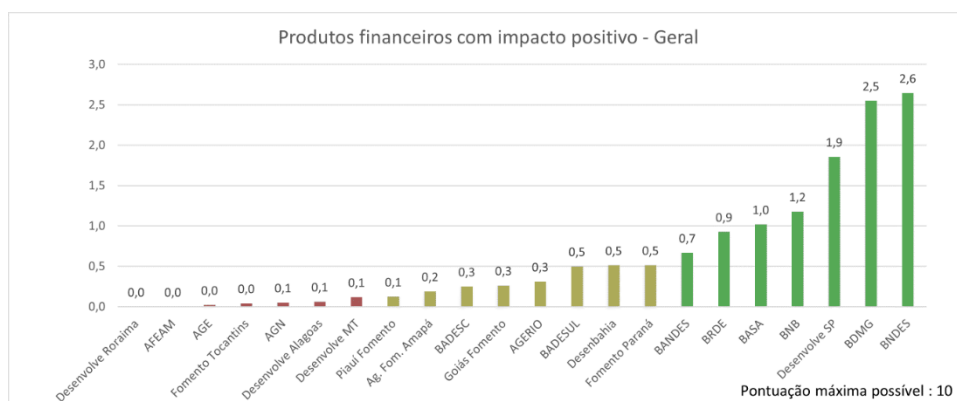
O tema em questão tem um percentual de 10% da pontuação total em nossa Metodologia, e os critérios para atribuição de pontuação são: a cobertura temática de produtos oferecidos pelas instituições financeiras, a existência de indicadores de impacto ou critérios adequados de elegibilidade com relação a temas socioambientais, bem como o percentual que tais produtos representam no portfólio (ou carteira).

Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Percebe-se que, no geral, como era de se esperar, as IFDs oferecem mais produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo do que os bancos tradicionais. Ainda assim, as notas são

baixas, basicamente porque elas no geral não divulgam os percentuais que esses produtos de fato ocupam em suas carteiras (outras vezes, porque os produtos não são mesmo oferecidos).

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



5. Governança da Sustentabilidade

O tema Governança da Sustentabilidade (que tem um peso de 10% na nota final) tem um caráter instrumental bastante importante em relação a todos os demais. Temas como a **dimensão da equipe** de sustentabilidade, seja ela separada (fazendo a integração transversal entre diferentes departamentos) ou parte da equipe das áreas-fim (como Gestão de Riscos, Desenvolvimento de Produtos e Área Comercial/novos negócios), o **status que o tema ocupa na hierarquia** da organização (nível de Diretoria ou não, por exemplo), o **grau de expertise da equipe** (seja por experiência anterior, seja por ações de capacitação regulares, dada a evolução constante do tema), a **integração ou não de fatores ASG na remuneração** de Diretores e também de gerentes, **diversidade na composição dos órgãos de direção superior**, consistência do **mapeamento e canal para diálogo com stakeholders** e atualização periódica das políticas e procedimentos fazem toda a diferença na condução do tema, no quanto e com que qualidade a instituição financeira o integra ou não em seus processos decisórios.

Veja abaixo os critérios para pontuação.

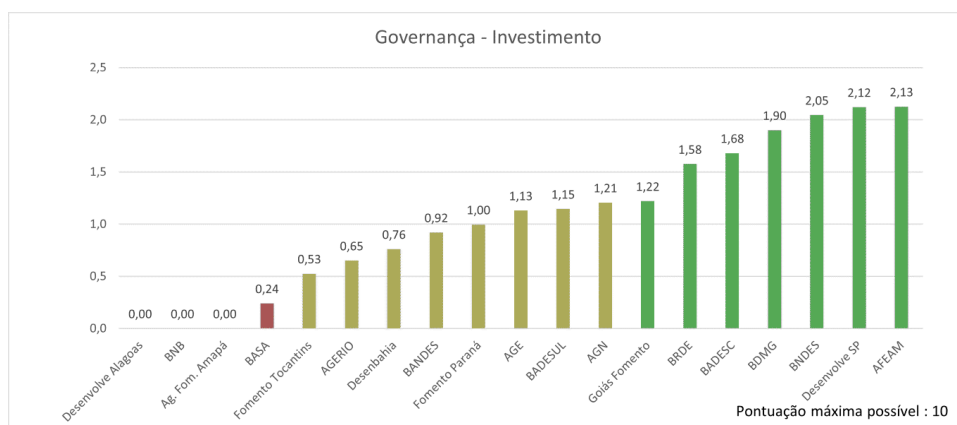
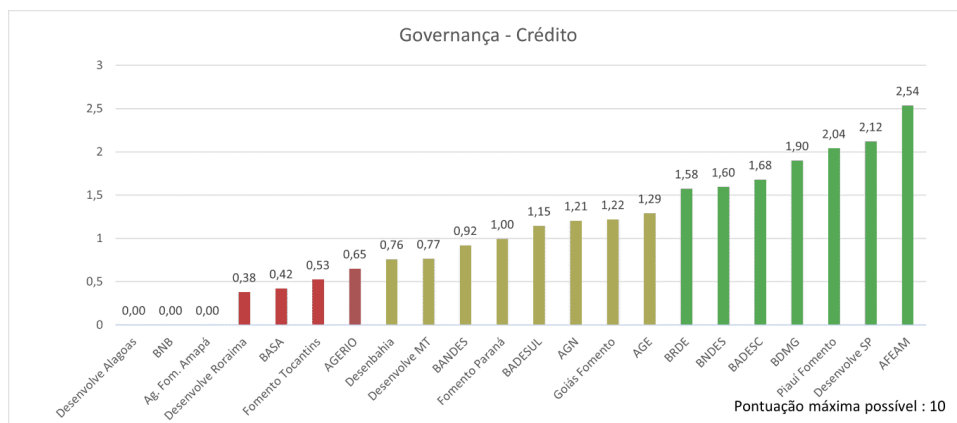
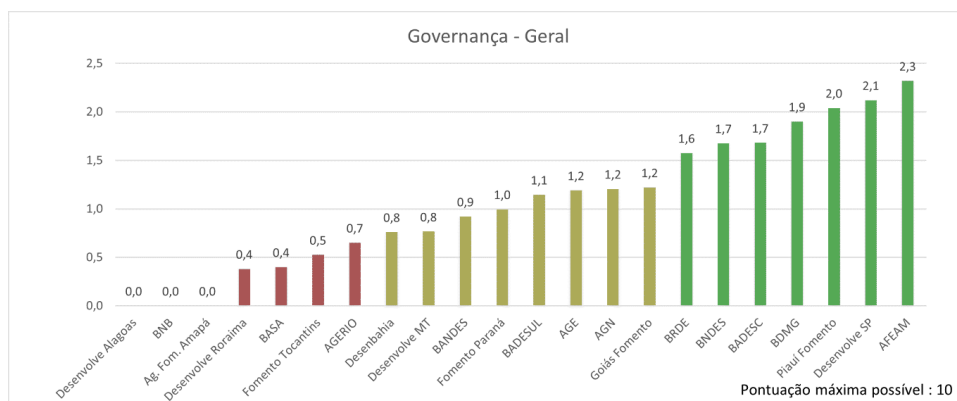
Nota a ser dada	Deficiente – 0 ou 1 ponto	Médio – 2 a 6 pontos	Bom/ótimo – 7 a 10 pontos
Situação na IF			
Tema tratado em Diretoria de área-fim (ou Diretoria para o tema) – 15%	nenhuma	1 Diretoria	2 ou mais Diretorias
Participação feminina na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 e até 25%	maior que 25%
Participação negra na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 até 25%	maior que 25%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados da área de risco) – 15%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados das áreas de negócios) – 10%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Treinamentos em sustentabilidade para áreas-fim (média por empregado) – 10%	média de até 10 horas/ano	média de 11 a 30 horas/ano	média superior a 30 horas/ano
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração da Diretoria – 10%	nenhum Diretor ou peso insignificante	1 ou 2 Diretores – peso de até 15%	2 ou mais Diretores – peso superior a 15%

Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração de gerentes – 10%	inexistente ou insignificante	5 a 15% dos gerentes	acima de 15% dos gerentes
Frequência de atualização de Políticas, Planos e Manuais de Procedimentos e abrangência do diálogo com <i>stakeholders</i> – 8%	superior a 3 anos ou universo de <i>stakeholders</i> insuficiente ou indefinido	trienal ou bienal/universo de <i>stakeholders</i> razoavelmente delimitado de forma adequada	anual ou maior e universo de <i>stakeholders</i> delimitado de forma adequada
Canal específico para recebimento de reclamações quanto a impactos socioambientais de empreendimentos financiados/segurados – 7%	não há	equipe acumula outras funções	equipe exclusiva

Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Também em Governança, a transparência é baixa: não se consegue conhecer a dimensão das equipes de sustentabilidade (quando existentes), nem os treinamentos realizados para áreas-fim, não há informações sobre se fatores de sustentabilidade afetam a remuneração dos gerentes ou dos integrantes de órgãos de gestão superior, nem sobre diversidade étnica na sua composição. E a diversidade de gênero costuma ser baixa (quando há informação disponível), salvo honrosas exceções. Em alguns outros temas já tratados pela regulação bancária, o desempenho é mediano/razoável.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



6. Envolvimento em controvérsias socioambientais

Além de analisar a consistência das Políticas/compromissos, do Gerenciamento de Riscos, as informações relativas às operações, produtos financeiros de impacto positivo e governança das instituições financeiras, também analisamos possíveis controvérsias envolvendo as mesmas instituições, seja em decorrência de atuação de reguladores financeiros, de organizações do terceiro setor em matéria socioambiental, seja por exposição na mídia ou por conta da atuação do Ministério Público. Sempre que possível, será feita uma combinação de análise quantitativa e qualitativa (considerando a seriedade da controvérsia). O peso desse tema é de 5%, em termos de potencial

redução da nota. Esse é o único tema em que as operações diretas das instituições financeiras são consideradas, notadamente no que diz respeito a suas relações com consumidores.

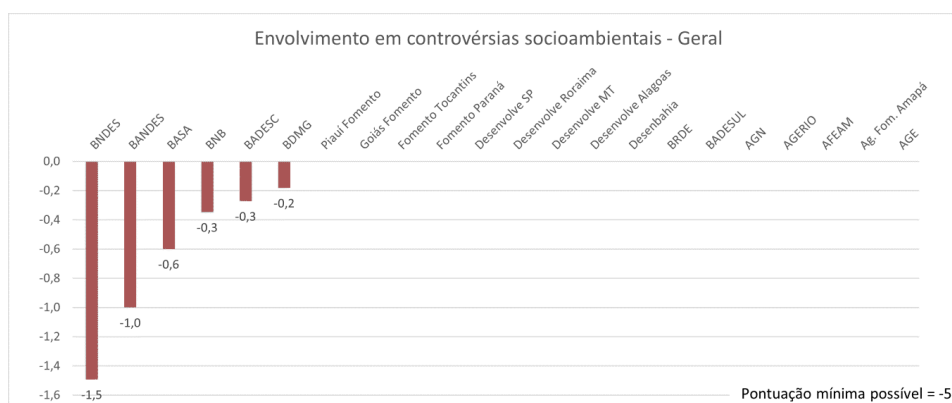
São fontes de informação: a) bases de dados do Ministério Público; b) bases de dados do Banco Central (no caso de bancos – incluindo *Ranking* de reclamações não resolvidas e celebração de Termos de Compromisso), da CVM (no caso de bancos, asset managers e seguradoras – processos administrativos punitivos), da SUSEP (no caso de seguradoras e entidades de previdência privada), da PREVIC (no caso de fundos de pensão); c) o sistema do Ministério da Justiça Consumidor.gov, em que são registrados o percentual de casos solucionados e o tempo médio de duração (para bancos e seguradoras); d) o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SINDEC), que reúne dados de todos os PROCONs e também traz o índice de casos solucionados (para bancos e seguradoras); e) a imprensa tradicional (busca online usando palavras-chave); f) organizações da sociedade civil que atuam na área socioambiental e canal de recebimento de denúncias da SIS.

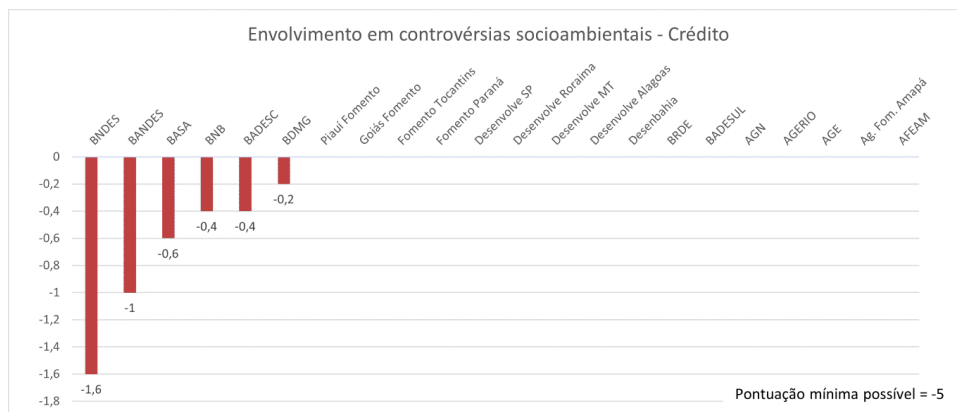
Para pontuação, verificamos se a instituição financeira tem mais ou menos controvérsias do que a média de seus pares. Consideramos também o porte da instituição para fazer essa comparação.

Resultados 1º. ciclo 2023 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (1ª avaliação):

Nesse tema, que pode retirar alguns pontos da nota (até 5%), verifica-se que não há grande grau de envolvimento das IFDs em controvérsias socioambientais, exceto no caso daquelas de maior porte, como BNDES, BASA, BNB e BDMG. Algumas poucas agências de fomento também tiveram controvérsias dessa natureza.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Duas IFDs (Desenvolve MT e Desenvolve Roraima) não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.





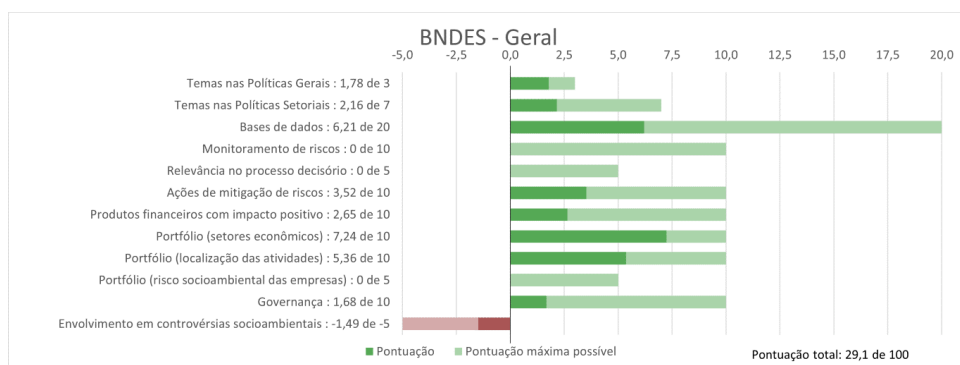
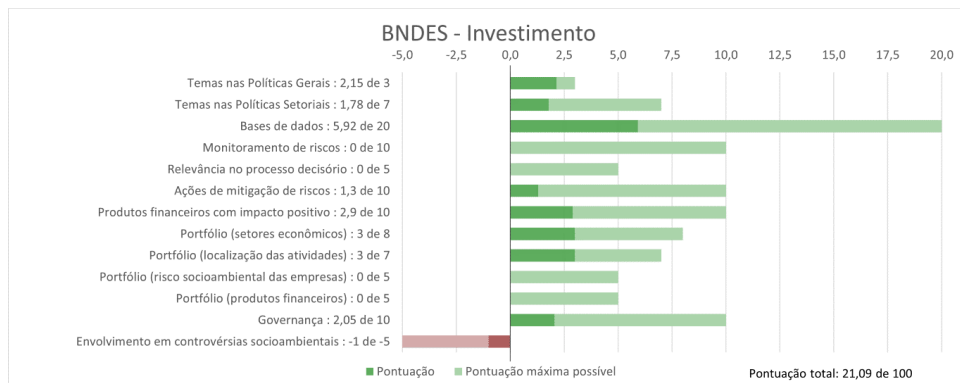
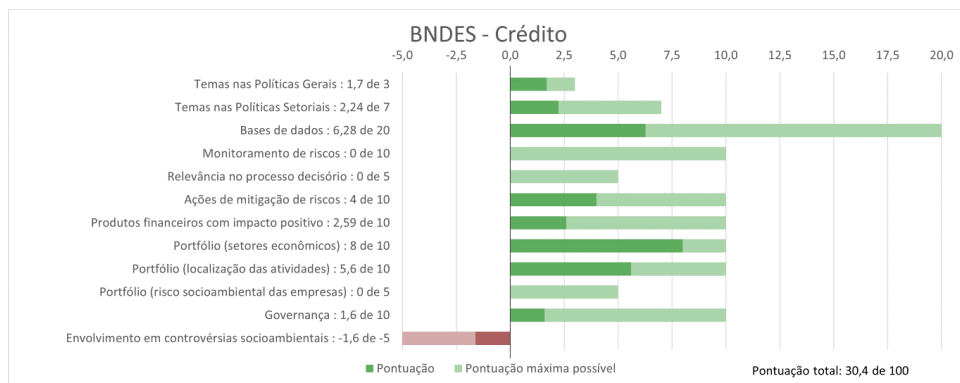
2ª. Parte – Resultados individuais dos Bancos de desenvolvimento e agências de fomento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O BNDES ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral, em 1º. em crédito e em 1º. em investimentos, dentre as 2 instituições do segmento S2. No *Ranking* geral e no de investimentos, obteve também a melhor colocação considerando todos os segmentos (S2, S3 e S4), ficando atrás da AFEAM em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 82% do total e de investimentos de 18%.

Veja as notas do BNDES para cada item da metodologia a seguir:



Destaques no desempenho do BNDES não faltam: a IFD teve um bom desempenho, em termos relativos (ou seja, comparada às demais IFDs), em 74 tópicos (dos 175 avaliados pelo RASA). Sobressaem a abrangência das bases de dados socioambientais consultadas, a cobertura temática das Políticas Gerais, a existência de algumas Políticas Setoriais, transparência quanto aos setores econômicos financiados e, em boa medida, também quanto à localização das atividades financiadas e às ações de mitigação de riscos socioambientais, além dos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

A IFD fica em torno na média em temas como Governança e outros em que o desempenho geral foi negativo.

Como pontos negativos, destaca-se a falta de transparência sobre monitoramento de riscos socioambientais e o envolvimento em controvérsias socioambientais, mas esse último item é bastante natural por se tratar da única instituição com atuação em nível nacional.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes de informação utilizadas na coleta de informações:

[PR SAC e seus instrumentos \(2022\)](#)

[Indicadores de efetividade da PR SAC \(2021\)](#)

[Regulamento de Gestão Socioambiental de Operações](#)

[Lista de Exclusão e Apoio Condicionado](#)

[Diretrizes Socioambientais para a Pecuária Bovina do BNDES](#)

[Política Socioambiental para o Setor de Mineração](#)

[Critérios socioambientais para apoio ao setor de açúcar e álcool](#)

[Política Socioambiental de Atuação em Mercado de Capitais](#)

[Política de transparência](#)

[Política e Diretrizes sobre Ética e Compliance](#)

[Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade](#)

[Compromisso climático](#)

[Documento Clima e Desenvolvimento,](#)

[Diretrizes para financiamentos na modalidade direta e indireta não-automática](#)

[Diretrizes para financiamentos na modalidade indireta automática](#)

[Questionário de Avaliação Socioambiental da Empresa – QASE](#)

[Questionário de Avaliação Socioambiental da Empresa – QASE \(versão setor público\)](#)

[Questionário de Avaliação Socioambiental do Projeto – QASP](#)

[Plano Plurianual de Ações e Monitoramento da PRSA \(Política de Responsabilidade Socioambiental\) \(2022\)](#)

[Relatório anual \(com capítulo de sustentabilidade\)](#)

[Descrição da governança de sustentabilidade](#)

[Lista não-exaustiva de controvérsias do BNDES](#)

[Linhas verdes do BNDES](#)

[Framework de Emissão de Títulos Sustentáveis do BNDES](#)

[Linhas de crédito e tipos de investimento sustentável disponibilizadas pela instituição](#)

[Lista de produtos e serviços sustentáveis](#)

[Página do mercado de capitais](#)

[Página de fundos de investimento \(menciona sustentabilidade como objetivo\)](#)

[Página de políticas de mercado de capitais](#) - inclui: (1) adesão ao Código Brasileiro de Stewardship;
(2) [Documento da política de atuação em mercado de capitais](#)

[Diretrizes para financiamentos em participação acionária](#)

[Política de atuação do BNDES em colegiados](#)

[Comunicado de Engajamento \(FAPES\)](#)

[Questionário de Avaliação Socioambiental de Mercado de Capitais para Empresas Abertas – QSA](#)

[Página de créditos de carbono](#)

[Primeira chamada pública para aquisição de créditos de carbono](#) – inclui: (1) [Primeiro edital de chamada pública para aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário](#); (2) [Perguntas e respostas da primeira chamada pública para aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário](#)

[Segunda chamada pública para aquisição de créditos de carbono](#) – inclui: (1) [Segundo edital de chamada pública para aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário](#) (2) [Perguntas e respostas da segunda chamada pública para aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário](#)

[Demonstrações financeiras: balanço patrimonial](#)

[Demonstrações financeiras - balancetes](#)

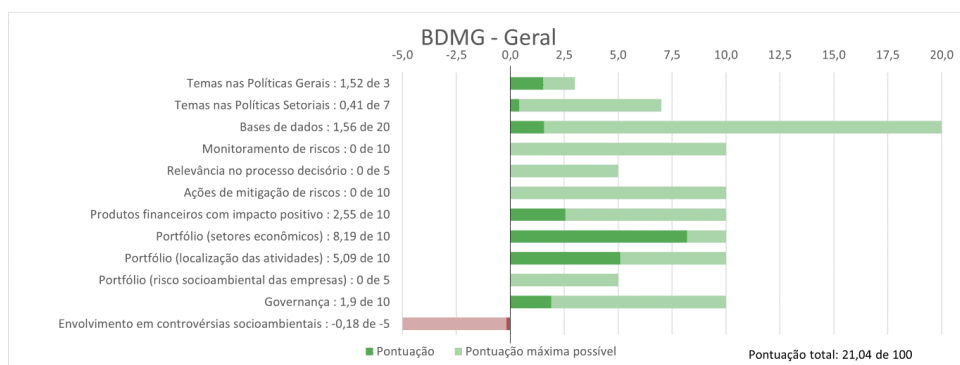
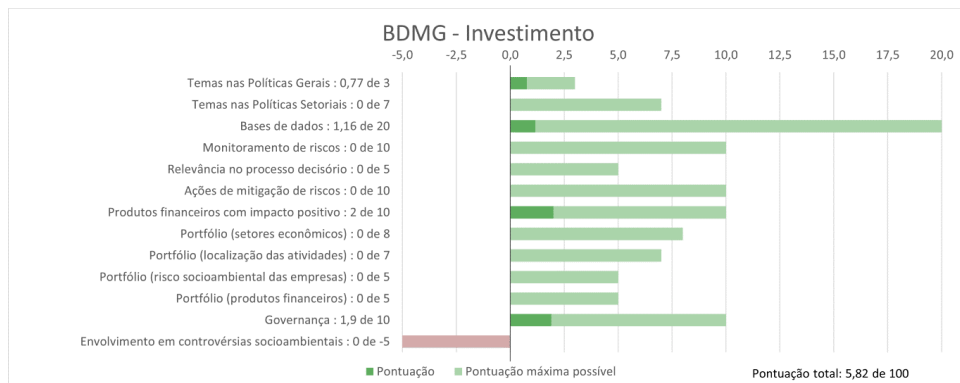
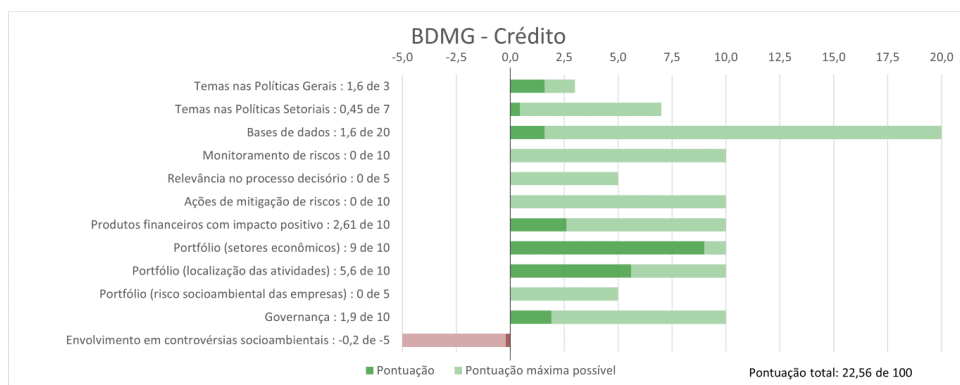
O BNDES, na fase de interação, prevista na Metodologia, informou, após 20 dias (ou seja, na véspera do final do prazo), que teria informações adicionais a fornecer, mas não forneceu nenhuma, limitando-se a enviar o e-mail geral da área de sustentabilidade. Entretanto, o requerimento já havia sido feito a mais de 60 pessoas que atuam com o tema na IFD (incluindo as chefias). Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)

O BDMG, dentre as três instituições do segmento S3, ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral, em 1º. em crédito e em 1º. em investimentos. Considerando-se todo o universo de IFDs, ficou em 3º. lugar geral, 3º. para crédito e 2º. para investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 91% do total e de investimentos de 9%.

Veja as notas do BDMG para cada item da metodologia a seguir:



Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Como pontos positivos, destaca-se a transparência quanto a setores econômicos financiados, alguns produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo (inclusive com dados quanto ao volume de operações financiadas) e o grau de conhecimento sobre a localização das atividades financiadas. Como pontos negativos, ressaltam a baixíssima transparência sobre as ações de gerenciamento de riscos, a começar por bases de dados consultadas.

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[PR SAC \(2020\)](#)

[Plano de Ação da PR SAC 2023- 2025](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2021\)](#)

[Política de Risco Socioambiental \(PRSA\) \(2020\)](#)

[Relatório de ações socioambientais e climáticas](#)

[Parcerias e compromissos](#)

[Documentos solicitados a clientes](#) - inclui RAS, RCA e PCA

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa \(2021\)](#)

[Pacto Global COP - Comunicação de Progresso \(2020\)](#)

[Comunicado de Engajamento - Pacto Global](#)

[Relatórios financeiros \(Balanço Patrimonial\)](#)

[Lista de exclusão socioambiental](#)

[Parte do Site que trata de Crédito Verde](#)

[BDMG Eficiência Energética](#)

[BDMG Solar Fotovoltaico](#)

[BDMG Sustentabilidade](#)

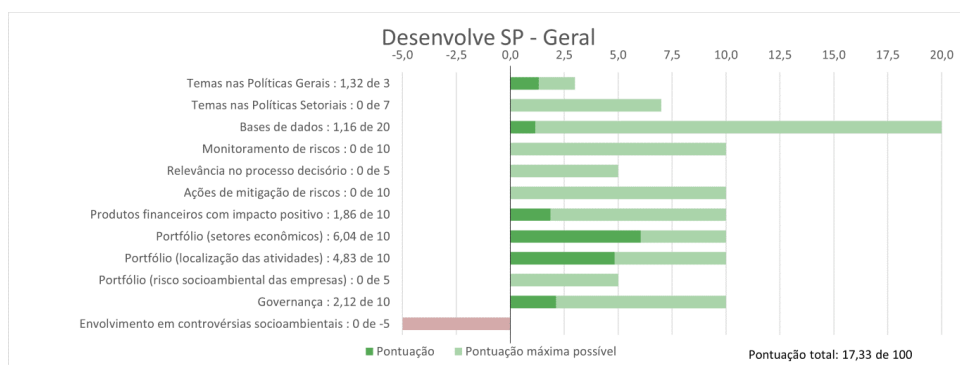
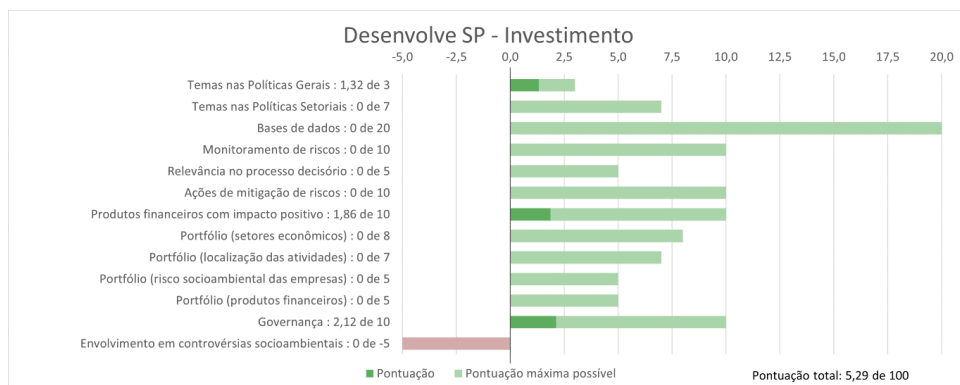
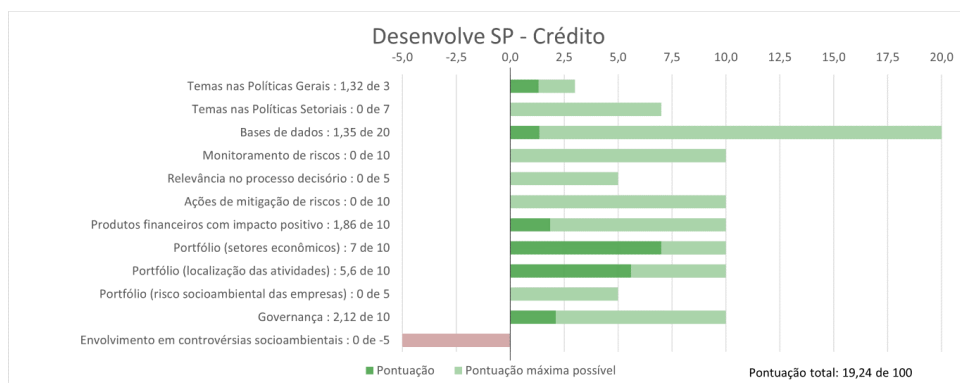
O BDMG forneceu informações adicionais (em parte desconsideradas, por terem sido enviadas sem evidências) na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Desenvolve SP – Agência de Fomento de São Paulo

A Desenvolve SP ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral, em 2º. em crédito e em 1º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4. Se considerarmos o universo das 22 IFDs, ela ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral, em 5º. também em crédito e em 3º. em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 86% do total e a de investimentos 14%.

Veja as notas da Desenvolve SP para cada item da metodologia a seguir:



A Desenvolve SP tem como pontos fortes, no crédito, a pontuação em Políticas gerais, com boa cobertura temática, produtos financeiros de impacto positivo, portfólio (localização das atividades financiadas) e governança. O grande ponto fraco da IFD são ações de mitigação de riscos (25%).

Ela também teve bom desempenho relativo em investimentos.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem os links para as fontes de informação consultadas:

[PR SAC](#)

[Relatório de Sustentabilidade](#)

[Framework de Títulos Sustentáveis](#)

[Lista de exclusão](#)

[Planejamento estratégico](#)

[Relatório de Pilar 3](#)

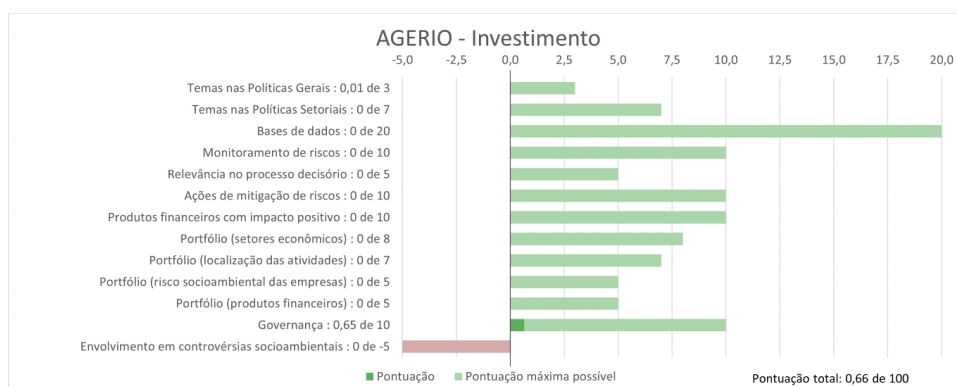
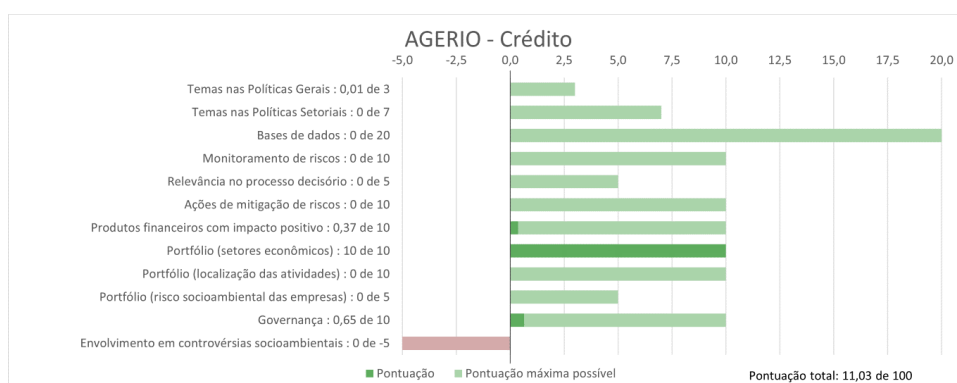
[Demonstrações financeiras - Balanço patrimonial](#)

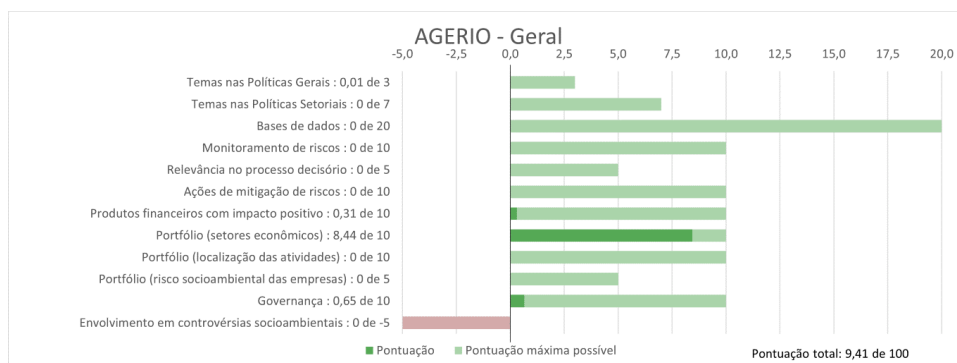
A Desenvolve SP informou, durante a fase de interação, prevista na Metodologia, que não tinha observações nem dados adicionais a fornecer. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

AGERIO – Agência de Fomento do Rio de Janeiro

A AGERIO ficou em 10º. lugar no *Ranking* geral, em 13º. em crédito e em 12º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4. Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 84% do total e a de investimentos 16%.

Veja as notas da AGERIO para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, destaca-se a transparência quanto aos setores econômicos financiados. Como pontos negativos, sobressaem a falta de clareza sobre os temas ASG considerados pela IFD e como funciona na prática o gerenciamento de riscos socioambientais, além de haverem ainda poucos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental](#)

<https://www.agerio.com.br/institucional/relato-integrado/>

[Estrutura Organizacional – Governança: indicando a gerência de Planejamento e clima](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa - 2021](#)

[Fundos que a AGERIO possui participação](#)

[Informações contábeis: receitas e despesas \(Balanço Patrimonial indisponível\)](#)

[Linha de crédito para microempreendedores](#)

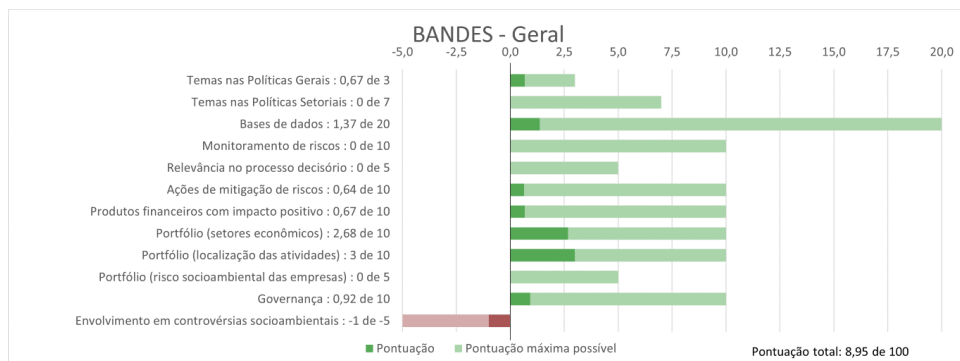
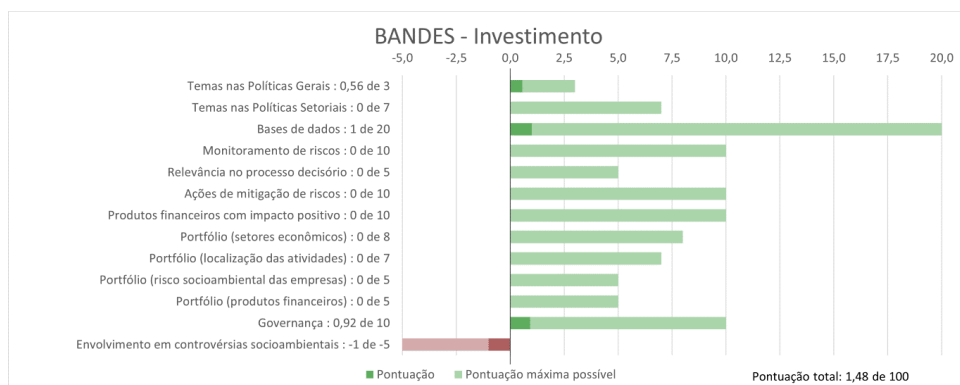
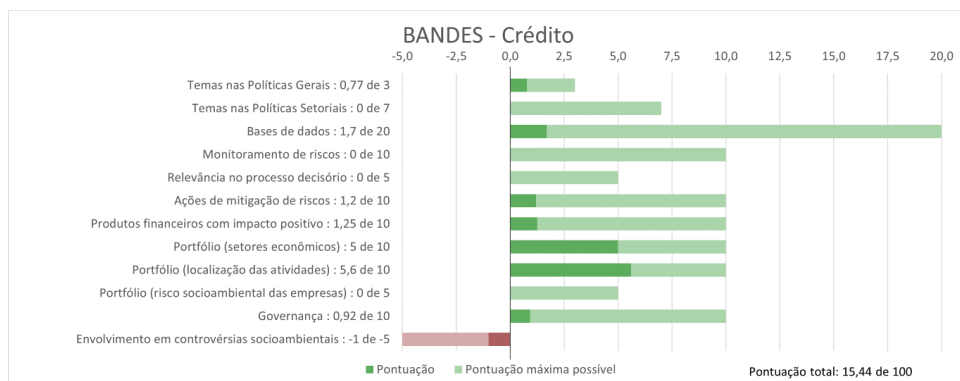
A AGERIO forneceu algumas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

O BANDES ficou em 11º. lugar no *Ranking* geral, em 9º. em crédito e em 6º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 54% do total e a de investimentos 46%.

Veja as notas do BANDES para cada item da metodologia a seguir:



O BANDES teve desempenho superior à média no que se refere à cobertura temática das políticas gerais, produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo, conhecimento sobre a localização das atividades financiadas e alguma transparência sobre os setores econômicos das empresas financiadas. Como pontos negativos, sobressaem a falta de informações sobre como se desenvolve o processo de gerenciamento de riscos socioambientais em geral, a começar pelas bases de dados socioambientais consultadas.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[PR SAC \(2022\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2021\)](#)

[Relatório Integrado 2021](#)

[Demonstrações Financeiras](#)

[Cartas de Governança e Resultado](#)

[Relatório de visão geral do gerenciamento de risco - 2021](#)

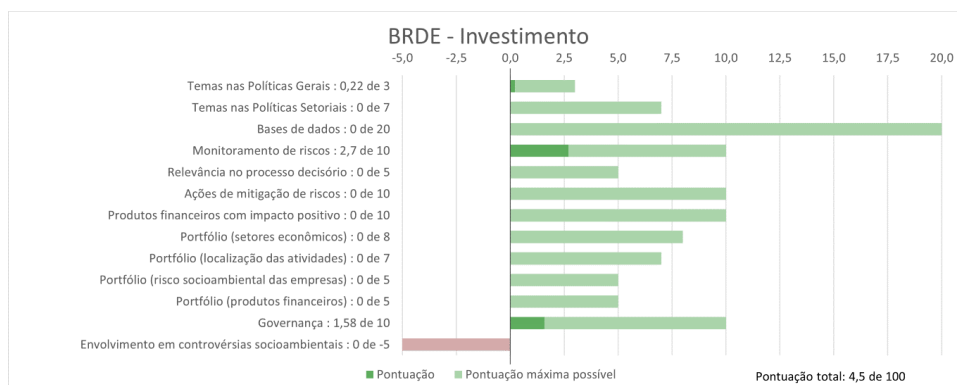
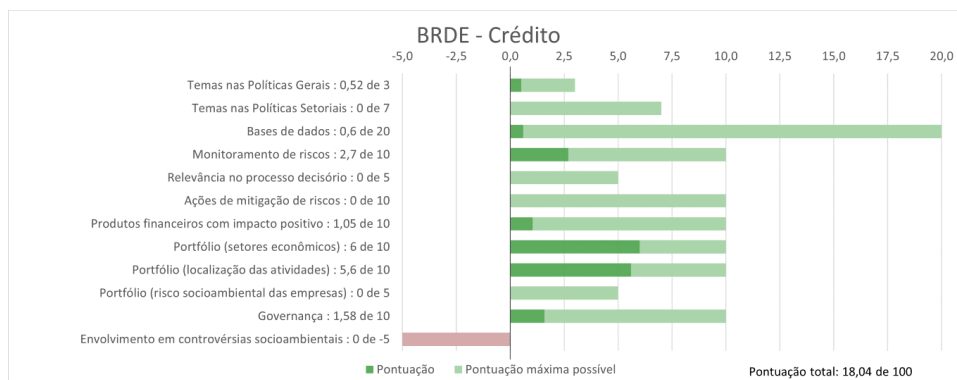
O BANDES informou, durante a fase de interação, prevista na Metodologia, que não tinha observações nem dados adicionais a fornecer. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

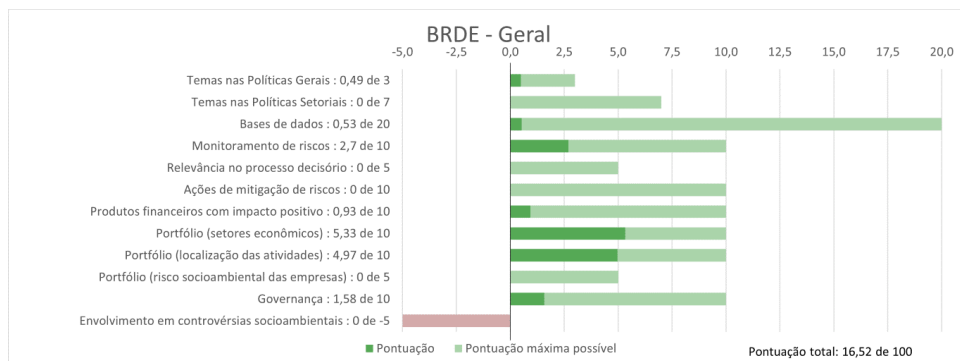
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

O BRDE ficou em 3º. lugar no *Ranking* geral, em 3º. Também em crédito e em 2º. em investimentos, dentre as três instituições do segmento S3. Se considerarmos o universo das 22 IFDs, ela ficou em 6º. lugar no *Ranking* geral, em 7º. em crédito e em 4º. em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 89% do total e de investimentos de 11%.

Veja as notas do BRDE para cada item da metodologia a seguir:





BRDE tem um desempenho levemente maior do que a média, com bons resultados relativos em monitoramento de riscos socioambientais, produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo e governança. O bom desempenho do BRDE em monitoramento de riscos de crédito se dá pelo monitoramento anual de todos os setores sujeitos a licenciamento ambiental. Dentre os pontos fracos, destacam-se, mesmo em termos relativos, as bases de dados socioambientais consultadas e as ações de mitigação de riscos socioambientais (ao menos sob o prisma da divulgação).

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Página web de responsabilidade socioambiental](#)

[Política de Responsabilidade Socioambiental \(2022\)](#)

[Relatório de Administração e Socioambiental \(2021\)](#)

[Comunicado de Progresso - Pacto Global](#)

<https://www.brde.com.br/linha-financiamento/mais-energia-sustentavel/>

[Linha Mais Sustentabilidade Ambiental](#)

[Linha Mais Sustentabilidade Social](#)

[Linha Apoio ao Município](#)

[Carta Anual 2022](#)

[Código de Conduta](#)

[Relatório de gestão de riscos 2019-3T \(pág. 10\)](#)

[Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos e de Capital \(parágrafo socioambiental na pág. 5\)](#)

[RAS - Declaração de Apetite por Risco](#) - Informações relevantes apenas para monitoramento e mitigação de riscos

[Demonstrações financeiras - Balanço Patrimonial](#)

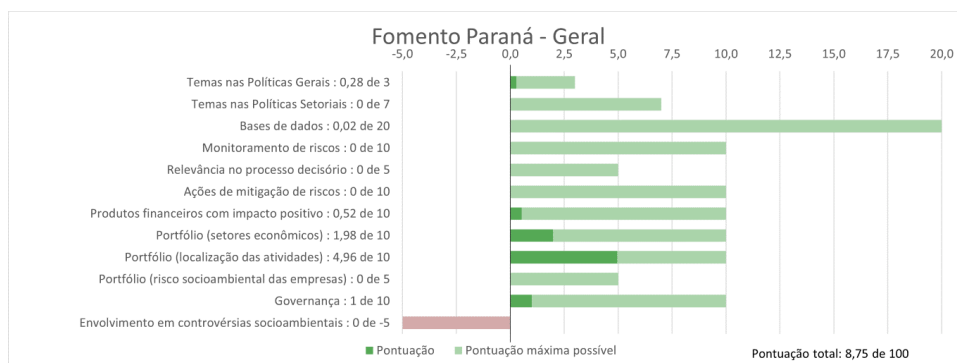
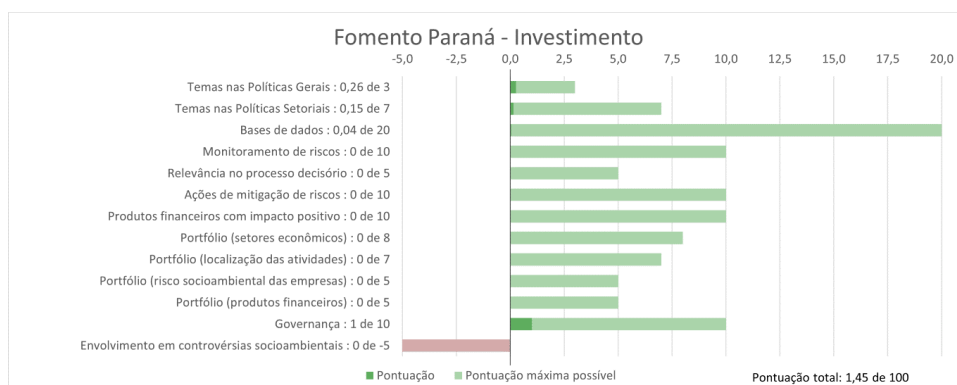
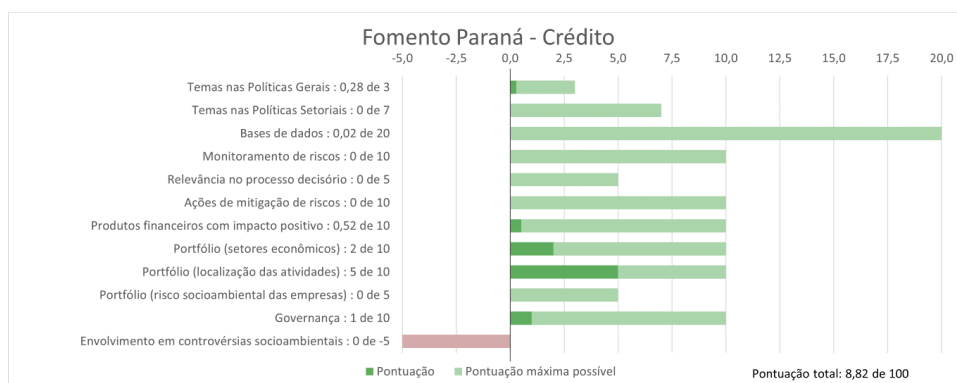
O BRDE não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná

A Fomento Paraná ficou em 12º. lugar no *Ranking* geral, em 14º. em crédito e em 7º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 99% do total e a de investimentos 1%.

Veja as notas da Fomento Paraná para cada item da metodologia a seguir:



A Fomento Paraná não apresenta nenhum destaque positivo. Teve desempenho mediano em vários itens.

Como pontos negativos, destacam-se todos os itens relativos a Gerenciamento de Riscos Socioambientais e até mesmo a transparência quanto aos setores econômicos financiados (tema em que a maioria das IFDs teve boa pontuação), bem como produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[Página web de responsabilidade socioambiental](#)

[Página geral de governança e estrutura organizacional](#)

[Gestão de Riscos - Relatório de Pilar 3](#)

[Demonstrações financeiras - Balanço patrimonial](#)

[Demonstrativos contábeis - Dez 2021](#)

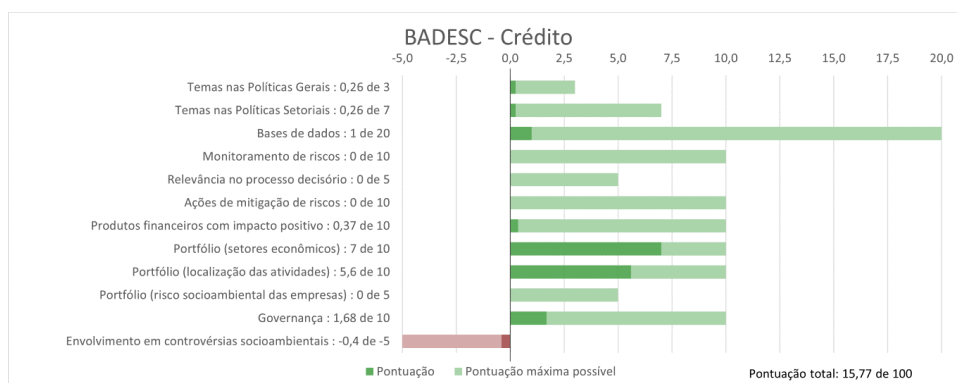
A Fomento Paraná não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

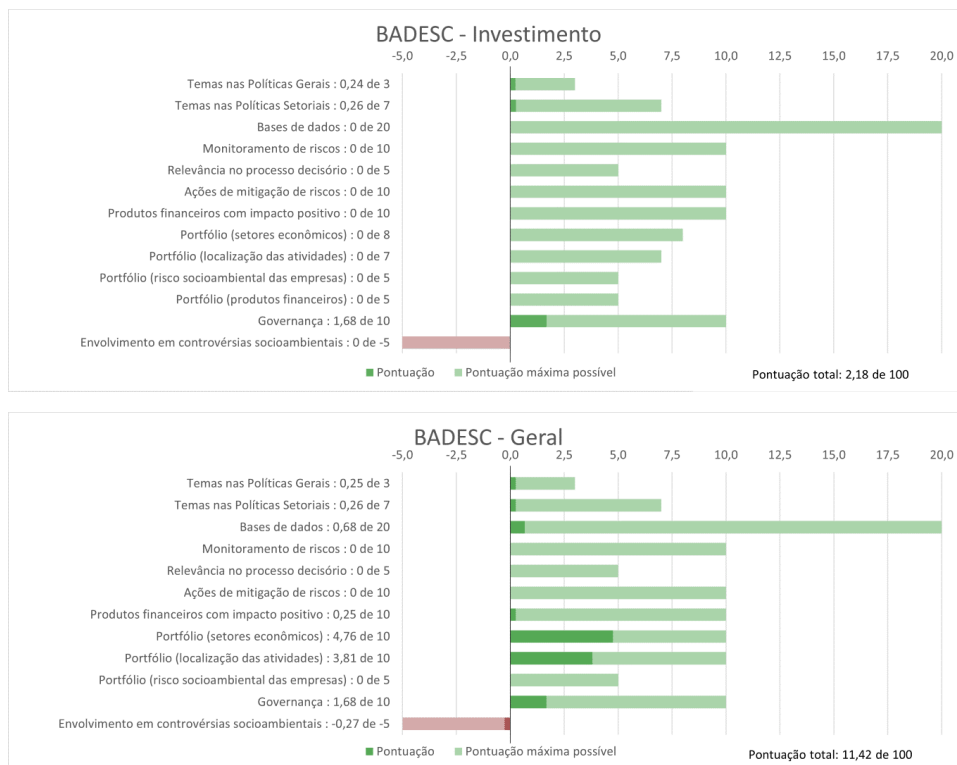
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina

O BADESC ficou em 7º. lugar no *Ranking* geral, em 7º. em crédito e em 3º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 68% do total e a de investimentos 32%.

Veja as notas do BADESC para cada Seção da metodologia a seguir:





O BADESC tem como pontos positivos uma boa transparência quanto aos setores econômicos financiados e o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas. Um item específico se sobressai nas políticas de crédito: a PRSAC restringe financiamento a termoelétricas movidas exclusivamente a carvão mineral e a petróleo, bem como produção de carvão mineral para esse fim.

Como ponto negativo, destacam-se todos os itens relativos a Gerenciamento de Riscos Socioambientais e até mesmo produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da Agência \(PRSAC\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2021\)](#)

[Relatório Pilar 3 \(2021\)](#)

[Demonstrações contábeis: balanço patrimonial](#)

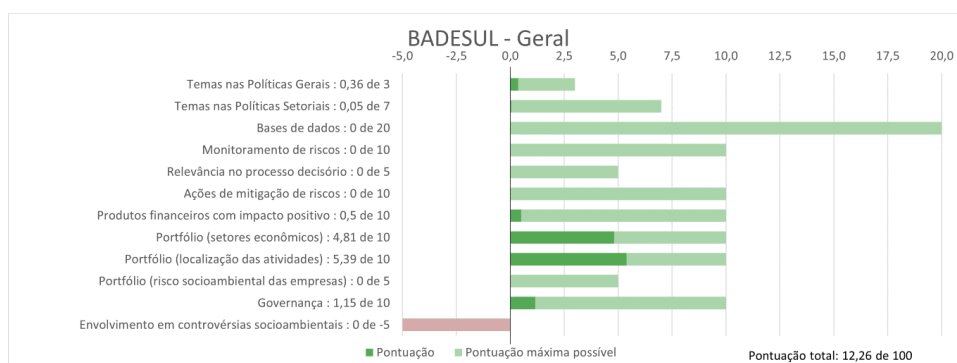
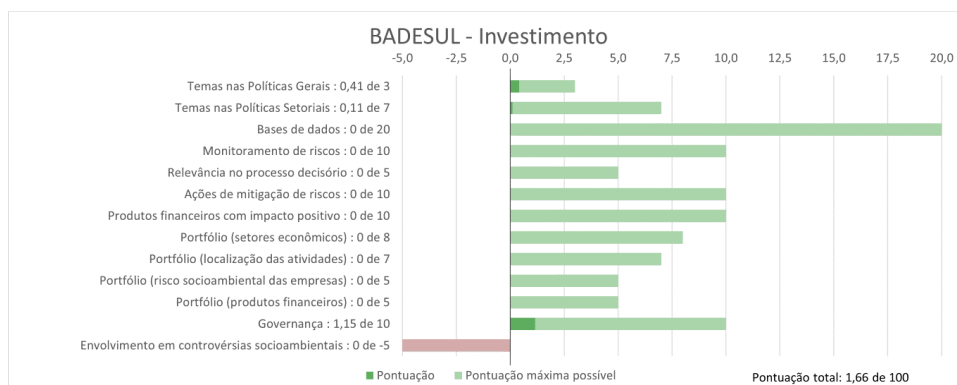
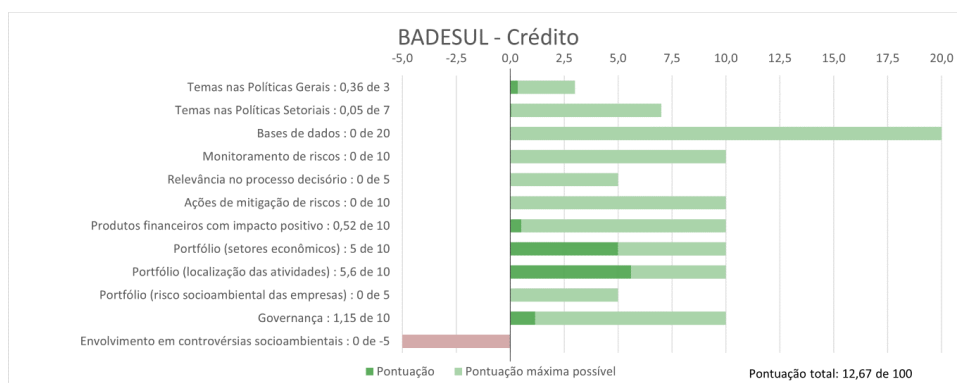
O BADESC não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

BADESUL – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul

O BADESUL ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral, em 12º. em crédito e em 5º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 96% do total e a de investimentos 4%.

Veja as notas do BADESUL para cada Seção da metodologia a seguir:



Os destaques positivos no desempenho do BADESUL dizem respeito à Política de Gênero e Inclusão, alguns produtos financeiros com impacto ambiental e social positivo. Como pontos negativos, sobressaem todos os itens relacionados ao Gerenciamento de Riscos Socioambientais.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Socioambiental \(2021\)](#)

[Políticas de Gênero e Inclusão](#)

[Política Anticorrupção](#)

[Carta Anual de Governança Corporativa 2021](#)

[Relatório de Gestão de Riscos 2020](#)

[Demonstrações contábeis \(balanço patrimonial\)](#)

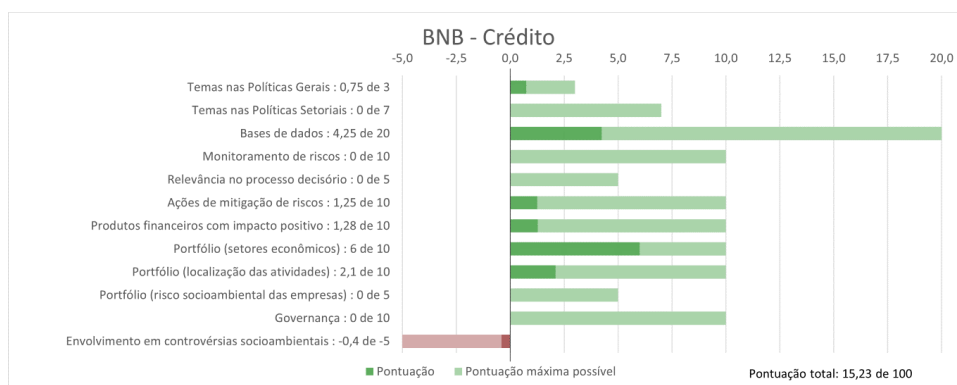
O BADESUL não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Banco do Nordeste Brasileiro (BNB)

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) ficou atrás do BNDES tanto no *Ranking* geral, quanto em crédito e em investimentos, dentre as duas instituições do segmento S2. No universo de todas as 22 IFDs, ficou em 9º. lugar geral, 14º. em crédito e 16º. em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 87% do total e a de investimentos 13%.

Veja as notas do BNB para cada item da metodologia a seguir:





O BNB destaca-se positivamente pela transparência quanto aos setores econômicos financiados e, em comparação com as demais IFDs, pela abrangência das bases de dados socioambientais consultadas, no que se refere às operações de crédito. Tem desempenho muito negativo, mesmo em termos relativos, nas informações sobre Governança e sobre monitoramento de riscos socioambientais.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem aqui as fontes de informação consultadas:

[PRISAC \(2022\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2021\)](#)

[Estratégia ASG](#)

[Relatório de Gerenciamento de Riscos](#)

[Última Comunicação de Progresso \(Pacto Global\) - 2020](#)

[Lista de atividades financiadas](#)

[Linhas de Financiamento e Produtos para Sustentabilidade](#)

[FNE Verde](#)

[FNE Sol](#)

[PRONAF Floresta](#)

[PRONAF Agroecologia](#)

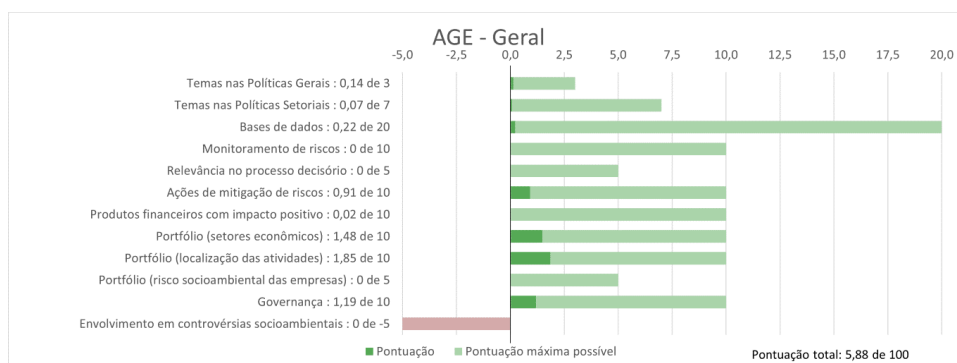
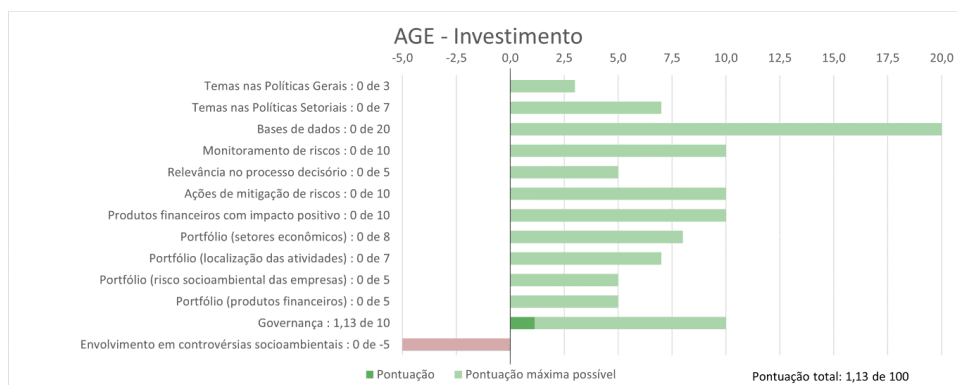
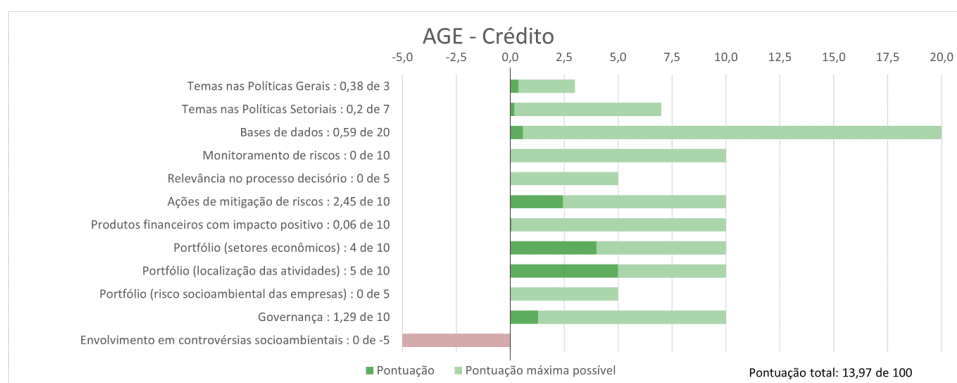
[Demonstrações financeiras - Balanço Patrimonial](#)

O BNB forneceu algumas poucas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

AGE – Agência de Empreendedorismo de Pernambuco

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) ficou em 16º. lugar no *Ranking* geral, em 11º. em crédito e em 10º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4. Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 37% do total e de investimentos de 63%.

Veja as notas da AGE para cada item da metodologia a seguir:



Como pontos positivos, a IFD adota ação adequada em termos de mitigação de riscos, com nota superior à média e apresenta um portfólio com baixo nível de risco, já que financia basicamente “Comércio e Outros serviços”, que representam 90,6% da carteira de crédito da agência.

Como pontos negativos (notas abaixo da média das demais IFDs), destacam-se a cobertura temática das Políticas, as bases de dados consultadas, o monitoramento de riscos socioambientais e os produtos financeiros com impacto positivo.

No que se refere a investimentos, a AGE teve um desempenho geral ligeiramente superior à média das instituições avaliadas.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem abaixo as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental](#) (2015)

[Relatório de Sustentabilidade](#) (2021)

[Manual de Gestão de Responsabilidade Socioambiental](#)

[Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - RAS 2020](#) (item 6)

[Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo](#)

[2020 - Código de Ética e Conduta](#) (itens 7.1. sociedade, 7.2. comunidade, 7.9. meio ambiente)

[2022 - Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)

[2021 - Análise de Atendimento das Metas e dos Resultados](#)

[Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial](#)

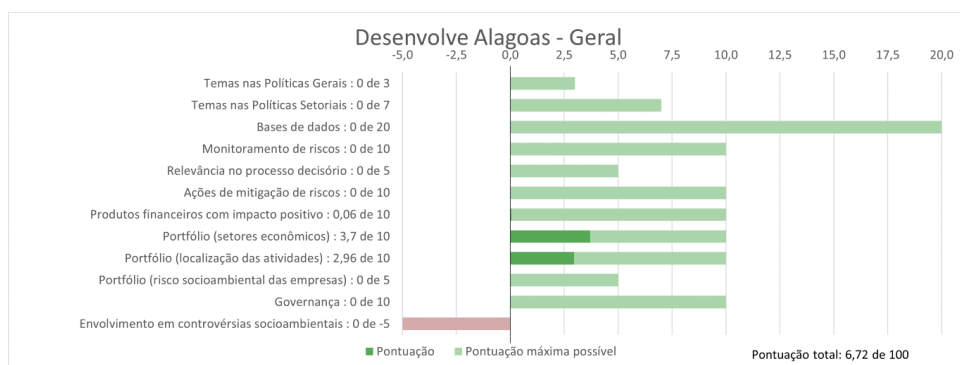
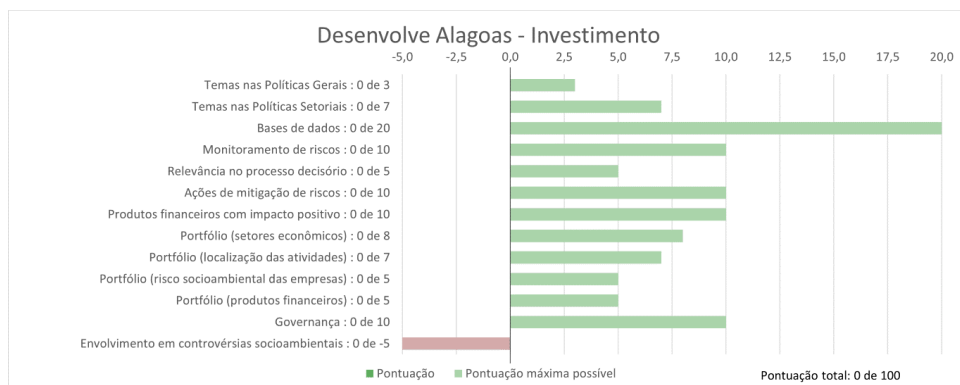
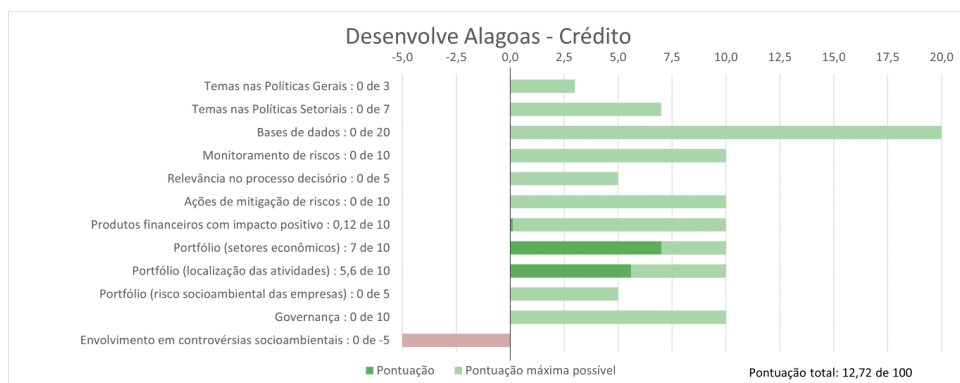
A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratar de uma instituição pública.

Desenvolve Alagoas – Agência de Fomento de Alagoas

A Desenvolve Alagoas ficou em 14º. lugar no *Ranking* geral, em 11º. em crédito e em 15º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 53% do total e a de investimentos 47%.

Veja as notas da Desenvolve Alagoas para cada Seção da metodologia a seguir:



Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem aqui as fontes de informação públicas consultadas:

<https://www.desenvolve-al.com.br/wp-content/uploads/2021/04/RELATORIO-DA-ADM-finalizado-em-09032021.pdf> (2021)

<https://www.desenvolve-al.com.br/transparencia/gestao-de-riscos/>

[Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial](#)

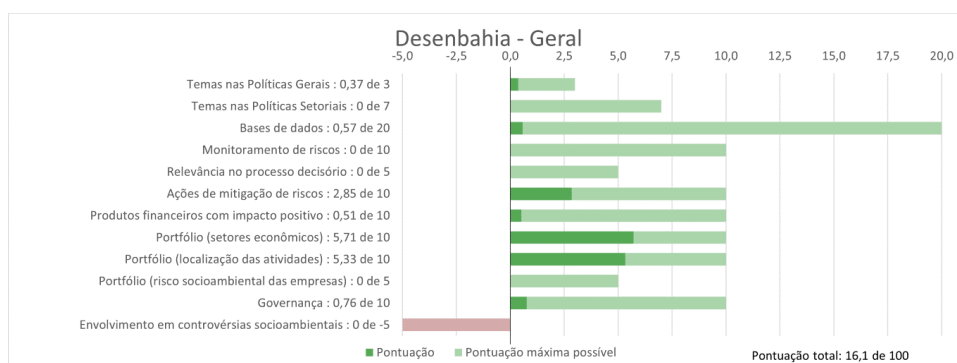
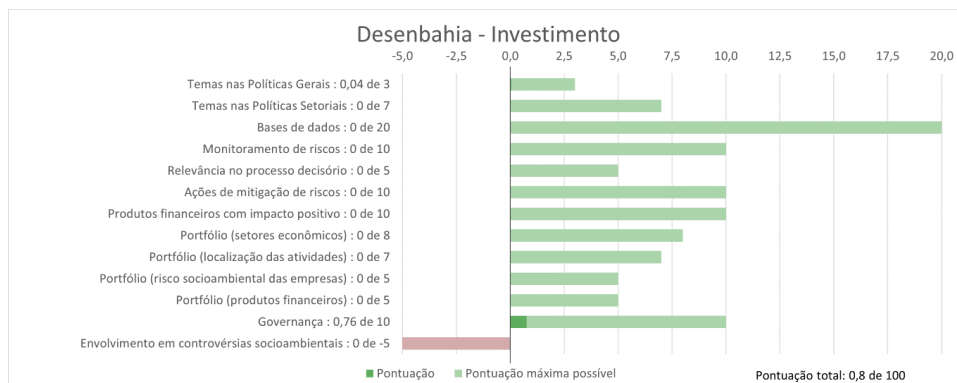
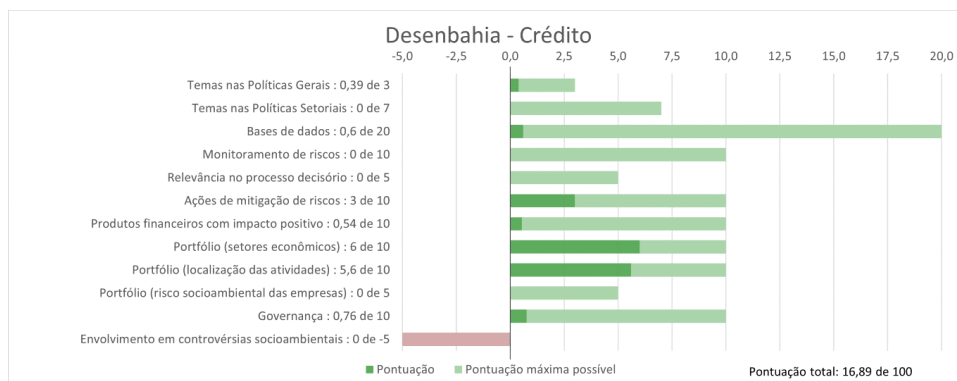
A Desenvolve Alagoas informou que não tinha comentários ou observações nem informações adicionais a fornecer durante a fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação.

Desenbahia – Agência de Fomento da Bahia S/A

A Desenbahia ficou em 3º. lugar no *Ranking* geral, em 5º. em crédito e em 11º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 95% do total e a de investimentos 5%.

Veja as notas da Desenbahia para cada Seção da metodologia a seguir:



O principal ponto forte da Desenbahia são as ações de mitigação de riscos socioambientais. Segundo a PRSAC:

“2.2.5.1.O aspecto social, ambiental e climático deve ser considerado na análise das propostas de financiamento apresentadas pelos clientes e na definição do rating da operação, através da classificação da respectiva matriz.”

Ela também pontua bem transparência do portfólio (setores econômicos e localização das atividades financiadas). A IFD tem desempenho mediano na maior parte dos itens, em comparação com as demais.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem aqui as fontes de informação consultadas:

[PRSAC \(2022\)](#)

[Relatório Integrado de Administração e Socioambiental - 2021](#)

[Setores sujeitos à restrição de negócios](#)

[Produtos financeiros](#)

[Linhas de crédito e tipos de investimento sustentável disponibilizadas pela instituição](#)

[Linha Municípios sustentáveis](#)

[Linha BNDES Fundo Clima](#)

[Linha Credibahia Microempreendedores](#)

[Política de Gerenciamento de Riscos](#) - (cita o CPS - Comitê de acompanhamento da política de responsabilidade socioambiental)

[Estrutura de Governança Corporativa](#) - (identifica o organograma dos comitês de apoio – CPS)

[Manual da Organização – Cita o comitê de Política de Responsabilidade Socioambiental e suas responsabilidades / Pg. 60 – cita definir as metodologias do risco socioambiental como responsabilidade](#)

[Demonstrações Financeiras 1º semestre 2022](#) - (Pg. 58 e 59 - Em 2018, a Desenhahia iniciou a operacionalização da matriz socioambiental que classifica o grau de risco socioambiental das operações de crédito, tendo verificado no primeiro semestre de 2022 que a grande maioria dos financiamentos é de baixo risco socioambiental.)

[Relatório visão geral do gerenciamento de riscos 2021](#)

[Demonstrativos financeiros \(Balanço Patrimonial\)](#)

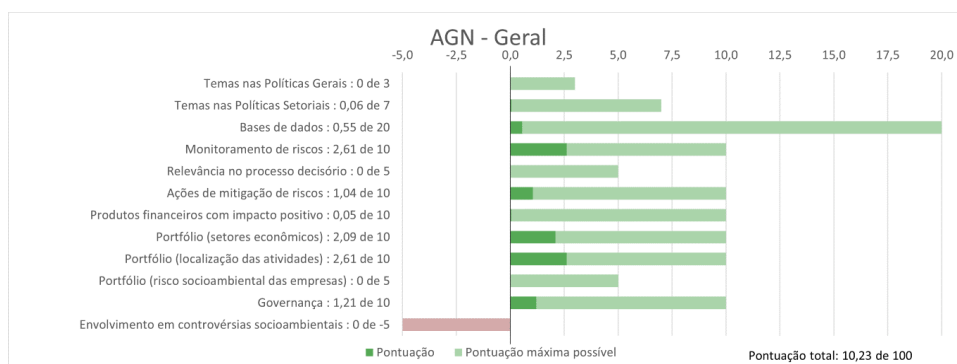
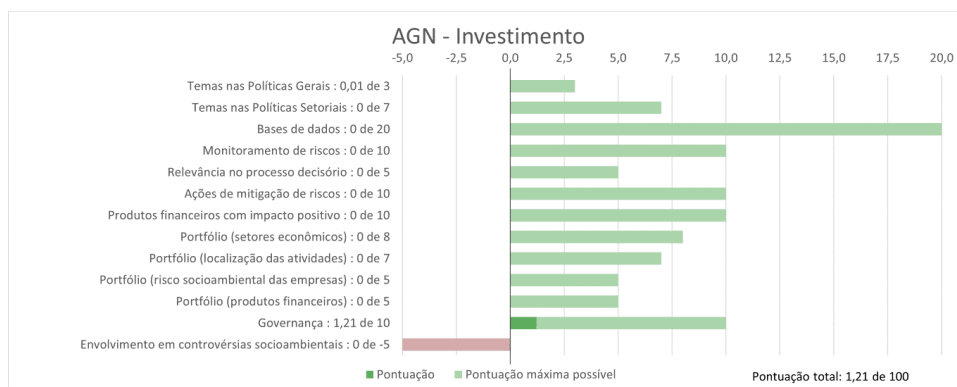
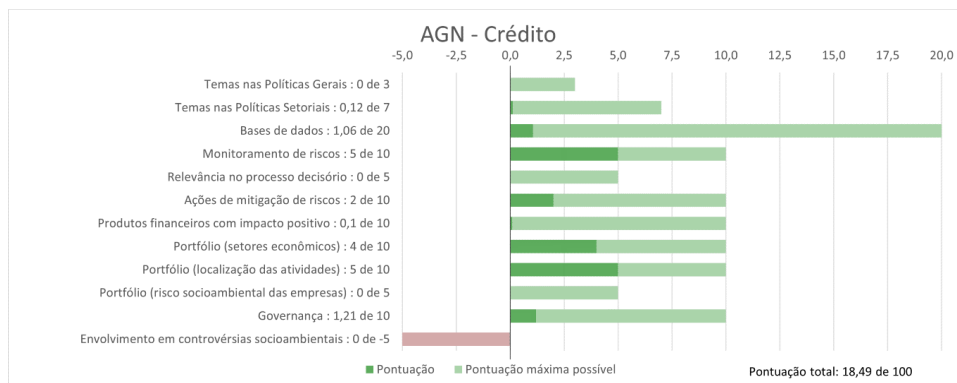
A Desenhahia informou, durante a fase de interação, prevista na Metodologia, que não tinha comentários ou dados adicionais a fornecer. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S/A

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) ficou em 8º. lugar no *Ranking* geral, em 3º. em crédito e em 9º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 52% do total e a de investimentos 48%.

Veja as notas da AGN para cada item da metodologia a seguir:



Como pontos positivos, destaque-se a relativa transparência da IFD quanto a suas ações de monitoramento e de mitigação de riscos socioambientais, bem como o grau de conhecimento quanto à localização das atividades financiadas, além da participação feminina na Diretoria (no item Governança). Como pontos negativos, sobressaem a falta de clareza sobre os temas ASG considerados pela IFD em sua gestão de riscos, bem como bases de dados consultadas a respeito, além de haverem ainda poucos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[PRSA \(2021\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2020\)](#)

[Demonstrações contábeis: balanço patrimonial](#)

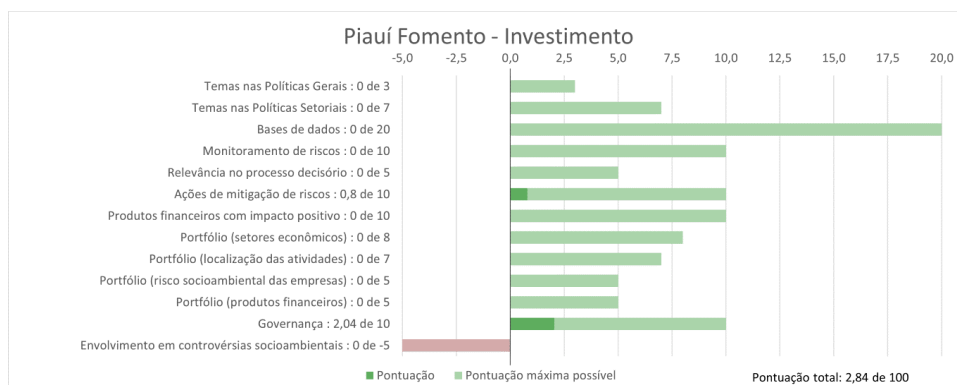
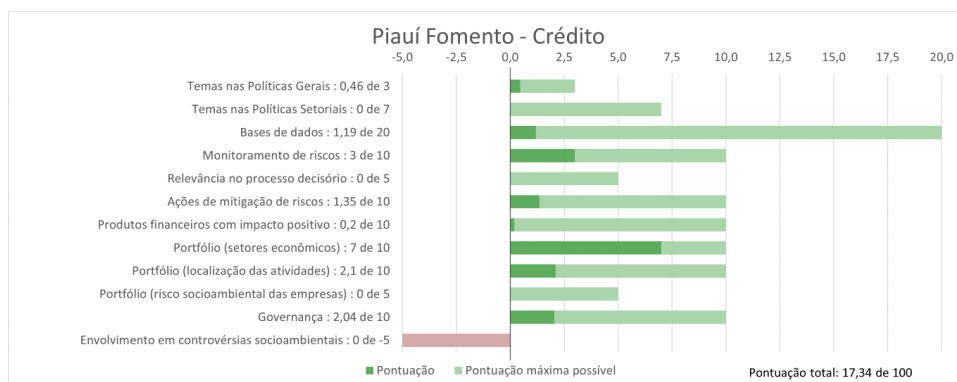
A AGN forneceu informações adicionais (que não puderam ser consideradas, por terem sido enviadas sem qualquer comprovação) na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

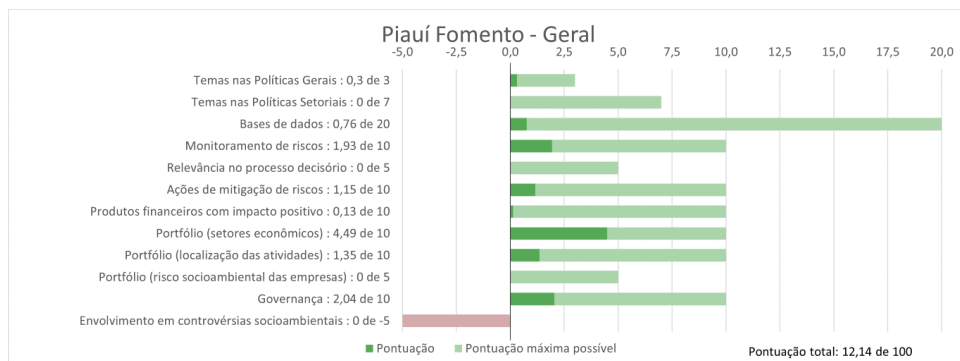
Piauí Fomento – Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí S/A

A Piauí Fomento ficou em 6º. lugar no *Ranking* geral, em 4º. em crédito e em 2º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 64% do total e a de investimentos 36%.

Veja as notas da Piauí Fomento para cada Seção da metodologia a seguir:





A Piauí Fomento tem como pontos positivos uma boa transparência quanto aos setores econômicos financiados, bem como o monitoramento de riscos socioambientais, além de participação feminina na Diretoria (Seção Governança).

Como pontos negativos, destacam-se os demais itens relativos a Gerenciamento de Riscos Socioambientais e até mesmo produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[PRSA](#)

[Microcrédito MEI](#)

[Microcrédito FomentoMulher](#)

<http://www.fomento.pi.gov.br/empresamulher/>

[Relatório de Riscos e Gerenciamento de Capital](#)

[Carta Anual de Governança - 2022](#)

[Demonstrações financeiras - Balancetes](#)

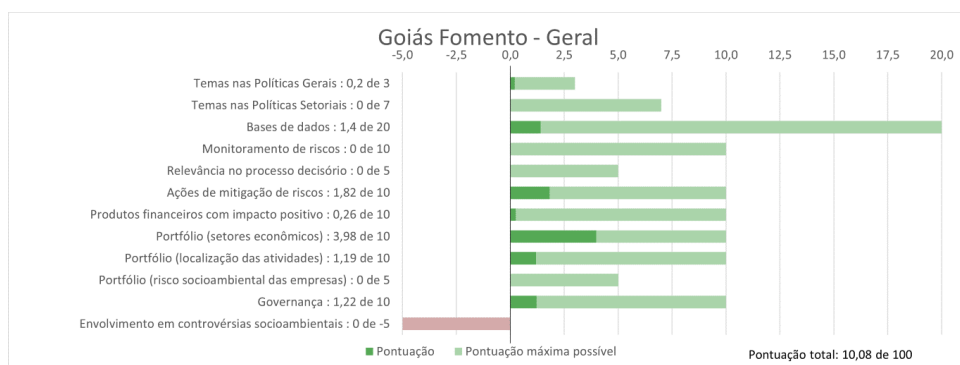
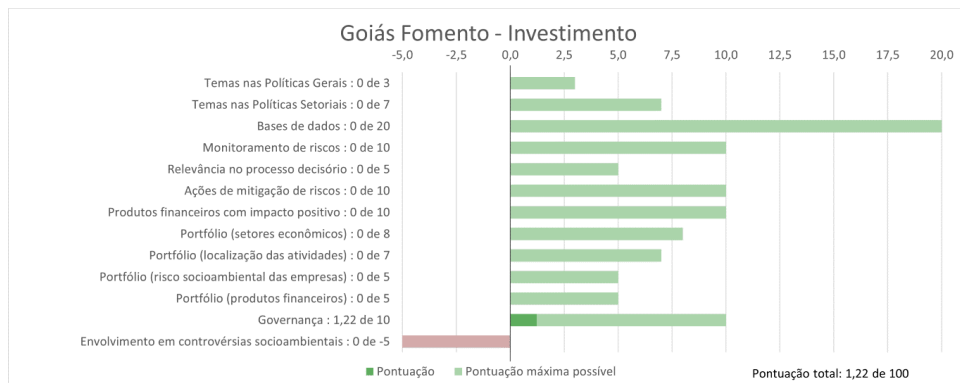
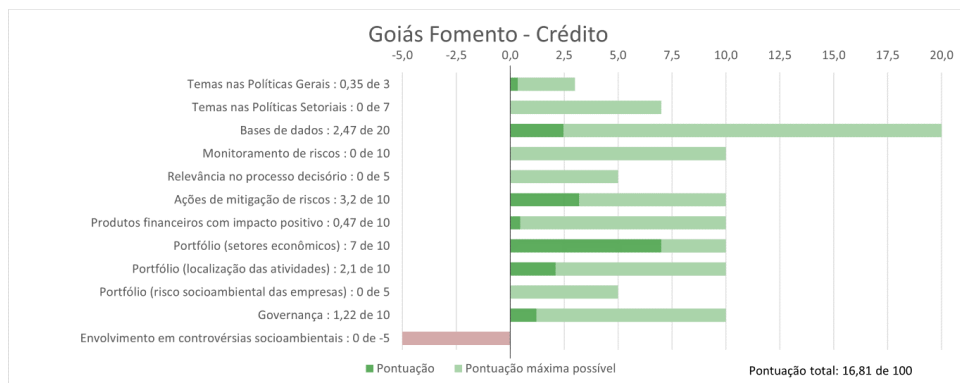
A Piauí Fomento não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

GoiásFomento - Agência de Fomento de Goiás S/A

A GoiásFomento ficou em 9º. lugar no *Ranking* geral, em 6º. em crédito e em 8º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 57% do total e a de investimentos 43%.

Veja as notas da GoiásFomento para cada item da metodologia a seguir:



A GoiásFomento se sobressai positivamente pela transparência quanto aos setores econômicos financiados e, em alguma medida, por ações de mitigação de riscos (com destaque para a afirmação de que a avaliação de risco socioambiental repercute nas condições da operação de crédito). Como pontos negativos, destaca-se a pequena cobertura temática das Políticas, mesmo tendo havido revisão recente, bem como pela baixa transparência em monitoramento de riscos socioambientais, e até mesmo para produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. Em outros temas, ela tem desempenho similar ao da maioria das IFDs.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem aqui as fontes de informação públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\) \(2023\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2022\)](#)

[Linhas FCO](#)

[Linhas FCO Rurais](#)

[Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital](#)

[Relatório Pilar 3 \(2023\)](#)

[Demonstrações financeiras - Balanço Patrimonial](#)

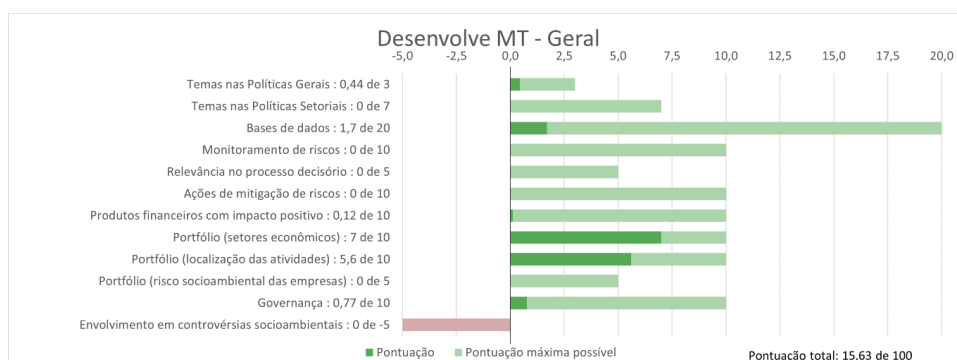
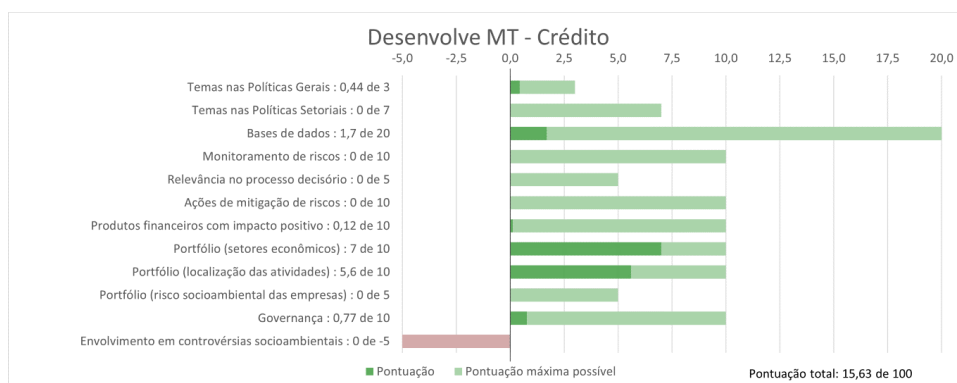
A GoiásFomento forneceu diversas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Desenvolve MT – Agência de Fomento de Mato Grosso

A Desenvolve MT ficou em 4º. lugar no *Ranking* geral e em 8º. em crédito (não foi avaliada para investimentos), dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 100% do total.

Veja as notas da Desenvolve MT para cada Seção da metodologia a seguir:



A Desenvolve MT apresenta desempenho relativo mediano (semelhante às demais IFDs) em quase todos os itens, exceto transparência do portfólio, em que tem bom desempenho.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da Agência \(PR SAC\) \(2022\)](#)

[Relatório Descritivo da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento de Capital - Dezembro/2019](#)

[Demonstrações contábeis - Balanço Patrimonial](#)

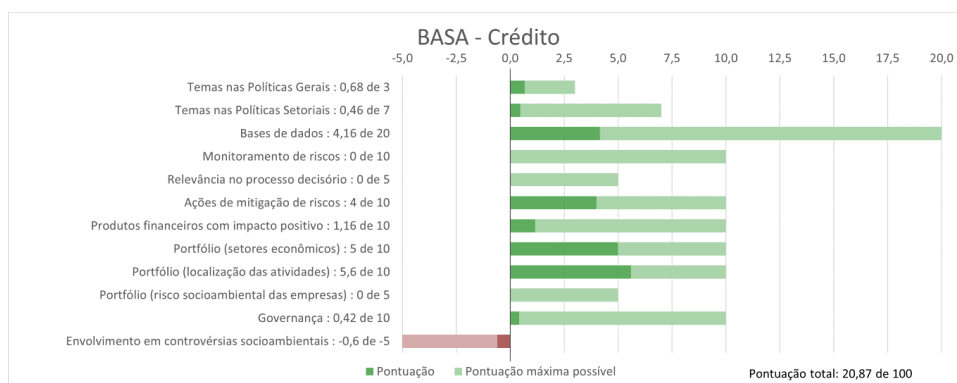
A Desenvolve MT informou que não tinha comentários ou observações nem informações adicionais a fornecer durante a fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação.

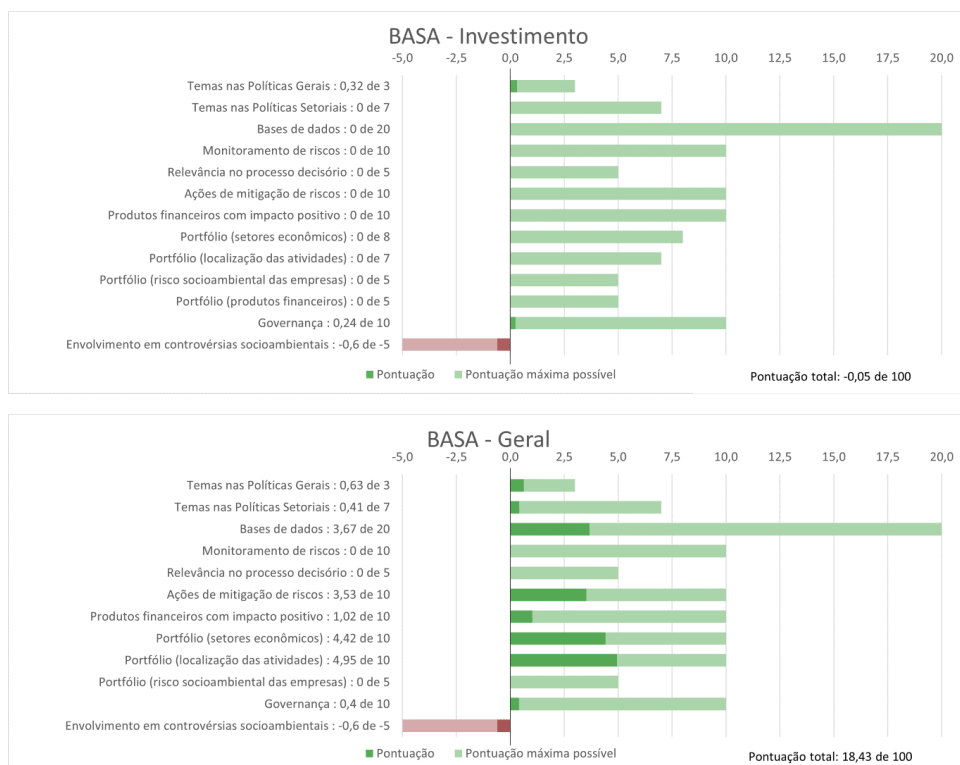
Banco da Amazônia (BASA)

O Banco da Amazônia (BASA) ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral, em 2º. em crédito e em 3º. em investimentos, dentre as três instituições do segmento S3. Considerando-se todo o universo de IFDs, ficou em 4º. lugar geral, 4º. para crédito e último para investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 88% do total e a de investimentos 12%.

Veja as notas do BASA para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, destaca-se o BASA, no crédito, em relação à média das IFDs no que se refere às bases de dados consultadas e também quanto aos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo, além das ações de mitigação de riscos e relativa transparência quanto aos setores econômicos financiados e conhecimento sobre a localização das atividades das empresas.

Como pontos negativos, ressalta-se o desempenho em Governança e, no geral, em investimentos.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática \(2022\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(ou relatório anual, com capítulo sobre sustentabilidade\)](#)

[Agenda ASG](#)

[FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia](#)

[Fundo Constitucional de Financiamento do Norte \(FNO\)](#)

[Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial](#)

[linhas de crédito e tipos de investimento sustentável disponibilizadas pela instituição.:](#)

[Linha Amazônia Rural Verde](#)

[Linha Amazônia Rural](#)

[Linha Energia Verde](#)

[Linha Amazônia Infraestrutura Verde](#)

[Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar \(PRONAF\)](#)

<https://www.bancoamazonia.com.br/agricultura-familiar/pronaf-mulher>

<https://www.bancoamazonia.com.br/agricultura-familiar/pronaf-floresta>

<https://www.bancoamazonia.com.br/agricultura-familiar/pronaf-bioeconomia>

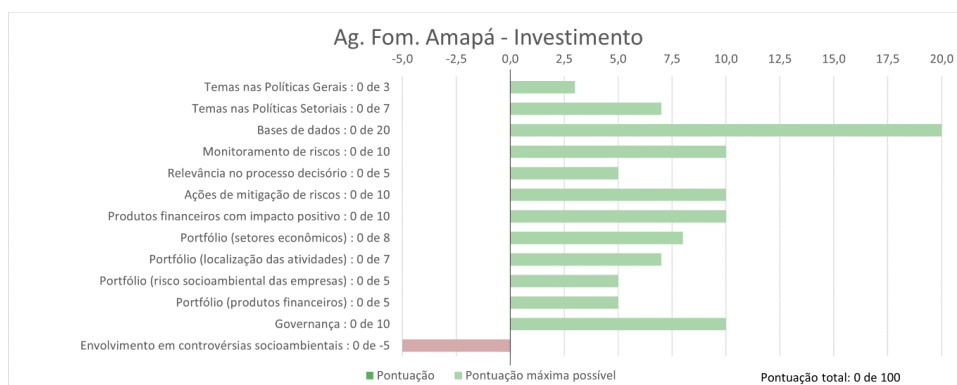
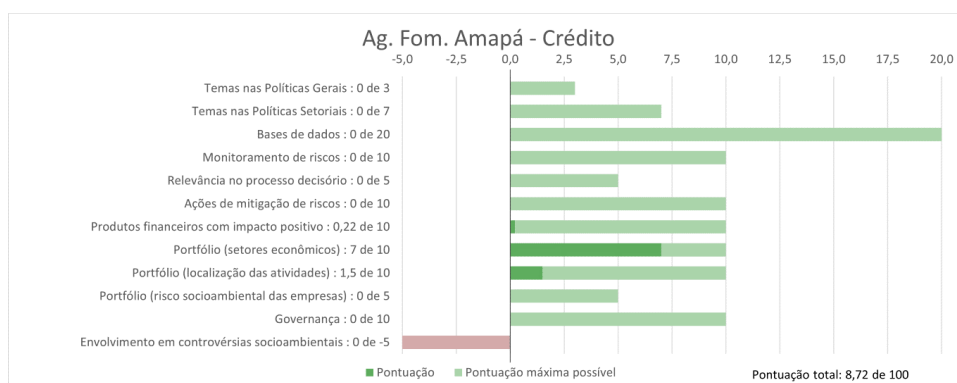
O BASA forneceu diversas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

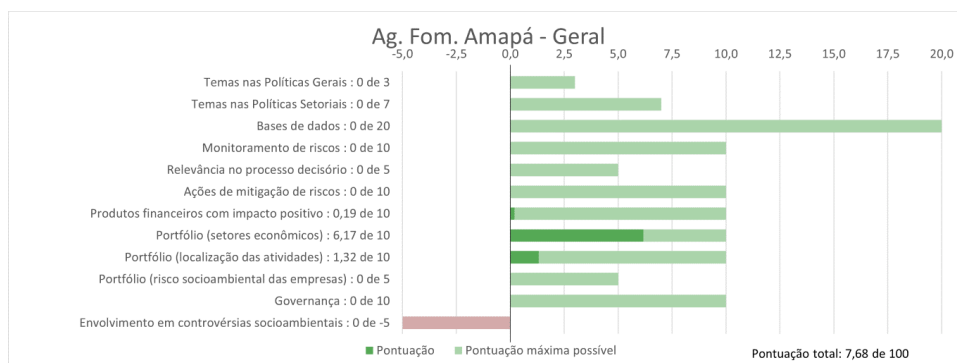
AFAP – Agência de Fomento do Estado do Amapá S/A

A Agência de Fomento do Amapá (AFAP) ficou em 13º. lugar no *Ranking* geral, em 15º. em crédito e em 17º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 88% do total e de investimentos de 12%.

Veja as notas da AFAP para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, a IFD apresenta um portfólio com baixo nível de risco, já que financia basicamente “Comércio e outros serviços”, que representam 92% da carteira de crédito da agência.

Como pontos negativos (notas abaixo da média das demais IFDs), destacam-se a cobertura temática das Políticas, as bases de dados consultadas, o monitoramento de riscos socioambientais e os produtos financeiros com impacto positivo.

Em diversos temas, a Agência de Fomento do Amapá apresentou desempenho abaixo da média das IFDs: cobertura temática das Políticas, bases de dados consultadas, monitoramento e ações de mitigação de riscos socioambientais, produtos financeiros com impacto positivo, conhecimento sobre a localização das atividades financiadas e governança.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[Relatórios de Governança](#)

[Relatórios de Gestão](#)

[Relatório de Gestão de 2020](#)

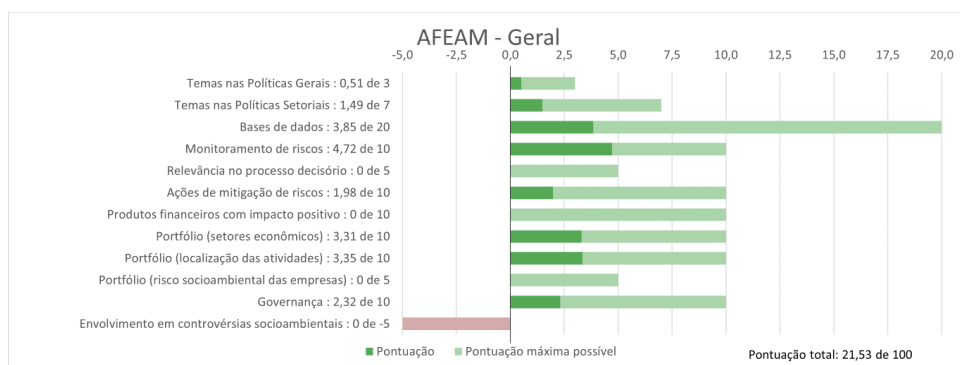
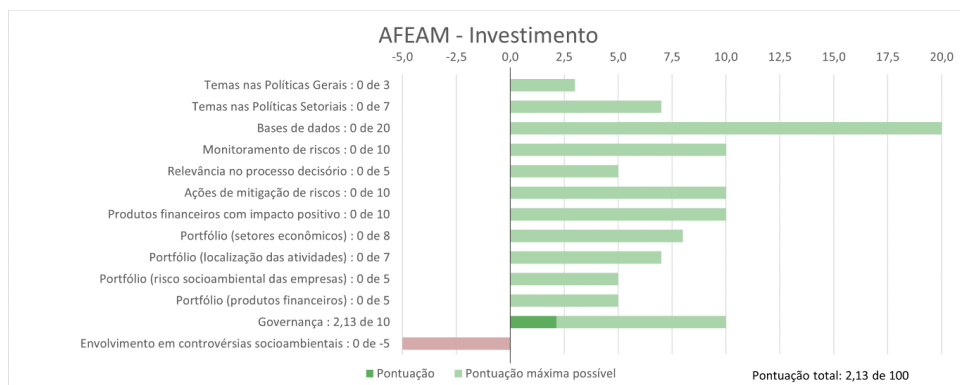
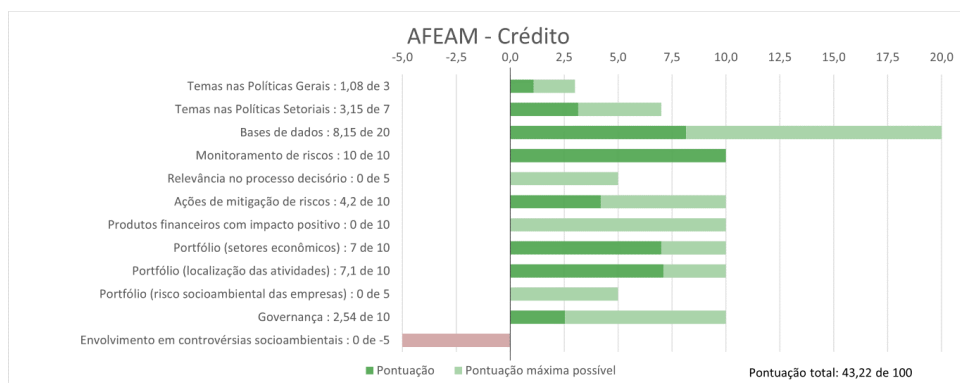
[Demonstração contábil: balanço patrimonial](#)

A AFAP não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A

A Agência de Fomento do Amazonas (AFEAM) ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral, em 1º. em crédito e em 3º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4. Para crédito, ela fica em 1º. lugar também no *Ranking* geral das 22 IFDs avaliadas, que considera instituições dos segmentos S2 e S3. Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 47% do total e a de investimentos 53%.

Veja as notas da AFEAM para cada item da metodologia a seguir:



Como pontos positivos, a IFD recebeu nota máxima para monitoramento de riscos socioambientais, tem notas acima da média também para Bases de dados consultadas, mitigação de riscos socioambientais e para composição do portfólio (setor econômico e conhecimento sobre a localização das atividades financiadas).

Em governança, a Agência de Fomento do Amazonas apresentou desempenho na média das IFDs.

Como pontos negativos, não há informações sobre a relevância da avaliação de riscos socioambientais no processo decisório nem informações sobre o nível de risco socioambiental das empresas financiadas. O único tema em que ela fica bem abaixo da média é produtos financeiros com impacto positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes utilizadas para a coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática \(2016\)](#)

[Detalhamento de governança no site](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas](#)

[Política de Divulgação de Informações](#)

[Planejamento Estratégico AFEAM 2022 – 2025](#)

[Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos](#)

[Declaração de Apetite por Riscos – RAS](#)

[Balanco patrimonial](#)

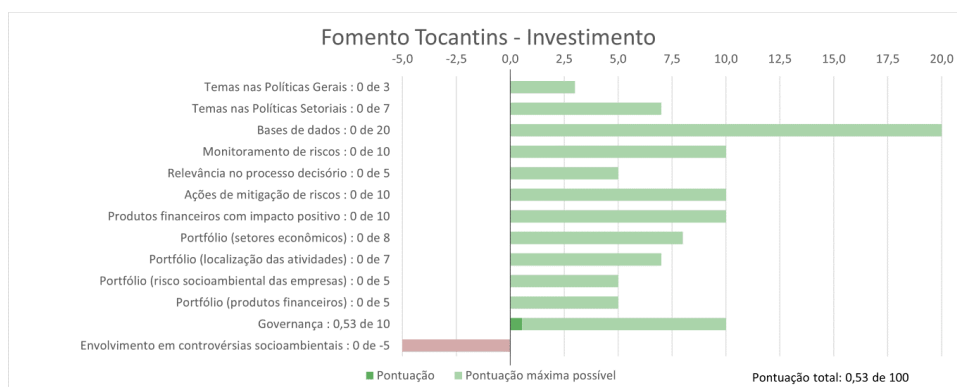
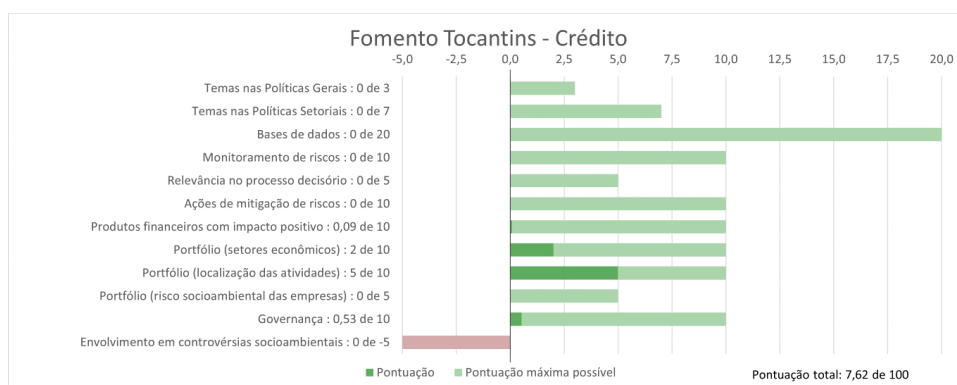
A AFEAM informou que não tinha dados adicionais a fornecer durante a fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

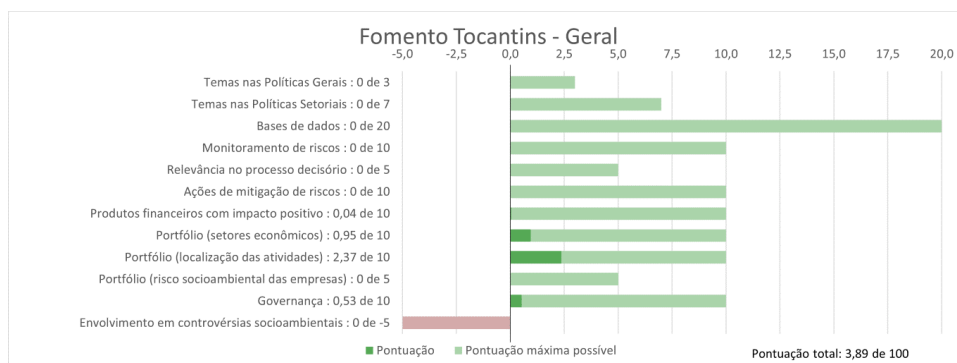
Fomento Tocantins – Agência de Fomento do Estado de Tocantins

A Fomento Tocantins ficou em 17º. lugar no *Ranking* geral, em 16º. em crédito e em 13º. em investimentos, dentre as 17 instituições do segmento S4.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 47% do total e a de investimentos 53%.

Veja as notas da Fomento Tocantins para cada item da metodologia a seguir:





A Fomento Tocantins apresenta como destaque positivo a participação feminina na Diretoria (Seção Governança) e uma linha de crédito para Turismo Sustentável.

Como pontos negativos, destacam-se todos os itens relativos a cobertura temática nas Políticas, bem como a Gerenciamento de Riscos Socioambientais e até mesmo a transparência quanto aos setores econômicos financiados (tema em que a maioria das IFDs teve boa pontuação), bem como produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. A IFD nem sequer pública sua Política de Responsabilidade Socioambiental.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui para crédito](#) e [aqui para investimentos](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Relatório Anual de Gestão de 2020](#)

[Carta Anual de Governança Corporativa de Fomento 2019](#)

[Carta Anual de Governança Corporativa – Fomento – 2020](#)

[Relatório Pilar 3 fomento](#)

[Política de Gerenciamento Contínuo e Integrado](#)

[Relatório de gestão contínua e integrada de riscos e de capital 1º semestre 2020/1](#)

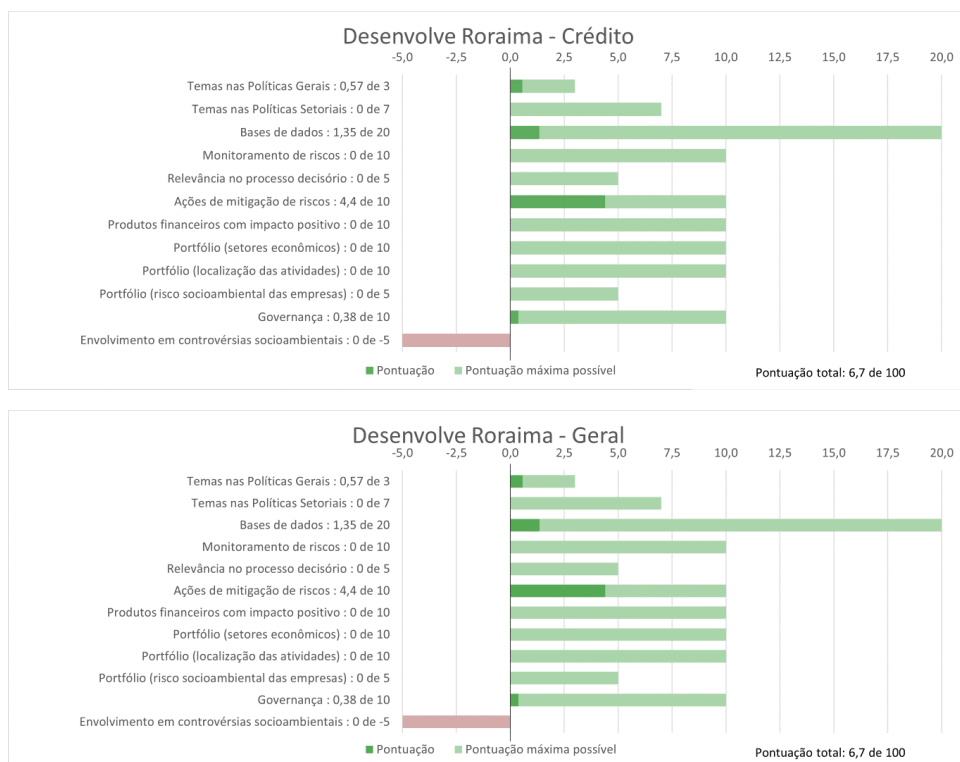
[Demonstrações financeiras - Balanço Patrimonial](#)

A Fomento Tocantins não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Desenvolve Roraima – Agência de Fomento do Estado de Roraima

A Desenvolve Roraima ficou em 14º. lugar no *Ranking* geral e em 17º. em crédito (não foi avaliada para investimentos, por não investir em empresas), dentre as 17 instituições do segmento S4.

Veja as notas da Desenvolve Roraima para cada item da metodologia a seguir:



O grande destaque positivo da Desenvolve Roraima são suas ações de mitigação de riscos (com destaque para a afirmação de que a avaliação de risco socioambiental repercute nas condições da operação de crédito) e o destaque negativo é o desempenho em produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. A IFD disponibiliza pouquíssimas informações sobre Sustentabilidade, nem sequer publica sua Política.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)

[Demonstrações contábeis - Balanço Patrimonial](#)

A Desenvolve Roraima forneceu a sua Política de Responsabilidade Socioambiental na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.